



Projeto Efemérides Espíritas

Termos da Doutrina Espírita

Aqui foi procurado reunir os termos usados dentro da Doutrina Espírita, com uma breve explicação sobre cada um.

Este trabalho é o resultado de pesquisa em vários sites espalhados na internet, glossários de livros e outras fontes de informação.

Procuramos dar ênfase aos termos “Espíritas” e por esse motivo poderá acontecer que um termo “espiritualista” não usado dentro da Doutrina Espírita não seja encontrado.



Irmãos W. e Irmão R.

(2013)

A

Absíntio

Também chamado de "*astro intruso*". Planeta que cruza a rota do sistema solar a cada 6.666 anos. Tendo sua próxima passagem programada pelos mentores espirituais para o final do século atual. Acarretando, então, grandes desastres naturais, desregramento moral e conseqüente desencarne de um terço da população mundial, sendo dirigidas essas almas para esse astro, em caráter punitivo. O astro possui uma força magnética inferior, *3.200 vezes maior* e massa um pouco maior que a da Terra, se tornando assim um gigantesco imã. Acontecimentos estes já previstos por grande números de profetas como, João Evangelista, no livro bíblico "Apocalipse" e Michel de Nostradamus nas suas "Centúrias". (Ver "Tempos chegados")

Abnegar [do latim *abnegare*]

1. Ato de renunciar aos próprios interesses. **2.** Abster-se, sacrificar-se.

Abóbada celeste

Denominação metafórica de céu, em vista da forma com que se apresenta sobre as nossas cabeças.

Abstração [do latim *abstractione*]

Estado em que a pessoa se encontra alheia da realidade circundante; estado de profunda meditação.

Acaso [do latim: *a* = privativo + *casu*]

1. Acontecimento imprevisível quanto às causas que o determinam. **2.** Para o Espiritismo, o acaso inexistente, em aplicação do axioma de que não há efeito sem causa.

Acendrar [do latim *cinerare*]

Apurar; purificar; acrisolar.

Acervo [do latim *acervu*]

1. Em linguagem jurídica, é o conjunto dos bens que constituem a massa hereditária. **2.** Acumulação, conjunto.

Acionado [do latim *actionare*]

Colocar em movimento, pôr em ação.

Adâmico [do latim *adam*]

1. Referente a Adão, próprio de Adão. **2.** Primitivo.

Adepto [do latim *adeptu*]

1. Aquele que conhece ou é iniciado nos fundamentos de uma religião, seita, filosofia, etc., com a qual se vincula. **2.** Prosélito, partidário, sectário. **3.** O Espiritismo possui quatro tipos de adeptos: a) *experimentadores* - crêem na existência dos Espíritos e em suas manifestações, limitando-se a comprová-las, por considerar o Espiritismo uma ciência experimental; b) *exaltados ou de boa-fé* - aceitam os fatos e fenômenos, mas sem verificação e sem reflexão, sendo mais nocivos que úteis à causa espírita; c) *imperfeitos* - percebem a filosofia e suas conseqüências morais, mas não as praticam; d) *espíritas-cristãos* - conhecem a filosofia e a praticam, esforçando-se por se renovar vivenciando a moral espírita.

Adorar [do latim *adorare*]

1. Render culto a (divindade). **2.** Reverenciar, venerar, idolatrar, amar extremosamente. **3.** É a elevação do pensamento a Deus, pois que, pela adoração, a alma se aproxima Dele.

Advertir [do latim *advertere*]

1. Repreender levemente, observar, reparar. **2.** Informar acerca de algo; aconselhar; prevenir.

Aeróbus [do grego *aéreos*]

Carro aéreo espiritual para transporte de Espíritos que não podem se locomover. Conforme André Luiz, seria na Terra um grande funicular, isto é, veículo com tração por cabos acionados por motor estacionário e que freqüentemente se utiliza para vencer grandes diferenças de nível - um tipo de teleférico.

Aferir [do latim *afferere*]

Avaliação, julgamento comparativo.

Afetividade [do latim *affectivu*]

1. Conjunto de fenômenos psíquicos que se manifestam sob a forma de emoções, sentimentos e paixões, acompanhados sempre da impressão de dor ou de prazer, satisfação ou insatisfação, agrado ou desagrado, alegria ou tristeza. **2.** Qualidade de quem é afetivo.

Afeto [do latim *affectu*]

O elemento básico da afetividade.

Afinidade [do latim *affinitate*]

1. Relação de afim. **2.** Semelhança, analogia. **3.** Lei de Afinidade, conforme ensinamento dos Espíritos: os semelhantes se atraem, os diferentes se repulsam e os positivos predominam sobre os negativos.

Aforismo [do grego *aphorismós*]

1. Máxima. **2.** Enunciado conciso de princípio ou regra prática de comportamento.

Agênere [do grego: *a* = privativo + *géiné*, *geinomai* = engendrar; que não foi engendrado]

1. Variedade de aparição tangível. **2.** Estado de certos Espíritos que podem revestir, temporariamente, as formas de uma pessoa encarnada, ao ponto de produzirem completa ilusão.

Agente [do lat. *agente*]

Aquele que age, opera, agencia, promove, causa, pratica uma ação.

Agnosticismo [do grego: *ágnostos* = ignorado + *ismo*]

1. Designa toda a doutrina que rejeita a metafísica, quando ligada ao estudo de objetos radicalmente incognoscíveis. O positivismo e certas formas de evolucionismo são consideradas doutrinas agnósticas. **2.** Teoria que ensina a impossibilidade radical de os nossos conceitos poderem exprimir positivamente algo sobre Deus.

Água fluidificada

É a água magnetizada, impregnada de fluidos benfazejos, fortificantes ou terapêuticos.

Akásico [do sânscrito *ákasa*]

Diz respeito a céu, celeste. Ver Registro(s) Akásico(s).

Albergue [do latim medieval gótico *haribaírigo*]

1. Hospedaria. **2.** Abrigo, refúgio, asilo, local em que se recolhe pessoas por caridade.

Alegoria [do grego *allegoría*]

Figura de comparação entre objetos ou ações; metáfora; processo ficcional pelo qual um objeto é apresentado de maneira que dê a idéia de outro.

Alegria [do latim *alacre*]

Estado característico da sensibilidade quando passa do prazer ao reconhecimento desse mesmo prazer e à satisfação global daí resultante. Não possui a plenitude ou a permanência da felicidade.

Além [do latim vulgar *alid* + *ende*, *en* < *inde*]

1. Lugar distante; horizonte; confins. **2.** O outro mundo; mundo espiritual.

Allan Kardec

Codificador da Doutrina Espírita. Pseudônimo de *Hippolyte Léon Denizard Rivail*. Nascido à 3 de outubro de 1804, em Lyon, França. Filho de Jean Baptiste Antoine Rivail, magistrado, juiz e Jeanne Louise Duhamel. Casado com Amélie Gabrielle Boudet. A princípio Allan Kardec foi céptico a respeito das questões espíritas. Foi interessado com o fenômeno das "mesas girantes" que resolveu se aprofundar no estudo das questões en-

volvidas com a espiritualidade. Demorou um ano de árduos estudos para que realmente se conscientizasse dessa realidade. E a partir daí, através de seus livros, ele organizou os tópicos da doutrina dos espíritos e lançou luz à várias perguntas da humanidade. Sempre orientado pelos espíritos superiores, entre eles o "Espírito da Verdade". Sua missão se perpetuou após sua morte e seus ensinamentos guiam hoje milhões de pessoas em todo o mundo. (Leitura básica: "Introdução ao estudo da doutrina espírita" de Allan Kardec, "Obras Póstumas" de Allan Kardec, "Vida e obra de Allan Kardec" de André Moreil, "A missão de Allan Kardec" de Carlos Imbassahy, "Allan Kardec, La naissance du Spiritisme" Jean Vartier, caps. I, II, III e VII e "Allan Kardec" Volumes I, II e III de Zêus Wantuil e Francisco Thiesen)

Alma [latim: *anima*, do grego: *anemos* = sopro, emanção, ar]

É o ser imaterial, distinto e individual, unido ao corpo que lhe serve de invólucro temporário, isto é, o Espírito em estado de encarnação, e que somente pertence à espécie humana. Unido ao corpo material pela encarnação, o Espírito constitui o homem; de forma que no homem há três coisas: a alma propriamente dita, ou princípio inteligente; o perispírito, ou envoltório fluídico da alma; o corpo, ou envoltório material. A alma dos vegetais é dita simplesmente vital. A dos animais é dita instintiva, por ser dotada de inteligência instintiva. A alma do Homem é dita espírita ou moral, por ser dotada de livre arbítrio. Percebe-se que a alma dos animais é ao mesmo tempo vital e instintiva, enquanto a do Homem é algo mais, visto que, neste último, sua propriedade espécie-específica é distinta pelo alto grau de desenvolvimento de que é tomada a inteligência pelo livre arbítrio. Embora o corpo físico do Homem obedeça a padrões classificatórios que lhe chamariam de pertencente ao Reino Animal, do ponto de vista moral, o Homem é senhor de um próprio reino, o Hominal. (Bezerra de Menezes, "A Loucura sob Novo Prisma").

Altruísmo [do francês *altruisme*]

1. Palavra forjada por Augusto Comte para designar o amor ao próximo, no sentido mais geral, isto é, a inclinação natural que nos impele a preferir o interesse geral ao nosso próprio interesse. **2.** É a atitude moral que consiste em sacrificar o seu interesse em favor do outro e em especial à comunidade. Antônimo de egoísmo.

Alucinação [do latim *alucinatio*]

1. Ato ou efeito de alucinar; devaneio, delírio, ilusão. **2.** Experiência sensorial sem base na realidade.

Ambição [do latim *ambitione*]

Ânsia de poder, fama ou riqueza; grande desejo; cobiça; aspiração; cupidez.

Ambigüidade [do latim *ambiguitate*]

Qualidade ou estado de algo que se pode tomar em mais de um sentido, podendo gerar confusão.

Amnésia [do grego *amnesia*]

Perda total ou parcial da memória.

Amor [do latim *amore*]

1. Sentimento que impele a pessoa para o que se lhe afigure bom, belo, digno ou grandioso. **2.** Sentimento que predispõe alguém a desejar o bem de outrem, ou de alguma coisa. **3.** Afeição, grande amizade. **4.** Caridade, benevolência.

Amorfo [do grego *amorphos*]

O que não tem forma determinada.

Amuleto [do latim *amuletu*]

Objeto normalmente pequeno que se carrega ou guarda, por acreditar tenha o poder mágico de afastar desgraças ou malefícios. **(PRÁTICA NÃO ADOTADA PELA DOUTRINA ESPÍRITA)**

Análise [do grego *analysis*]

1. Decomposição de um todo em partes constituintes. **2.** Exame de cada parte de um todo, tendo em vista conhecer sua natureza, suas proporções, suas funções, suas relações, etc.. **3.** Estudo pormenorizado; exame, crítica.

Análogo [do latim *analogu*]

O que apresenta semelhança entre fatos ou coisas diferentes.

Anarquia [do grego *na + arché*]

1. Falta de chefia ou de governo. **2.** Desordem; caos resultante da falta de comando.

Angústia [do latim *angustia*]

1. Aflição, sofrimento; estado de grande inquietação. **2.** Carência, falta, redução, restrição.

Anencéfalo

Feto que, embora considerado sem cérebro, na realidade é portador de um segmento cerebral, sendo que lhe faltam regiões cerebrais que impossibilitarão sua sobrevivência após parto.

Anfiteatro [do grego *anphi + theatron*]

1. Meio teatro, teatro de dois lados. **2.** Antigo edifício oval ou circular, com arquibancadas, contendo uma arena no centro, para espetáculos públicos, jogos e representações, combates de gladiadores ou de feras. **3.** Sala normalmente circular ou semicircular, com palco, estrado ou arquibancadas, para representações teatrais, aulas, conferências, palestras, etc...

Angústia [do latim *angustia*]

1. Aflição, sofrimento, estado de grande inquietação. **2.** Carência, falta redução, restrição.

Animismo [do latim *anima* = alma + *ismo*]

1. Teoria segundo a qual a alma é simultaneamente princípio de vida orgânica e psíquica. **2.** Para o Espiritismo, é relativo aos fenômeno intelectuais e físicos que deixam supor uma atividade extracorpórea ou a distância do organismo humano, e mais especialmente todos os fenômenos que podem ser explicados por uma ação que o homem vivo exerce além dos limites do corpo, ou seja, o conjunto dos fenômenos psíquicos produzidos com a cooperação consciente ou inconsciente dos médiuns em ação. Se ele tem por causalidade o Espírito desencarnado, o fenômeno denomina-se espiritual ou mediúnico; mas, se o Espírito é o próprio encarnado, chama-se anímico. Ver Personismo.

Anjo [do latim: *angelus*; do grego: *aggelos* = mensageiro]

Segundo a Doutrina Espírita, os anjos não são seres aparte e de uma natureza especial. São os Espíritos da primeira ordem, isto é, os que chegaram ao estado de puros Espíritos depois de terem sofrido todas as provas. Segundo a idéia vulgar, os anjos são seres intermediários entre o homem e a divindade, por sua natureza e poder, e que podem manifestar-se, quer por avisos ocultos, quer de um modo visível. Eles não foram criados perfeitos, pois a perfeição supõe a infalibilidade e alguns dentre eles se revoltaram contra Deus. Diz-se: os bons e maus anjos, o anjo das trevas. Entretanto a idéia mais geral, ligada a esta palavra, é o da bondade e da suprema virtude.

Anjo guardião

É o Espírito protetor de uma ordem elevada, encarregado de assistir e proteger indivíduos ou coletividades, sendo tudo relativo ao grau de adiantamento das massas como dos indivíduos. Ver: **Protetor, Guia.**

Ansiedade [do latim *ansiedade*]

Emoção caracterizada por sentimentos de antecipação de perigo, tensão e aflição, por excitação do sistema nervoso simpático.

Antigo Testamento

Coletânea de livros anteriores a Cristo, considerados sagrados. O mesmo que Velho Testamento. Ver: **Testamento.**

Antipatia [do grego *antipatheia*, pelo latim *antipathia*]

1. Aversão, repugnância instintiva e espontânea. **2.** Sentimento de antagonismo, quando dois ou mais Espíritos vibram em desarmonia.

Antítese [do grego *antíthesis*, pelo latim *antithese*]

1. Figura de linguagem pela qual se salienta a oposição entre duas palavras ou idéias.

2. Qualquer oposição flagrante. 3. O ser ou coisa que representa essa oposição; oposto.

Antologia [do grego *anthología*]

1. Estudo das flores. 2. Coleção de trabalhos em prosa e/ou verso.

Antropologia [do grego *ánthropos* + *lógos*]

1. Estudo do homem como espécie animal. 2. Tratado da economia moral do ser humano.

Antropomorfismo [do grego *anthropómorphos*]

Tendência para conceber as forças naturais ou os seres sobrenaturais, não só como dotados de sentimentos humanos, mas totalmente à semelhança do modelo humano.

Anuência [do latim *annuentia*]

Ato ou efeito de anuir; consentimento, concordância, aprovação.

Anuir [do latim *annuere*]

Consentir; concordar; aprovar.

Aparição [do latim *apparitione*]

1. Aparecimento, presença rápida e breve de pessoa ou coisa. 2. Espectro, fantasma. 3. Visão de um ser fantástico ou sobrenatural. 4. Astr Momento em que um astro começa a se fazer visível ao observador. 5. Origem, princípio. Fenômeno pelo qual os seres do mundo incorpóreo se manifestam à vista. Aparição vaporosa ou etérea: a que é impalpável e inatingível, e não oferece nenhuma resistência ao toque. Aparição tangível: a que é palpável e apresenta a consistência de um corpo sólido. A aparição difere da visão por ocorrer no estado de vigília, através aos órgãos visuais e enquanto o homem tem a plena consciência de suas relações com o mundo exterior. A visão dá-se no estado de sono ou de êxtase. Ocorre igualmente no estado de vigília, por efeito da segunda-vista. A aparição é registrada pelos olhos do corpo; produz-se no próprio lugar em que nos encontramos; a visão tem por objeto coisas ausentes ou distantes, percebidas pela alma em seu estado de emancipação, e quando as faculdades sensitivas estão mais ou menos suspensas.

Apascentar [do latim *apascent(e)* + *-ar*]

1. Levar ao pasto; pastorear. 2. Ensinar, guiar, doutrinar.

Apêndice prateado

O mesmo que **cordão fluídico**.

Apiropatia [do grego *ápyros* + *patheia*]

1. Capacidade de não se alterar com o fogo. 2. Insensível ao fogo. 3. Incombustível, infusível.

Apócrifo [do grego *apókryphos*, do latim *apocryphu*]

1. Diz-se de obra ou fato sem autenticidade, ou cuja autenticidade não se provou. **2.** Diz-se, entre os católicos, dos escritos de assunto sagrado não incluídos pela Igreja entre as escrituras autênticas e divinamente inspiradas.

Apogeu [do grego *apógeion*]

O mais alto grau, o auge.

Apólogo [do grego *apólogos*, do latim *apologu*]

1. Historieta mais ou menos longa, que ilustra uma lição de sabedoria e cuja moralidade é expressa como conclusão. **2.** Alegoria de conteúdo moral, em que figuram, falando, animais ou coisas inanimadas; fábulas.

Apometria [do grego *apo* + *metr(on)* + *-ia*]

Termo usado para designar o tratamento espiritual promovido a partir do desdobramento ou bilocação do paciente. É considerada uma técnica anímica, sem relação com mediunismo, e que nada tem a ver com o Espiritismo.

Apoplexia [do grego *apoplexía*]

Patologia em que ocorre perda inesperada dos sentidos e do movimento.

Aporte(s) [do inglês *apport*]

1. Para a Parapsicologia, designa o fenômeno de introdução de objetos em locais fechados ou em móveis fechados, pela ação da mente sobre a matéria. **2.** Para a ciência espírita pode se constituir numa variação da manifestação de vampirismo como fenômeno mediúnico de efeito físico agregado.

Apóstolo [do grego: *apóstolos* = enviado; do latim: *apostolu*]

1. Cada um dos doze discípulos de Jesus. **2.** Aquele que evangeliza; propagador de qualquer idéia ou doutrina.

Aprendizagem [do latim *apprehendere*, por síncope]

Mudança de comportamento relativamente duradoura, ocasionada por experiência.

Aprisco [do latim *appressicare* < *appresu*]

1. Curral, covil, redil, toca. **2.** Por extensão, o lar.

Aptidão [do latim *aptitudine*]

Talento; habilidade; capacidade; vocação; disposição natural para alguma coisa.

Arcanjo [do latim *archangelu*]

1. Anjo de ordem superior. **2.** O Espiritismo não adota essa escala hierárquica dos seres angelicais da teologia tradicional.

Ardósia [do francês *ardoise*]

Lousa; lâmina de pedra enquadrada em madeira, para nela se escrever ou desenhar com ponteiros da mesma pedra.

Argumento [do latim *argumentu*]

Todo raciocínio esboçado ou desenvolvido, que tende a provar ou a refutar uma outra proposição.

Aristocracia [do grego *archétypon*]

1. Espécie de organização político-social monopolizada por uma classe privilegiada, via de regra por herança. **2.** Grupo de indivíduos que se distinguem pelo saber e real merecimento; casta, nata. **3.** Grupo de pessoas com poder moral, em vista das condições superiores de caráter.

Arquétipo [do grego *aristokratía*]

1. Modelo de seres criados. **2.** Padrão, exemplar, modelo, protótipo. **3.** Psic. Segundo C. G. Jung, imagens psíquicas do inconsciente coletivo (q. v.), que são patrimônio comum a toda a humanidade:

Arte [do latim *arte*]

1. Capacidade que tem o homem de pôr em prática uma idéia, valendo-se da faculdade de dominar a matéria. **2.** Prática que supõe a criação de sensações ou de estado de espírito, em geral de caráter estético, transferindo impressões e emoções.

Artífice [do latim *artifex*]

A pessoa que exerce uma profissão ou arte manual; operário; inventor; criador.

Arvorar [do italiano *arborare*]

1. Elevar; erguer; pôr ao alto. **2.** Fazer ascender a um cargo.

Ascese [do grego *áskesis*]

1. Exercício prático que leva à efetiva realização da virtude, à plenitude da vida moral. **2.** Caminho para a plenitude espiritual, roteiro do progresso do Espírito.

Asceta [do grego *asketes*]

Pessoa que se consagra à ascese.

Ascético [do grego *asketikós*]

1. Relativo a ascetas ou ao ascetismo. **2.** Devoto, místico; contemplativo.

Ascetismo - [do grego *áskesis + ismo*]

Doutrina que considera a ascese como o essencial da vida moral.

Atavismo [do latim *atavu* = quarto avô + *ismo*]

1. Reaparecimento, em um descendente, de um caráter não existente em seus ascendentes imediatos, mas sim em remotos. **2.** Hereditariedade. No contexto espírita diz-se da manifestação de entidades que assumem formas, nomes e atitudes arquetípicos (ver arquetipo), tradicionalmente encontradas em manifestações afro-brasileiras.

Ateísmo [do grego: *atheos* + *ismo*]

O Ateísmo é a negação absoluta da divindade. Todo aquele que crê na existência de um ser supremo, quaisquer que sejam os atributos que lhe suponha e o culto que lhe renda, não é ateu. O Ateísmo absoluto tem poucos prosélitos, porque o sentimento da divindade existe no coração do homem independentemente de qualquer ensino. O Ateísmo e o Espiritismo são incompatíveis.

Ateísta [do grego: *atheos* + *ista*]

Aquele que não crê em Deus, o mesmo que **Ateu**.

Atenção [do latim *attentione*]

1. Aplicação cuidadosa da mente a alguma coisa; concentração, reflexão. **2.** Ato ou palavra(s) que demonstra(m) consideração, amabilidade, cortesia, urbanidade ou devoção a ou para com alguém. **3.** Serve para advertir, recomendar cuidado, impor silêncio, etc...

Atentar [do latim *attentare*]

1. Observar; reparar; notar; ponderar. **2.** Cometer atentado.

Ateu [do grego: *atheos*, composto de *a* = privativo, e de *theos* = Deus: sem Deus, que não crê em Deus]

Aquele que pratica o ateísmo e não crê em Deus. Ver: **Ateísta**.

Atitude [do latim *attitudine*, do francês *attitude*]

Termo que designa a maneira de ser e de se comportar de um indivíduo, perante um dado fenômeno ou uma dada circunstância.

Atolar [do latim *tullu*]

Afundar no lodo, em terreno lamacento.

Atributo [do latim *attributu*]

Qualidade; condição; o que é próprio ou particular a um ser.

Áulico [do grego *aulikós*, pelo latim *aulicu*]

1. Relativo ou pertencente à aula. **2.** Próprio de cortêsão, palaciano.

Aura [do latim *aura*]

Emanação fluídica do corpo humano e dos demais corpos. A aura é uma radiação que cobre todo o corpo físico, através dele são evidenciadas as emanções da parte física, mental e emocional. É o espelho que mostra toda nossa situação espiritual. Quando uma pessoa está tomada de raiva, seu aura mostra emanções curtas e avermelhadas. Quando nos tomamos pelo ciúme ele adquire uma coloração roxa. Quando nossos sentimentos são puros, desprovidos de qualquer paixão carnal, ele toma uma coloração azul e se torna amplo com grande faixa de irradiação. Ele é dividido em três zonas distintas: 1) Aura Magnético (emanções do magnetismo das células do corpo físico); 2) Radiação das Emoções do Perispírito ou Corpo Emocional; 3) Radiações do Corpo Mental. Hoje, com o desenvolvimento das máquinas Kirlian de fotografia do aura, foi conseguida uma prova material aos ainda cépticos.

Auragrafia

Processo de fotografia da aura pelo método Kirlian. O casal Simyon e Valentina Kirlian, na Rússia, fotografou a aura dos seres vivos, usando máquina fotográfica aperfeiçoada para tal, com técnica própria, utilizando corrente de alta frequência.

Auréola [do latim *aureola*]

1. Círculo brilhante e dourado que rodeia a cabeça de Cristo e dos santos nas imagens sacras. **2.** Qualquer círculo luminoso que rodeia um objeto. **3.** Brilho ou esplendor moral, prestígio, glória, halo, nimbo.

Autismo [do latim *actu + ismo*]

Fenômeno patológico caracterizado pelo desligamento da realidade exterior e criação mental de um mundo autônomo.

Autopasse [do grego e do latim respectivamente: *autós + passare*]

Passe aplicado em si mesmo.

Aviltar [do latim *a + vilitare*]

1 Tornar vil, desprezível. **2.** Desonrar, humilhar, rebaixar.

Axioma [do latim *axioma*]

Premissa evidente por si mesma, que não necessita de demonstração.

Azáfama [do árabe *az-sah(a)ma*]

1. Pressa; urgência. **2.** Muito trabalho. **3.** Balbúrdia, agitação.

B

Banir [do latim *bannire*]

Expulsar; excluir; afastar; degredar.

Barbárie [do latim *barbarie*]

Estado ou condição de bárbaro; crueldade; selvajaria.

Basilar [do francês *basilaire*]

1. O que tem origem ou está situado na base. 2. Básico, essencial, fundamental.

Batedor - Qualidade de certos Espíritos. Os Espíritos batedores são os que revelam sua presença por meio de pancadas e de ruídos de diversas naturezas.

Bem [do latim *bene*]

1. Qualidade atribuída a ações e obras humanas que lhes confere um caráter moral. 2. Tudo que beneficia e auxilia o progresso do homem do ponto de vista moral. 3. Favor, benefício.

Benevolência [do latim *benevolentia*]

1. Qualidade de benevolente. 2. Boa vontade para com alguém. 3. Estima, afeto.

Benevolente [do latim *benevolente*]

1. O que faz o bem; bondoso; benfeitor. 2. Indulgente, complacente.

Benignidade [do latim *benignitate*]

Qualidade de benigno.; clemência; bondade.

Benigno [do latim *benignu*]

1. Aquele que não é perigoso nem maléfico; bom. 2. Suave, brando.

Bestial [do latim *bestiale*]

Próprio de besta; brutal; estúpido; grosseiro; repugnante.

Bestialidade [do latim *bestiale + -idade*]

Qualidade do que é bestial.

Bíblia [do latim *bíblia*]

1. Livro considerado sagrado, formado pelo Antigo e Novo testamento. 2. Uma obra digna de respeito e adoração. 3. O livro que embasa uma religião ou uma teoria.

Bicorporeidade [do latim *bis + corporalitate*]

Variação das manifestações visuais, quando o indivíduo se mostra simultaneamente em dois lugares diferentes. No primeiro lugar, com o corpo que tem a vida orgânica, mas em estado de êxtase; no segundo, com o corpo que tem a vida da alma. O primeiro corpo é real e o segundo uma aparência. Ao despertar do processo de transe, os dois corpos se reúnem e a vida da alma reentra no corpo material.

Bilocação [do latim *bi + locare + -ção*]

Outra denominação para o mesmo fenômeno da **bicorporeidade**.

Biografia

Descrição ou história da vida de uma pessoa.

Blasfêmia [do latim *blasphemia*]

1. Termo ou expressão considerada ofensiva à determinada crença ou religião. 2. Praga, palavra insultuosa contra coisa ou pessoa respeitável.

Boato [do latim *boatu*]

1. Notícia anônima e sem confirmação que ganha publicidade. 2. Falsidade maldosamente espalhada, zunzum, rumor, intriga, fofoca, falatório, mexerico, diz-que-diz-que.

Bom [do latim: *bonu*]

1. Que tem todas as qualidades adequadas à sua natureza ou função. 2. Benévolo, bondoso, benigno. 3. Misericordioso, caritativo. 4. Que alcançou proficiência, eficiente, competente, hábil; cumpridor de suas obrigações. 5. Agradável, aprazível.

Bondade [do latim: *bonitate*]

1. Qualidade ou caráter de que é bom. 2. Benevolência, benignidade, brandura, indulgência.

Bônus-hora

Remuneração espiritual relativa a cada hora de serviço prestado nas colônias espirituais.

C

Caducidade [do latim *caducu + -idade*]

1. Qualidade ou estado de caduco. 2. Velhice prematura; decrepitude; decadência.

Caduco [do latim *caducu*]

1. Aquele que cai ou que está prestes a cair. 2. Que perdeu as forças ou a capacidade mental; decrepito; velho; fraco; senil.

Câmara [do latim vulgar *camara*]

1. Compartimento de uma casa, em especial o quarto de dormir. 2. Assembléia legislativa que pode ser de âmbito municipal, estadual ou federal. 3. O local onde se reúne tal assembléia. 4. Divisão de um tribunal para julgamento de questões de certa natureza. 5. Recinto de uma casa espírita dedicada ao tratamento fluidoterápico, através do passe – câmara de passe.

Candeia [do latim *candela*]

1. Pequeno aparelho de iluminação, normalmente suspenso por um prego, abastecido com óleo, usado preferencialmente em residências pobres. 2. Vela de cera.

Cânion [do grego *kánon*= regra, do latim *canon*]

1. Regra geral de onde se infere regras especiais. 2. Relação, catálogo, tabela. 3. Padrão, modelo, norma. 4. Lista autêntica dos livros considerados como inspirados por israelitas, católicos e protestantes, sendo o oposto de apócrifo.

Cânone [do grego *kánon* = regra, do latim *canon*]

Variante de **cânion**.

Caráter [do grego *charaktér*]

1. Qualidade inerente a uma pessoa, animal ou coisa, aquilo que os faz distinguir de quaisquer outras pessoas, animais ou coisas. 2. O conjunto de traços particulares, o modo de ser de um indivíduo ou de um grupo. 3. Índole, temperamento, natureza; o conjunto de peculiaridades boas ou más de uma pessoa, determinado-lhe a conduta e a concepção moral.

Cárcere [do latim *carcere*]

Lugar destinado a prisão; cadeia.

Caridade [do latim: *caritate*]

1. No vocabulário cristão, o amor que move a vontade à busca efetiva do bem de outrem e que procura identificar-se com o amor de Deus. 2. Conforme ensino dos Espíritos nobres, Jesus entendia a caridade como "benevolência para com todos, indulgência para com as imperfeições alheias, perdão das ofensas". Postulado básico do espiritismo que tem como uma de suas leis áureas a seguinte afirmação: "fora da caridade não há salvação". Necessidade básica de todo espírito. Seja ele encarnado ou não, conhecedor do espiritismo e da verdade do mundo espiritual ou não, evoluído ou não. Enfim, trata-se da prática do bem, abnegado e livre de quaisquer interesses materiais. Calcados nos sublimes ensinamentos do mestre Jesus, o espiritismo reafirma a importância da caridade como o único e verdadeiro caminho para a evolução e o progresso espiritual. Pois o espiritismo afirma: "a quem muito dá, muito será dado". A caridade é um dever de todos. Porém o espírita não desconhece que sua responsabilidade perante a caridade é maior, pois

ele é detentor de verdades que outros não possuem. Verdades que não são dogmáticas, porém são incontestáveis pela lógica e pela razão. E como Kardec nos ensina, "aos espíritos muito será cobrado, pois muito lhes foi dado", é importante ao espírita realizar que, senhor de toda uma gama de informações que o torna um privilegiado, se faz imprescindível agir de acordo com as leis de Deus. O espírita não ignora que agir pela caridade e pelo amor fraternal ao próximo significa a sua própria evolução. Mas a caridade é um dever de todos. E se a humanidade pudesse tomar consciência dessa realidade todas as chagas e flagelos que hoje atormentam o gênero humano, desapareceriam. E o mundo banhar-se-ia com toda a luz que emana da bondade do Cristo, quem nos trouxe a filosofia do amor e da própria caridade. (Leitura básica: "O evangelho segundo o espiritismo" de Allan Kardec, "Conduta espírita" psicografado p/ Waldo Vieira e ditado p/ espírito André Luiz, "Busca e Acharás" psicografado por Francisco Cândido Xavier e ditado pelos espíritos Emmanuel e André Luiz, "O Novo Testamento" (todos os livros que o compõem) e muitos outros livros espíritas)

Carma [do sânscrito: *karmam*]

1. Nas filosofias hinduístas, o conjunto das ações dos homens e suas conseqüências. **2.** Vocábulo emprestado das doutrinas hinduístas que, no meio espírita, tem se vulgarizado como equivalente da lei de causa e efeito, também chamada lei de ação e reação, lei do retorno, lei da causalidade, porém sem aquele conteúdo de inalterabilidade encontrado em sua acepção original, já que o Espiritismo incorpora, ao seu lado, a lei de misericórdia ou das compensações, pela qual os atos bons podem abrandar ou neutralizar efeitos dos atos ruins desta ou de pregressas existências.

Cartomancia [do grego *chártes*, do latim *charta* + *mancia*]

Adivinhação através de cartas de jogar. **(PRÁTICA NÃO ADOTADA PELA DOUTRINA ESPÍRITA)**

Castigar [do latim *castigare*]

1. Infligir castigo a, punir. **2.** Admoestar, repreender, advertir. **3.** Corrigir, emendar.

Castigo [do latim *castigare*]

1. Ação ou efeito de castigar; sofrimento corporal ou espiritual infligido a alguém. **2.** Punição infligida a um culpado; pena.

Cataclismo [do latim *cataclysmos*]

1. Inundação, dilúvio. **2.** Transformação repentina e de grande dimensão na crosta terrestre. **3.** Desastre. **4.** Convulsão.

Catalepsia [do grego *kátalepsis* + *-ia*]

Estado mórbido, ligado à auto-hipnose ou à histeria, caracterizado pela suspensão de duração variável da inteligência e dos movimentos voluntários., com tensão e contração muscular, insensibilidade total e respiração superficial, quase imperceptível. Ver: *Letar-*

gia.

Cataléptico [do grego *kataleptikós*]

Aquele que sofre de catalepsia.

Catarse [do grego *kátharsis*]

1. Depuração, purgação, limpeza; evacuação natural ou provocada. **2.** Em Psicologia, processo de depuração emocional, em que a pessoa conscientiza lembrança traumatizante antes reprimida, aliviando tensões.

Catequese [do grego *katéchesis*, do latim *catechese*]

1. Termo mais usado pelas Igrejas tradicionais, significando instrução metódica e oral sobre coisas religiosas. **2.** Doutrinação.

Causa [do latim *causa*]

1. Aquilo ou aquele que faz que uma coisa exista: não há efeito sem causa. **2.** Aquilo ou aquele que determina um acontecimento. **3.** Razão, motivo, origem.

Causalidade [do latim *causale + idade*]

Chama-se princípio ou lei da causalidade ao axioma segundo o qual todo o fenômeno tem uma causa. Lei de causalidade é o mesmo que **Lei de Causa e Efeito** ou **Lei de Ação e Reação**.

Cemitério [do grego *Koimetérion* = dormitório, pelo latim *coemeteriu*]

Local em que se enterram e guardam os mortos. Ver: **Necrópole**.

Censor [do latim *ensore*]

1. Aquele que censura, critica. **2.** Funcionário público encarregado da censura.

Censura [do latim *ensura*]

1. Ato ou efeito de censurar, criticar; fazer reparos; condenar. **2.** Dignidade ou cargo de censor.

Censurável [do latim *ensura + -r + -avel*]

O que é passível de censura, repreensível; condenável.

Centro Coronário

Situado na região central do cérebro, supervisiona os demais centros vitais, assimilando os estímulos do Plano Superior e orientando a forma, o movimento, a estabilidade, o metabolismo orgânico e a vida consciencial da alma encarnada ou desencarnada.

Centro Espírita

1. Casa ou sociedade espírita. **2.** Local de reunião dos espíritas, para orar e praticar a

Doutrina dos Espíritos. **3.** Sociedade civil legalmente constituída, com a finalidade de praticar o Espiritismo. Denominação dada às instituições que se prestam ao estudo e à prática do espiritismo em sua forma clássica, ou seja, a linha de estudo baseada nos postulados Kardequianos. É necessário dizer que essa denominação é usada, infelizmente, de uma forma errônea por outras instituições que não praticam o espiritismo cristão, assim como ele foi concebido, refiro-me às casas de práticas de umbanda e demais ritos afro-brasileiros. Por erro conceitual ou propositalmente intitulados assim para angariar fiéis incautos oriundos de, ou que procuram, casas espíritas propriamente ditas. Em um centro espírita, em geral, há um cronograma de atividades que se realizam no decorrer de cada semana, possuindo também atividades mensais e ações periódicas de vários fins. São ministradas palestras doutrinárias a respeito do Espiritismo, há sessões de passe magnético assim como sessões de cura espiritual por vários métodos. Existem diversas atividades de caridade, como campanhas e ajudas á necessitados. Em alguns centros também se realizam sessões de ectoplasmia, de dessobsessão, de psicografia e vários outros fenômenos mediúnicos. Existe, também, uma outra variedade de centro, que especializa-se principalmente em tratamentos espirituais, em cujo "paciente" por assim dizer frequenta sessões periódicas de passes, cirurgias espirituais, palestras, dessobsessão, e outras atividades que ao término do tratamento se completam com uma sessão de vidência espiritual para averiguar o sucesso do tratamento assim como indicar possíveis dotes mediúnicos que poderão e deverão ser aperfeiçoados. Centros também possuem instituições de estudo em que se realizam cursos de formação de médiuns, estudos aprofundados sobre um tema específico e outros motivos de estudo e aperfeiçoamento. Existem, ainda, centros que se especializam seja em sessões de psicografia, cirurgias espirituais, desobsessão, ajuda comunitária, atendimento á necessitados, doutrinação á presidiários ou ajuda material e espiritual á internos de instituições psiquiátricas ou á outras atividades. Necessário se faz ressaltar que existem ainda outras atividades que as instituições espíritas realizam, mas a noção da razão existencial dos centros espíritas é basicamente essa relatada acima, isto é, centros de estudo e prática do Espiritismo cristão codificado por Kardec, assim como instituições de ajuda social.

Centro(s) de Força

O mesmo que Centros Vitais ou Chacras.

Centros Vitais

São fulcros energéticos que, sob a direção automática da alma, ativam o funcionamento dos órgãos do respectivo corpo material. Ver: **Chacras e Centros de Força**

Cercanias [do espanhol *cercanía*]

Arredores; imediações; proximidade; vizinhança.

Cercear [do latim *circinare*]

1. Cortar rente, pela base ou raiz. **2.** Cortar, suprimir, desfazer. **3.** Restringir; diminuir; tornar menor; depreciar.

Ceticismo [do grego *skeptikós*, pelo latim *scepticu* + *-ismo*]

1. Estado de quem duvida de tudo; descrença. **2.** Atitude ou doutrina que interdita a possibilidade do homem atingir a certeza, preconizando a suspensão de qualquer juízo, afirmativo ou negativo. (Variante: cepticismo)

Cético [do grego *skeptikós*, pelo latim *scepticu*]

1. Aquele que de tudo duvida; descrente. **2.** Partidário, pertencente ou relativo ao ceticismo. (Variante: céptico)

Céu [do latim *caelu*]

1. Morada dos bem-aventurados, paraíso. **2.** Termo, quando usado pelos espíritas, que serve para designar de forma genérica o mundo espiritual.

Chakra(s)

Centros de força instalados no perispírito, regendo a atividade funcional dos órgãos relacionados pela fisiologia terrena. Ver: **Centros Vitais** e **Centros de Força**. Centros energéticos, também chamados de vórtices, do corpo humano. Localizados em pontos específicos do corpo, captam energias de todas espécies. Sua limpeza periódica, por meio de passes magnéticos, se faz muito importante, tanto do ponto de vista da saúde física como da espiritual. São como discos, que giram incessantemente, da direita para a esquerda. O tamanho desses discos varia de acordo com a evolução espiritual de cada um, vão desde o tamanho de uma moeda até 15 centímetros. Estão localizados sobre os plexos ou centros nervosos.

Charlatão do italiano *ciarlatano*]

1. Ambulante que apregoa falsas qualidades àquilo que vende. **2.** Embusteiro, impostor, trapaceiro; aquele que explora a boa-fé pública.

Charlatanismo [do italiano *ciarlatan(o)* + *-ismo*]

Procedimento próprio de charlatão.

Chico Xavier

Nascido *Francisco Cândido Xavier* em Pedro Leopoldo, MG. Maior médium vivo da atualidade e um dos maiores de todos os tempos. E certamente o maior médium psicográfico de todos os tempos. Desde tenra idade já revelou suas incríveis qualidades mediúnicas. Costumava conversar com o espírito da mãe, já morta, que lhe dava conselhos e lhe ajudava a suportar penosa infância em que sofria na mão de uma tia violenta. No começo da fase adulta travou seu primeiro contato com seu mentor espiritual. Uma entidade evoluída chamada Emmanuel que lhe informou de sua importante missão mediúnica. Brilhante psicógrafo, leva seu nome em um número enorme de livros em que diversos autores espirituais foram os autores, dentre eles Emmanuel, André Luiz, Humberto de Campos (Irmão X) e muitos outros. Além de um livro muitíssimo importante na literatura es-

pírita chamado "Párnaso de Além-Túmulo" em que diversos autores espirituais realizam maravilhosa obra de poética. Criatura humilde, nunca aceitou um centavo pela sua obra, cujos dividendos derivados de direitos autorais lhe garantiriam bonança financeira. Sustenta sua família apenas com seu salário (mínimo). Pois afirma que não é autor de nada e sim os espíritos o são. Os direitos autorais são, sob seu pedido, todos destinados à obras de caridade e assistência. Criatura dócil e gentil, quem já teve o privilégio de conhecê-lo se encantou com sua simplicidade e gentileza. Certamente o maior médium do mundo na atualidade. De certa feita, ao ser indagado sobre a grande recepção que provavelmente lhe aguarda no mundo espiritual para quando desencarnar ele respondeu que o seu desejo é ir diretamente para o umbral para não perder tempo e começar a ajudar aos necessitados daquela região do astral inferior. Isso denota sua grande humildade e generosidade. O Brasil deve orgulhar-se de ser a pátria de tão sublime espírito. (Leitura sobre: "Lindos casos de Chico Xavier" de Ramiro Gama)

Choque Anímico

Tratamento energético dos desencarnados promovido com a manifestação dos mesmos, através da psicofonia, nas sessões de desobsessão das Casas Espíritas.

Ciência [do latim *scientia*]

1. Conhecimento certo e racional sobre a natureza das coisas ou sobre as suas condições de existência. **2.** Saber que se adquire pela leitura e meditação; instrução, erudição, sabedoria. **3.** Conjunto organizado de conhecimentos relativos a um determinado objeto, especialmente os obtidos mediante a observação, a experiência dos fatos e um método próprio.

Clariaudiência

Faculdade mediúnica de ouvir espíritos desencarnados.

Clarividência [do latim *claru + i + videntia*]

1. Para a Doutrina Espírita, é propriedade inerente à alma e que dá a certas pessoas a faculdade de ver sem o auxílio dos órgãos da visão. **2.** Visão mais perfeita, mais clara. Faculdade de ver sem o auxílio dos órgãos da visão. É uma faculdade inerente à própria natureza da alma ou do Espírito, e que reside em todo o seu ser; eis porque em todos os casos em que há emancipação da alma, o homem tem percepções independentes dos sentidos. No estado corporal normal, a faculdade de ver é limitada pelos órgãos materiais: desprendida desse obstáculo, ela não é mais circunscrita, estende-se por toda a parte onde a alma exerce sua ação: tal é a causa da visão à distância de que gozam certos sonâmbulos. Eles se vêem no próprio local que observam e descrevem ainda que este se situe mil léguas à distância, visto que, se o corpo não se acha acolá, a alma, em realidade, ali se encontra. Pode-se, pois, dizer que o sonâmbulo vê pelos olhos da alma.

Classe [do latim *classe*]

1. Ordem segundo a qual se dividem, distribuem ou arrumam seres ou coisas. **2.** Con-

junto de qualidades naturais que contribuem para se valorar os resultados alcançados.

Classificação [do francês *classification*]

Ato ou efeito de classificar, ou de distribuir em classes.

Cobiça [do latim *copiditia*]

1. Desejo veemente de conseguir alguma coisa. 2. Ambição; ganância; avidez; cupidez.

Códice [do latim *codice*]

1. Forma característica do manuscrito em pergaminho, denominada por oposição à forma de rolo. 2. Registro ou compilação de manuscritos, documentos históricos ou leis.

Codificação [do francês *codification*]

1. Ato ou efeito de codificar. 2. A sistematização, organização da Doutrina dos Espíritos realizada por Allan Kardec.

Codificador [do francês *codifier*]

Aquele que codifica; autor de um código.

Codificar [do francês *codifier*]

Transformar em código, reunir, coligir, compilar, ordenar.

Código [do latim *codice*]

1. Compilação de leis. 2. Coleção ordenada de preceitos, normas, e regras sobre qualquer matéria.

Coercivo [do latim *coercere*]

Capaz de exercer coerção; que reprime; que impõe pena.

Cognição [do latim *cognitione*]

Processo de conhecimento, de percepção da realidade externa.

Coibir [do latim *cohibere*]

1. Impedir a continuação de, fazer parar. 2. Reprimir; conter.

Complacência [do latim *complacentia*]

Benevolência; benignidade; condescendência.

Complacente – [do latim *complacente*]

Aquele que tem complacência; benevolente; benigno; condescendente.

Completista [do latim *completu + ista*]

Designa aqueles que aproveitaram todas as oportunidades construtivas oferecidas pela reencarnação.

Complexo [do latim *complexu*]

1. Que abrange ou encerra muitos elementos ou partes. **2.** Confuso, complicado, intrincado. **3.** Grupo ou conjunto de coisas, fatos ou circunstâncias que têm qualquer ligação ou nexos entre si. **4.** Em Psicologia, é o conjunto de idéias estruturadas e impregnadas por forte emocionalidade, total ou parcialmente reprimidas, e que determinam as atitudes de um indivíduo, seu comportamento, seus sonhos, etc.

Comportamento [do latim *comportare + mento*]

Expressão vaga que designa toda reação de um organismo animal ou humano a um estímulo.

Comprazer [do latim *complacere*]

Sentir prazer; tornar-se agradável; condescender; transigir; deleitar-se; regozijar-se.

Compreender [do latim *comprehendere*]

1. Conter em si; abranger; incluir. **2.** Conhecer as intenções de. **3.** Perceber; entender.

Compulsório [do latim *compulsu + -orio*]

Que obriga, compele, força, impele.

Comunicação [do latim *communicatione*]

1. Ato ou efeito de transmitir e receber mensagens. **2.** É o ato por meio do qual as pessoas se relacionam, transformando-se mutuamente e transformando a realidade que as rodeia.

Comunicação Espírita

Manifestação inteligente dos Espíritos, tendo por objeto uma troca contínua de pensamento entre eles e os homens. Distinguem-se em: **a)** frívolas - assuntos fúteis e sem importância; **b)** grosseiras - traduzidas por expressões que ofendem a decência; **c)** sérias - excluem a frivolidade, qualquer que seja o assunto tratado; **d)** instrutivas - objetivam o ensinamento dos Espíritos sobre as ciências, a moral, a filosofia, etc.. Quanto à modalidade, ver **Sematologia, Tiptologia, Psicografia, Pneumatografia, Psicofonia, Pneumatofonia, Pictografia, Telepatia** ou **Telegrafia humana**.

Comunicar [do latim *communicare*]

Fazer saber, tornar comum; colocar em contato; ligar, unir; estabelecer relação.

Concentração [do latim: *com + centru + ar*]

1. Estado de quem se concentra ou se absorve num assunto ou matéria. **2.** Fixar-se em determinada coisa ou assunto.

Concepção [do latim *conceptione*]

1. Ato ou efeito de conceber ou gerar; geração. **2.** Ato ou efeito de conceber ou criar idéias, abstrações. **3.** Noção, percepção; compreensão; faculdade de entender. **4.** Modo de ver, opinião, conceito.

Condenar [do latim *condemnare*]

1. Declarar culpado, sentenciar. **2.** Castigar; rejeitar; censurar; forçar; obrigar; reprovar; desaprovar.

Condensador ectoplásmico

Aparelho concentrador de ectoplasma existente no mundo espiritual, descrito pelo Espírito André Luiz, e que reproduz as imagens projetadas pelo pensamento daquele a quem é aplicado.

Condensar [do latim *condensare*]

1. Juntar, reunir, agregar. **2.** Ato ou efeito de tornar mais denso, consistente, espesso ou grosseiro.

Condescendência [do latim *condescendere*]

Ato ou qualidade de quem é condescendente; complacência; transigência.

Condescendente [do latim *condescendente*]

Que condescende ou transige.

Condescender [do latim *condescendere*]

Ato de ceder espontaneamente; anuir ao desejo ou pedido de alguém; transigir.

Conduta [do latim *conducta*]

Ato ou efeito de conduzir-se; procedimento moral, que pode ser bom ou mau.

Conducéu [do latim *conduc(ere) + caelu*]

Espécie de veículo do plano espiritual.

Confiança [do latim *confidere + ança*]

1. Segurança íntima de procedimento. **2.** Crédito, fé.

Confiar [do latim *confidere* (com mudança de conjugação)]

Ter confiança; ter fé, acreditar; esperar.

Conflito [do latim *conflictu*]

1. Embate dos que lutam. **2.** Situação de competição, gerando uma sensação de desconforto.

Conduta [do latim *conducta*]

Ato ou efeito de conduzir-se; procedimento moral, que pode ser bom ou mau.

Conducéu [do latim *conduc (ere) + (caelu)*]

Espécie de veículo do plano espiritual.

Confiança [do latim *confidere + -ança*]

1. Segurança íntima de procedimento. 2. Crédito, fé.

Confiar [do latim *confidere* (com mudança de conjugação)]

Ter confiança; ter fé, acreditar; esperar.

Conflito [do latim *conflictu*]

1. Embate dos que lutam. 2. Situação de competição, gerando uma sensação de desconforto.

Conformidade [do latim *conformitate*]

Qualidade do que é conforme, ou de quem se conforma.

Conhecer [do latim *cognoscere*]

Ter noção, conhecimento, informação de; saber.

Conhecimento [do latim *cognoscere + mento*]

1. Ato ou efeito de conhecer. 2. No sentido mais amplo, atributo geral que têm os seres vivos de reagir ativamente ao mundo circundante, na medida da sua organização biológica e no sentido da sua sobrevivência. 3. A apropriação do objeto pelo pensamento, como quer que se conceba essa apropriação: como definição, como percepção clara, apreensão completa, análise, etc.. 4. Erudição, instrução, saber.

Conseqüência [do latim *consequentia*]

Aquilo que é produzido por; o efeito de; a seqüência de.

Consolador [do latim *consolatore*]

1. Aquele ou aquilo que consola, alivia, balsamiza, suaviza. 2. O Espiritismo é considerado o Consolador prometido por Jesus (João, 14:16-17), porque atende todos os requisitos para tal.

Contemporâneo [do latim *contemporaneu*]

Que é da mesma época; que é do tempo presente.

Convalescença [do latim *convalescentia*]

1. O progressivo retorno ao estado de saúde. 2. O período de transição entre o estado

de doença e o da perfeita recuperação da saúde.

Convulsionário [do latim *convulsione* + *-ario*]

1. Aquele que tem ou finge ter convulsão. **2.** Agitado, exaltado. **3.** Denominação inadequada para pessoa em transe mediúnico.

Cordão fluídico

Conduto energético que liga o perispírito ao corpo físico, quando dos desdobramentos; também denominado de cordão astral, cordão fluídico, cordão de luz, fio de prata, cordão perispíritico. Espécie de , como o nome diz, "cordão" que liga o perispírito e, conseqüentemente, o espírito ao corpo físico. É imprescindível à vida de relação, por assim dizer, pois assegura a perfeita e pontual realização das funções biológicas vitais durante o período do sono natural, no qual o corpo material fica ligado por tal cordão ao seu espírito, que então se desprende para interagir no mundo espiritual durante o período de entorpecimento dos sentidos que caracteriza o sono. É apresentado, sob vidência, com uma coloração que tende do cinza á prata, por isso seu nome se referir à uma coloração prateada. Denominação essa que não é fundamentalmente espírita e sim um nome genérico. Porém resolvi adotá-la aqui para facilitar a identificação. O cordão-de-prata é pré-requisito essencial para a vida orgânica propriamente dita, posto que no momento da morte física ele se rompe. Nos meios ditos "espiritualistas" há uma discussão sobre os perigos de rompimento desse cordão espontâneamente durante o fenômeno das projeções, como se algo no universo pudesse acontecer "espontaneamente" , isto é, sem o consentimento e conhecimento de Deus. Esse acontecimento é impossível de suceder, a não ser que seja a "hora" do indivíduo desencarnar. É preciso não ser infantil ao se discutir questões espíritas. O "cordão-de-prata" não é feito de material suscetível de atritos e à acontecimentos que possam vir á "rompê-lo". Isso contraria a lógica. Os ditos "espiritualistas" deveriam estudar Kardec e praticar a caridade antes de se aprofundar e perder tempo em discussões inútuas e de cunho pseudo-filosófico-espiritualista que somente os levam de lugar algum para nenhum lugar.

Cordão-de-prata

O mesmo que **cordão fluídico**.

Coroar [do latim *coronare*]

1. Colocar a coroa em; elevar à dignidade real. **2.** Terminar, rematar. **3.** Premiar; recompensar.

Corpo fluídico

Designação equivalente a **perispírito**.

Corpo Mental

É o envoltório sutil da mente.

Cósmico [do grego *kosmikós*]

Pertencente ou relativo ao **Cosmo** ou ao **Universo**.

Cosmo [do grego *kósmos*]

O mesmo que **Universo**.

Cosmogonia [do grego *kosmogonía*]

1. teoria que busca explicar a formação do Universo. **2.** Especulação religiosa, filosófica ou científica sobre a origem do universo.

Cosmonáutica [do grego *kósmos* + *nautikós*]

A ciência que estuda a navegação e exploração do cosmos.

Crença [do latim medieval *credentia*]

1. Ato ou efeito de crer. **2.** Convicção íntima, fé religiosa.

Crer [do latim *credere*]

1. Tradicionalmente, fé que se fundamenta não numa demonstração racional, mas sobre o testemunho e a autoridade de outrem. **2.** Para a Doutrina Espírita, o ato de crer implica em raciocinar, compreendendo: "*fé inabalável é aquela que pode enfrentar a razão face a face em qualquer época da Humanidade*".

Criação [do latim *creatione*]

1. Produção de alguma coisa sem a preexistência dos seus elementos ou matéria-prima. **2.** Invenção, obra, elaboração. **3.** Amamentação, lactação. **4.** Educação. **5.** Conjunto de animais domésticos criados principalmente para fins lucrativos.

Criatura [do latim *creatura*]

1. Cada um dos seres criados. **2.** Homem, criação de Deus.

Crisíaco [do latim *crise*]

Aquele que se encontra em estado de momentânea crise produzida pela ação magnética. Esta circunstância se oferece mais particularmente naqueles em que esse estado é espontâneo e acompanhado de uma superexcitação nervosa.

Crisol [do castelhano *crisuelo*]

Aquilo que serve para mostrar as boas qualidades e os sentimentos de alguém.

Cristianismo [do grego *christianismós*, pelo latim *christianismu*]

1. O conjunto ou cada uma das religiões baseadas nos ensinamentos de Jesus Cristo. **2.** O Espiritismo também tem sido considerado o Cristianismo restaurado, porque assume o ensino moral de Jesus e preenche todos os requisitos referentes ao Consolador prometido (João, 14:15 a 17 e 26).

Cristo [do grego *christos*]

Aquele que foi escolhido, consagrado, ungido por Deus. **2.** Redentor, messias.

Cristologia [hierônimo => *Cristo + log(o) + ia*]

Tratado em torno da pessoa de Jesus Cristo e de sua doutrina.

Crítério [do grego *kritérion*; do latim *criteriu*]

Princípio ou regra que serve para distinguir o verdadeiro do falso.

Crítica [do grego *kritikós*; do latim *criticu*]

1. Designa todo o estudo de um juízo que objetive estabelecer o valor ou a legalidade do mesmo sob o ponto de vista lógico. **2.** Juízo crítico; discernimento, critério.

Crosta [do latim *crusta*]

Designação dada pelo Espírito André Luiz à região espiritual mais próxima da crosta terrestre, onde perambulam os Espíritos desencarnados ainda muito vinculados com as sensações e os interesses materiais. Ver: **Umbral** e **Trevas**.

Crueldade [do latim *crudelitate*]

Qualidade do que é cruel; barbaridade; desumanidade.

Culpado [do latim *culpatu*]

Aquele que praticou falta ou crime; que tem culpa; delinqüente; criminoso.

Culto [do latim *cultu*]

1. Adoração ou homenagem à divindade em qualquer de suas formas, e em qualquer religião. **2.** Modo ou sistema de exteriorizar o culto: liturgia, ritual. **3.** No Espiritismo, o culto é de foro íntimo, sem exteriorização, isto é, sem ritual.

Cunho [do latim *cuneu*]

Marca; impressão; característica.

Cupidez [do latim *cupidu*]

Qualidade ou ação de cobiça; avidez de dinheiro ou bens materiais.

Curandeirismo [do latim *curare + eiro*]

1. Atividade de quem não possui título nem habilitação para a prática da medicina. **2.** A prática da fluidoterapia nas casas espíritas, por não ser prerrogativa médica, não pode ser conceituada como curandeirismo.

D

Debilitar [do latim *debilitare*]

1. Ato ou efeito de tornar fraco; tornar débil. 2. Tirar as forças a; abater.

Decrépito [do latim *decrepitu*]

1. Coisa muito usada e em ruída. 2. Aquele que está muito velho; fraco; arruinado.

Decrepitude [do latim *decrepitu* + *-de*]

Estado ou condição de decrepito; caducidade; velhice extrema.

Dedução [do latim *deductione*]

1. O que resulta de um raciocínio; conseqüência lógica; ilação; inferência; conclusão.
2. Processo pelo qual, com base em uma ou mais premissas, se chega a uma conclusão necessária, em virtude da correta aplicação das regras lógicas.

Deformidade [do latim *deformitate*]

1. Irregularidade, anormalidade ou desproporção de forma; configuração desagradável.
2. Vício; depravação; perversão. 3. Dano estético, defeito, deformação física, aleijão.

Defumação [do latim *de* + *fumu* + *-ação*]

1. Ato ou efeito de defumar. 2. Queimar ervas e raízes aromáticas, com a crença de que pode afastar malefício de alguém ou de uma casa, atraindo boa sorte. 3. O Espiritismo, por não promover ritos e quaisquer outras exteriorizações, não usa defumação.

Degenerar [do latim *degenerare*]

1. Perder as qualidades ou características originais 2. Adulterar-se; depravar-se; corromper-se; abastardar-se. 3. Modificar-se para pior.

Degredo [do latim *decretu*]

1. Pena de desterro imposta a criminosos. 2. Local onde se cumpre a pena. 3. Afastamento; banimento; exílio.

Deísmo [do latim *deus*, *i* > *de(i)-* + *ismo*]

Sistema ou atitude dos que, rejeitando toda espécie de revelação divina, e portanto a autoridade de qualquer igreja, aceitam, todavia, a existência de um Deus, destituído de atributos morais e intelectuais, e que poderá ou não haver influído na criação do universo.

Déjà-vu [francês]

Fenômeno anímico em que a pessoa tem a impressão ou sensação de já ter visto algo ou alguém, que não integra o contexto da sua existência atual.

Delírio [do latim *deliriu*]

Estado mental confuso, associado a graves disfunções cerebrais e que se caracteriza por distúrbios na consciência e no sistema sensorial: desorientação, alucinação, ilusão, inquietação, delusão e, por vezes, acentuada agitação.

Delusão [do latim *delusione*]

1. Engano, logro, burla. 2. Crença numa idéia ou grupo de idéias obviamente contrárias à lógica, à realidade do meio externo ou às crenças consideradas corretas e aceitas pela cultura vigente, cuja causa pode ser anímica ou espiritual.

Demitizar [do latim *des + mithu + izar*]

Livrar de mitos o ensino cristão.

Demônio [do latim *daemo*, feito do grego *daimon* = gênio, sorte, destino, manes]

São todos os seres incorpóreos, bons ou maus, e que se supõe terem conhecimento e poder superiores aos dos homens. Nas línguas modernas, esta palavra é geralmente tomada em má acepção, que se restringe aos gênios malfazejos. Segundo o Espiritismo, não há demônio no sentido de seres criados para o mal e eternamente desgraçados, mas sim significando Espíritos imperfeitos, que podem, todos, aperfeiçoarem-se por seus esforços e por sua vontade.

Demonografia [do latim *daemo*, feito do grego *daimon + graf(o) + ia*]

O mesmo que Demonologia.

Demonologia [do latim *daemo*, feito do grego *daimon + logo(s) + ia*]

Tratado da natureza e da influência dos demônios.

Demonomania [do grego *daimon e manteia = adivinhação*]

Pretensa conhecimento do futuro pela inspiração dos demônios.

Deplorar [do latim *deplorare*]

1. Chorar, prantear, lastimar. 2. Sentir pena de; lamentar.

Depressão [do latim *depressione*]

1. O abaixamento do nível de pressão ou peso. 2. O ato de deprimir(-se). 3. Distúrbio que se caracteriza por cansaço, desânimo, alteração do estado de humor, tristeza intensa, abatimento profundo, com desinteresse pelas coisas e, muitas vezes, por acesso de ansiedade em graus diversos.

Depurado [do latim *de + puru + -ado*]

Tornado puro ou mais puro, limpo, purificado.

Desconformidade [do latim *des* + *conform(e)* + *-idade*]

1. Falta de conformidade; desacordo; discordância; desarmonia. 2. Oposição; divergência. 3. Desproporção; desigualdade.

Descrédito [do latim *des* + *creditu*]

1. Falta, perda ou diminuição de crédito; desautorização quanto ao crédito. 2. Má fama; desonra por mau proceder.

Desdenhar [do latim *disdignare*]

1. Demonstrar ou ter desdém por; não se dignar a; descuidar de. 2. Não fazer caso; desprezar.

Desdobramento [do latim *des-* + *duplare* > *dobra* + *-mento*]

1. Faculdade anímica que permite ao Espírito sair do corpo físico e deslocar-se ou ser levado a outro local, podendo ser ou não visto pelos encarnados presentes no novo local. 2. Estado de emancipação da alma, quando a mesma se projeta ao Mundo Espiritual. Ver: emancipação da alma.

Desejo [do latim vulgar *desidiu*]

1. Vontade de possuir ou de gozar. 2. Anseio, aspiração. 3. Cobiça, ambição.

Desencarnação [do latim *des* + *incarnatione*]

Ato ou efeito de desencarnar, isto é, deixar a carne, passar para o Mundo Espiritual. É quando deixar de atuar o princípio vital, gerando, em consequência, a desorganização do corpo, desprendendo-se o perispírito, molécula a molécula, conforme se unira, e restituindo ao Espírito a liberdade. Não é a partida do Espírito que causa a morte do corpo; esta é que determina a partida do Espírito, tanto que desencarnação é libertação da alma, morte é outra coisa, a cessação da vida e degenerescência da matéria. Ver: Morte.

Desencarnado [do latim *des* + *incarnatu*]

1. Que morreu; que desencarnou; que deixou a carne. 2. Espírito sem corpo físico.

Desígnio [do latim *designiu*]

1. Plano; projeto. 2. Propósito; vontade. 3. Destino.

Desmaterializado [do latim *des* + *material(e)* + *-izado*]

Desprovido da forma material; imaterial.

Desobsessão [do latim *des* + *obsessione*]

1. Em sentido restrito: é o tratamento das obsessões orientado pela Doutrina Espírita, em reuniões especializadas. 2. Em sentido amplo: processo de regeneração da Humanidade, através da renovação moral dos envolvidos que, assim, desvinculam-se do passado sombrio e vencem a si mesmos. Ver: Obsessão.

Despojar [do espanhol *despojar*]

1. Roubar; fraudar; espoliar. 2. Privar da posse, desapossar; despir. 3. Renunciar a bens.

Destino [do latim *destinare*]

1. Fim para o qual tende uma ação ou um estado. 2. Aquilo que acontecerá a alguém, futuro. 3. Lugar a que se dirige alguém; direção.

Destituir [do latim *destituere*]

1. Privar de emprego, autoridade ou dignidade. 2. Exonerar; demitir; depor.

Destruição [do latim *destructione*]

Ato ou efeito de destruir; exterminação; aniquilação; extinção; demolição; ruína.

Desvairado [do latim *des + variare*]

Que entrou em desvario; que perdeu o juízo, alucinado, desnortado, desatinado.

Desvario [do latim *des + variare*]

Ato de loucura; alucinação, desacerto, delírio; extravagância.

Determinismo [do latim *determinare + ismo*]

Teoria que afirma correlações indispensáveis entre fenômenos, um sendo condicionado ao precedente e condicionando os que lhe sucedem.

Detrimento [do latim *detrimentu*]

Dano; quebra; prejuízo.

Deus [do latim *deus*]

Inteligência suprema, causa primária de todas as coisas. Eterno, imutável, imaterial, único, onipotente, soberanamente justo e bom.

Diabo [do grego *diabolos* = delator, acusador, maldizente, caluniador]

Conforme a Doutrina dos Espíritos, constitui-se a personificação do mal; é um ser alegórico, resumindo em si todas as paixões más dos Espíritos imperfeitos. Ver: Demônio.

Diabrete [do espanhol *diabr(o) + -ete*]

1. Diabo pequeno. 2. Animal doméstico ou criança irrequieta ou travessa. Ver: Diabo.

Dialética [do grego *dialektikós*, pelo latim *dialecticu*]

1. Argumentação dialogada, segundo a filosofia antiga. 2. Desenvolvimento de processos gerados por oposição que provisoriamente se resolvem em unidades (tese e antítese; numa categoria superior – a síntese)

Diálogo [do grego *diálogos*, pelo latim *dialogus*]

1. Entendimento através da palavra, conversação, colóquio, comunicação. 2. Discussão ou troca de idéias, conceitos, opiniões, objetivando a solução de problemas e a harmonia.

Diáspora [do grego *diasporá* = dispersão]

A dispersão dos judeus no decorrer dos séculos, depois do ano setenta da era cristã.

Dicionário [do latim medieval *dictionariu*]

Conjunto de vocábulos de uma língua ou de termos próprios de uma ciência ou arte, geralmente dispostos em ordem alfabética, contendo os respectivos significados ou versões em outra língua.

Didática [do grego *didaskhein* = ensinar]

1. Arte e técnica de ensinar, de dirigir e orientar a aprendizagem. 2. O estudo dessa técnica.

Dignidade [da latim *dignitate*]

1. Honraria, título, função ou cargo de pessoa que ocupa posição de realce. 2. Qualidade moral que infunde respeito; respeitabilidade, seriedade; nobreza, brio, pundonor.

Diletantismo [do italiano *dilletante + ismo*]

Jogo de idéias sem o propósito de estabelecer a verdade.

Dimensional [do latim *dimension(e) + -al*]

Referente a dimensão; que pertence a uma dimensão ou medida.

Dinamismo [do grego *dýnamis + -ismo*]

1. Teoria que define o ser por características de movimento. 2. Atividade, energia própria de espírito empreendedor.

Disciplina [do latim *disciplina*]

1. Regime de ordem imposta ou livremente consentida. 2. Observância de preceitos e normas. 3. Qualquer ramo do conhecimento, o que se aprende. 4. Ensino, instrução, educação.

Discípulo [do latim *discipulus*, de *discere* = aprender]

1. Aquele que aprende. 2. Aquele que recebe ensino de alguém. 3. Aquele que segue as idéias ou doutrinas de outrem, p. ex., discípulos de Jesus.

Discórdia [do latim *dis* = separação + *cord* = coração + *ia*]

1. Desavença, desarmonia, desentendimento. 2. Desordem, luta, conflito. 3. Dissensão, desacordo.

Discurso [do latim *discursu*]

Encadeamento de conceitos e de noções, apresentando-se sob a forma de juízos, que constitui a expressão do pensamento racional.

Disseminar [do latim *disseminare*]

Semear; espalhar; difundir; propagar; divulgar; vulgarizar.

Dissensão [do latim *dissensione*]

1. Divergência de opiniões ou de interesses. 2. Desavença, desinteligência, dissidência.

Dissidência [do latim *dissidentia*]

1. Separação por divergência de opiniões ou de interesses. 2. Cisma, cisão. Ver: Dissensão.

Dissipar [do latim *dissipare*]

1. Espalhar, dispersar, desvanecer. 2. Deixar de existir, desfazer; fazer cessar. 3. Arruinar, estragar. 4. Esbanjar, desperdiçar, dilapidar, malbaratar.

Distinto [do latim *distinctu*]

1. Inconfundível, diverso, diferente. 2. Isolado, separado. 3. Perceptível, claro. 4. Notável, eminente, ilustre. 5. Que obteve distinção; que é educado e de fino trato.

Ditoso [do latim *dicta + -oso*]

Aquele que tem sorte; feliz; venturoso.

Diuturno [do latim *diuturnu*]

1. Que vive muito tempo. 2. Que é de duração indefinida.

Divindade [do latim *divinatate*]

Qualidade do que é divino; natureza divina. Deus ou deusa.

Divino [do latim *divinu*]

Relativo a Deus, a uma divindade.

Divisa [do latim *divisa*]

1. Fronteira, marco, limite. 2. Cada um dos galões referentes a patentes militares. 3. Norma de um partido, associação, etc.. 4. Palavra, expressão ou frase que simboliza a idéia ou sentimento de alguém. 5. No Espiritismo, a divisa foi estabelecida no *O Evangelho Segundo o Espiritismo*", capítulo XV, item 10: "*Fora da caridade não há salvação*".

Divórcio [do latim *divortiu*]

1. Dissolução do vínculo matrimonial, liberando os divorciados para novas núpcias. 2.

Separação, desunião, afastamento, desligamento.

Dogma [do grego *dóγμα*, pelo latim *dogma*]

1. Ponto fundamental e indiscutível de uma doutrina religiosa, e, por extensão, de qualquer doutrina ou sistema. 2. Na Igreja Católica Romana, ponto de doutrina já por ela definida como expressão legítima e necessária de sua fé. 3. Pelo seu caráter racionalista, o Espiritismo não adota dogma de fé, isto é, ponto doutrinário indiscutível, tanto que preconiza a correção onde estiver comprovadamente em erro, com a adoção de novas verdades científicas.

Dogmatismo [do latim *dogmatismu*]

Atitude ou sistema dos que aceitam o dogma, daqueles que apresentam suas doutrinas como verdades insofismáveis.

Dor [do latim *dolore*]

1. Impressão desagradável ou penosa, proveniente de lesão, contusão ou estado anômalo do organismo ou de uma parte dele; sofrimento físico. 2. Sofrimento moral; mágoa, pesar, aflição.

Doutrina [do latim *doctrina*]

1. Conjunto de princípios que serve de base a um sistema religioso, político, filosófico, científico, etc.. 2. Conjunto de juízos e das interpretações próprias de um filósofo ou de uma escola.

Doutrinação [do latim *doctrina + actione*]

1. Ato ou efeito de doutrinar, orientar e esclarecer criaturas desorientadas, ignorantes, más, rebeldes ou momentaneamente refratárias àquilo que o doutrinador prega ou ensina. 2. Ação do dirigente de grupo mediúnico com finalidade de atendimento e desobsessão de Espíritos desencarnados.

Druída [do latim *druída*]

Antigo sacerdote da Gália e da Bretanha. Sábio de modos solenes.

Duende [do espanhol *duende*]

Espírito travesso, mais traquina que mau, que pertence à classe dos Espíritos levianos.

Duplo Etéreo – Algumas regiões do Brasil preferem duplo etéreo a perispírito, embora mantendo-se o sentido deste. Há porém de se diferenciar o duplo etéreo - apontado pelos pesquisadores do magnetismo - , do perispírito propriamente dito. O primeiro refere-se ao conjunto de interações de natureza magnética que é inerente a vida e que somente com esta pode se manifestar, desfazendo-se com a morte do corpo físico. Já o perispírito não é da mesma natureza magnética, - embora parcialmente vinculado a ela pelo princípio vital, quando da encarnação -, e, por servir de invólucro semimaterial do Espírito,

persiste depois da separação do corpo. As definições de duplo etéreo são vastas e, muitas vezes, até opostas. O conceito de perispírito permanece consolidado nas definições kardequianas.

E

Eclesiástico [do grego *ekklesiastikós*, pelo latim *ecclesiasticu*]

1. Pertencente ou relativo à igreja tradicional. **2.** Membro da organização sociológica da igreja: sacerdote, clérigo, padre. **3.** No movimento espírita, tal termo é inaplicável, pois que a sua organização não obedece a qualquer hierarquia sacerdotal.

Eclodir [do francês *écloir*]

1. Vir à luz; aparecer; surgir. **2.** Desabrochar; nascer; rebentar; emergir.

Ecologia [do grego *oikos* = casa + *logia* = estudo]

Estudo das relações entre os seres vivos e o meio ambiente em que vivem, assim como as suas influências recíprocas.

Economia [do latim *oeconomia*]

1. Arte ou ciência de bem administrar uma casa ou um estabelecimento público ou privado. **2.** Poupança, moderação ou contenção nos gastos. **3.** Ciência que trata da produção, distribuição, acumulação e consumo de bens materiais.

Ectoplasma [do grego e do latim, respectivamente: *ektós* = fora, exterior + *plasma* = criatura]

1. Biologia: parte periférica do citoplasma. **2.** Parapsicologia: designa a substância visível que emana do corpo de certos médiuns. **3.** Substância que se acredita seja a força nervosa e que tem propriedades químicas semelhantes às do corpo físico, donde provém. Apresenta-se viscosa, esbranquiçada, quase transparente, com reflexos leitosos, sendo evanescente sob a luz. É considerada a base dos efeitos mediúnicos chamados físicos (levitação, materialização, etc.), pois através dela os Espíritos podem atuar sobre a matéria. Substância em estado material até agora desconhecido pela ciência terrena, que define os estados da matéria em quatro divisões, a saber: sólido, líquido, gasoso e gelatinoso. Sua função principal é a de catalisar as energias do médium. Em sessões praticadas em centros espíritas, especialmente realizadas para este fim, pode-se observar médiuns em transe desprenderem essa substância de configuração etérea por várias partes do corpo, (orelha, nariz, boca), e, não raro, essa emanação toma formas específicas, caracterizando o fenômeno das materializações. Segundo nos ensina Kardec, se trata de uma substância vaporosa e diáfana, as vezes vaga e imprecisa. Dependendo da quantidade de ectoplasma que o médium possuir e da afinidade com o espírito manifestante, uma aparição ectoplasmática pode-se tornar tangível, (também chamada de estereolítica), podendo o observador reconhecer claramente os detalhes da fisionomia, da indumentária. Um pouco mais

raro, são as aparições em que o observador julga estar deparando-se com um ser corpóreo comum, podendo tocá-lo, abraçá-lo e sentir até mesmo o calor de seu corpo, a textura de suas vestes e cabelos, não impedindo que a figura se desmaterialize numa fração de segundo. Os espíritos advertem que não se trata essencialmente de uma condensação das emanções do perispírito, e sim de uma combinação dos fluidos do mesmo. Cabe acrescentar que o espírito manifestante e o médium agem em união de forças para que uma manifestação possa vir a ocorrer, não obstante, um depende do outro e um dos dois sozinho não poderia gerar o fenômeno. Afirmado isso, conclui-se que sempre que haja manifestações ectoplasmáticas tangíveis ou não, há o concurso de um ou mais espíritos e de um ou mais médiuns que possuam as faculdades específicas para gerar o ectoplasma, pois este deriva essencialmente do médium. Porquanto se há uma manifestação visível ou tangível, há sempre um médium com essas capacidades perto viabilizando o fenômeno. (Leitura básica: "O livro dos médiuns" de Allan Kardec e "Evolução em dois mundos" psicografado pelos médiuns Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira e ditado pelo espírito André Luiz)(ver Materializações)

Ectoplasmia [do grego e do latim, respectivamente: *ektós* + *plasm(a)* + -ia]

Exteriorização de Espírito desencarnado ou de objetos espirituais, através do aproveitamento do ectoplasma do médium. O mesmo que **materialização**.

Ectoplasta [do grego *ektós* + *plas(ma)* + -ta]

Médium de efeito físico que empresta potencial ectoplásmico para materialização de Espírito ou objeto espiritual.

Educação [do latim *educatio*]

1. Ato ou efeito de educar-se, ou seja de alterar hábitos e atitudes, a partir dos conhecimentos e aptidões adquiridos. **2.** Conjunto de processos e métodos que orientam o desenvolvimento natural, progressivo e sistemático de todas as forças do educando, desenvolvimento esse subordinado a um ideal de perfeição.

Educar [do latim. *educare*]

Promover a educação; transmitir conhecimentos; ensejar condições para o educando modificar para melhor seu comportamento.

Efeito [do latim *effectu*]

1. Resultado da atuação de qualquer coisa; conseqüência necessária ou fortuita de uma causa. **2.** Realização; execução. **3.** Eficiência, eficácia. **4.** Dano; prejuízo. **5.** Impressão, sensação.

Efêmero [do grego *ephémeros*]

Que dura apenas um dia; de curta duração; passageiro; transitório.

Eflúvio [do latim *effluvium*]

1. Emanação invisível e sutil que se desprende de um corpo orgânico; exalação, perfume, aroma. **2.** O mesmo que **fluido**.

Ego [do latim *ego*]

1. O eu de qualquer indivíduo. **2.** Sentimento da própria importância.

Egocentrismo [do grego *egó + kéntron*]

1. Estado de espírito do egocêntrico. **2.** Tendência para referir tudo a si mesmo, fazendo do eu o centro do Universo.

Egoísmo [do latim *ego + ismo*]

1. Amor próprio excessivo, desconsiderando o interesse alheio. **2.** Doutrina que coloca o interesse individual como norteador da conduta humana e dos seus preceitos morais. **3.** Exclusivismo, egocentrismo.

Egoísta [do latim *ego + -ista*]

Aquele que demonstra egoísmo e trata só de seus interesses.

Egolatria [do latim *ego + -l + -atria*]

1. Culto do eu; adoração de si próprio. **2.** Egotismo; personalismo; importância excessiva a si mesmo.

Egotismo [do inglês *egotism*]

O mesmo que **egoísmo**.

Egotista [do inglês *egotist*]

O mesmo que **egoísta**.

Elemento [do latim *elementu*]

1. Para a ciência da antiguidade: a terra, o ar, a água e o fogo. **2.** O que entra na composição de um todo; matéria-prima; princípios fundamentais. **3.** Indivíduo que integra um grupo social. **4.** Meio, recurso.

Eletromagnetismo [do latim e do francês, respectivamente: *electro + magnétisme*]

Estudo da interação entre correntes elétricas e campos magnéticos.

Elevação [do latim *elevatione*]

1. Ato ou efeito de elevar ou de levantar. **2.** Ação de elevar-se ou erguer-se; ascensão. **3.** Ato de ser promovido, alçar-se. **4.** Grandeza; nobreza; superioridade; distinção.

Elite [do francês *élite*]

O que existe considerado de melhor em um grupo ou em uma sociedade.

Elitismo [do francês *élite* + *-ismo*]

Sistema de concepção ou de vida embasado no favorecimento de uma minoria.

Elitista [do francês *élite* + *-ista*]

1. Adepto do elitismo. 2. O que diz respeito ao elitismo.

Eloquência [do latim *eloquentia*]

Capacidade de exprimir-se com facilidade e persuasão, convencendo e emocionando.

Emanar [do latim *emanare*]

1. Exalar dos corpos; desprender-se 2. Provir; sair de; brotar; originar-se.

Emancipação [do latim *emancipatione*]

1. Ato ou efeito de se emancipar; ficar livre; ter alforria; ganhar independência. 2. Eximir-se do pátrio poder ou de tutela; ganhar direitos civis. 2. *Emancipação da alma*. Estado particular da vida humana durante o qual a alma, desprendendo-se de seus laços materiais, recupera algumas das suas faculdades de Espírito e entra mais facilmente em comunicação com os seres incorpóreos. Esse estado se manifesta principalmente pelo fenômeno dos sonhos, da soniloquia, do sonambulismo natural ou magnético e do êxtase. Ver: **desdobramento**.

Emoção [do francês *émotion*]

1. Abalo moral, comoção. 2. Fenômeno de natureza afetiva que produz reação orgânica e abalo de consciência penoso ou agradável.

Empatia [do grego *empátheia*]

Tendência de se colocar no lugar do outro, buscando sentir como se estivesse na mesma situação e circunstância experimentada pela outra pessoa.

Empedernir [do latim *impetrinire*]

1. Tornar ou ficar duro como pedra. 2. Insensível.

Empírico [do grego *empeirikós*, pelo latim *empiricu*]

Conhecimento baseado apenas na experiência, não tendo caráter científico.

Empirismo [do grego *empeiria*]

Doutrina filosófica, segundo a qual todo o conhecimento humano deriva tão somente da experiência.

Emulação [do latim *aemulatione*]

Ansiedade por se igualar ou superar outra pessoa. 2. Competição, concorrência; rivalidade.

Encarnação [do latim *incarnatione*]

1. Ato ou efeito de encarnar. **2.** Espaço de tempo que o Espírito passa mergulhado num corpo material. Diz-se: Espírito encarnado, em oposição a Espírito errante ou desencarnado. A encarnação pode ocorrer na Terra ou em outro mundo. A rigor, seria apenas o primeiro nascimento, sendo **reencarnação** os subseqüentes.

Encarnado [do latim *encarnatu*]

Que encarnou; Espírito mergulhado na carne; Espírito com corpo físico.

Energia [do grego *enérgeia*, pelo latim *energia*]

1. Maneira como se exerce uma força. **2.** Propriedade de um sistema que permite realizar trabalho. A energia pode ter várias formas (calorífica, cinética, elétrica, eletromagnética, mecânica, potencial, química, radiante) transformáveis umas nas outras, e cada uma capaz de provocar fenômenos bem determinados e característicos nos sistemas físicos. Em todas as transformações de energia há completa conservação dela, isto é, a energia não pode ser criada, mas apenas transformada. A massa de um corpo pode-se transformar em energia, e a energia sob forma radiante pode transformar-se em um corpúsculo com massa. **3.** Emanação não material, no campo vibratório, derivada de atividades do pensamento ou de fenômenos vibratórios inerentes à estrutura da matéria e suas propriedades.

Enfermidade [do latim *enfirmitate*]

1. Doença; moléstia. **2.** Vício; mania.

Enfermo [do latim *infirmu*]

1. Que não funciona bem. **2.** Que está atacado de enfermidade; doente; indisposto; debilitado.

Engendrar [do latim *ingenerare*]

Idealizar; imaginar; planejar; inventar; produzir.

Ensejo [do latim *exagium*]

1. Ocasão oportuna, própria. **2.** Oportunidade, lance.

Ensinar [do lat. *insignare*]

1. Transmitir conhecimento, instruir, lecionar, educar. **2.** Dar a conhecer; indicar, assinalar caminho. **3.** Preguar, doutrinar.

Entidade [do latim *entitate*]

1. A essência de uma coisa; identidade; ser; ente. **2.** Serve para denominar também o Espírito desencarnado.

Entropia [do grego *entropé*]

1. Estado termodinâmico para o qual tende todo o sistema assim considerado. **2.** Medi-

da da quantidade de desordem de um sistema.

Envoltório [do latim *involvit(u)* + *-orio*]

1. O que serve para envolver. **2.** Capa; faixa; embrulho. **3.** O mesmo que invólucro.

Epífise [do grego *epíphysis*]

1. Glândula situada no cérebro, por cima e por trás das camadas óticas, à que se atribuem funções endócrinas. **2.** De acordo com informações da Espiritualidade, a epífise, ou glândula pineal, seria a responsável pelo controle das forças sexuais e pela vida mental do ser humano, presidindo os fenômenos nervosos da emotividade e tornando-se o canal entre os corpos espiritual e físico.

Epistemologia [do grego *epistéme* + *-o* + *-log(o)* + *-ia*]

Estudo do conhecimento humano quanto ao seu alcance e condições; teoria da ciência.

Epístola [do grego *epistolé*, pelo latim *epistola*]

1. Carta, missiva, correspondência. **2.** Cada uma das cartas do apóstolos e das comunidades cristãs primitivas.

Eqüidade [do latim *aequitate*]

1. Disposição de reconhecer o direito igual de cada um. Justiça natural. **2.** Igualdade; imparcialidade; retidão.

Erigir [do latim *erigere*]

1. Erguer a prumo; alçar; levantar. **2.** Fundar; criar; instituir. **3.** Atribuir a si mesmo direito ou qualidade.

Errante [do latim *errantem*]

Espírito que se encontra na erraticidade, aguardando oportunidade de reencarnar.

Erraticidade [do francês *erraticité*]

Estado dos Espíritos errantes, quer dizer, não encarnados, durante os intervalos de suas existências corporais. Deixando o corpo, a alma reentra no Mundo dos Espíritos, de onde havia saído, para retomar uma nova existência material, depois de um lapso de tempo mais ou menos longo, durante o qual permanece no estado de Espírito errante.

Errôneo [do latim *erroneu*]

Que contém erro; errado; falso.

Erudito [do latim *eruditus*]

O que sabe muito, tem instrução vasta e variada adquirida sobretudo pela leitura.

Escala [do latim *scala*]

Registo indicativo da condição evolutiva dos indivíduos encarnados ou desencarnados.
Ver: **Escala espírita**.

Escala espírita

A codificação espírita revela que os Espíritos não são iguais em saber, em moralidade e em virtudes, podendo ser classificados segundo o grau evolutivo alcançado. Assim, podem ser catalogados na seguinte escala: a) **Espíritos puros** – 1ª classe; b) **Espíritos bons**: 2ª classe - superiores, 3ª classe - intelecto-morais, 4ª classe - sábios, 5ª classe - benfazejos; c) **Espíritos imperfeitos** – 6ª classe - neutros, 7ª classe - falsos-sábios, 8ª classe - levianos, 9ª classe - impuros, 10ª classe - perturbadores.

Escândalo- [do grego *skandalon*, pelo latim *escandalu*]

1. Aquilo que é causa ou que resulta de erro e que prejudica a quem quer que seja. **2.** Desordem, tumulto, alvoroço, escarcéu, cena; acontecimento que abala a opinião pública.

Escravidão [do latim medieval *sclavu* + *-idão*]

1. Estado ou condição de escravo; servidão; cativo. **2.** Falta de liberdade; sujeição; submissão; dependência.

Escravo [do latim medieval *sclavu*]

1. Que é propriedade ou está sujeito ao poder absoluto de um senhor **2.** Dependente de outro; servo, criado.

Esforço [do latim: *es* + *fortia* = força]

Característica da atividade de um ser consciente quando procura vencer uma resistência externa ou interna.

Esotérico [do grego *esoterikós*]

1. Diz-se do ensinamento que, em escolas filosóficas da antigüidade grega, era reservado aos discípulos completamente instruídos. **2.** Por extensão, todo o ensinamento ministrado a grupo fechado e restrito.

Esoterismo [do grego *esoterikós* = esotérico + *ismo*]

1. Doutrina ou atitude de espírito que preconiza que o ensinamento da verdade (científica, filosófica ou religiosa) reserva-se a número restrito de iniciados, escolhidos por sua inteligência ou valor moral. **2.** Doutrina que estuda e pratica um conjunto de conhecimentos transcendentais, internos ou secretos, que não são reconhecidos pela ciência ou filosofia.

Espaço [do latim *spatiu*]

1. Meio indefinido que se concebe permeando todas as coisas no qual estão mergulhados todos os objetos, com o complexo dimensional de comprimento, largura e altura. **2.** No meio espírita, ainda que inadequadamente, o vocábulo tem sido aplicado no sentido

de mundo espiritual.

Especular [do latim *speculare*]

1. Referente a superfície refletora; próprio de espelho. **2.** Transparente. **3.** Escrita de trás para a frente, lida com o auxílio de espelho ou contra a luz.

Esperanto [do latim *sperare* + *-ant* + *-o*]

Língua auxiliar internacional criada pelo médico polonês Lázaro Luiz Zamenhof e que foi divulgada a partir de 1887. O objetivo do Esperanto afina-se com a Doutrina dos Espíritos no que tange à solidariedade entre as pessoas, independente de sentimentos conflitantes de nacionalidade, já que não busca substituir os idiomas oficiais das nações.

Espírita [do francês *spirite*]

Neologismo criado por Allan Kardec, em "O Livro dos Espíritos", para significar: **a)** o que tem relação com o Espiritismo; **b)** adepto do Espiritismo; **c)** aquele que pode ser reconhecido "pela sua transformação moral e pelos esforços que emprega para domar suas más inclinações". O codificador da Doutrina Espírita classifica: **I** - Espírita cristão: aquele que não se contenta em admirar a moral espírita, praticando-a e aceitando todas as conseqüências; **II** - Espírita exaltado: aquele que tudo aceita sem reflexão ou exame, sendo mais nocivo que útil à Doutrina; **III** - Espírita experimentador: aquele que se interessa apenas pelas manifestações, pelos fenômenos, desconhecendo o aspecto moral da Doutrina; **IV** - Espírita imperfeito: aquele que, compreendendo a parte filosófica, admiram a moral daí decorrente, mas não a praticam; **V** - Espírita sem o saber: aquele que, sem nunca ter ouvido falar da Doutrina, possui inato sentimento dos seus princípios, o que refletem em seus escritos e em seus discursos. Ver: **Espiritista**.

Espiriteiro [do francês *esprit(e)* + *-eiro*]

Neologismo criado pelo escritor Richard Simonetti, para designar a pessoa que frequenta centro espírita desligada das finalidades do Espiritismo.

Espiritismo [do francês *Espiritisme*]

1. Neologismo também criado por Allan Kardec, por indicação dos Espíritos, para diferenciação com o termo "**espiritualismo**", mais genérico e que indica o oposto do materialismo. **2.** Doutrina filosófica, científica e de conseqüências morais, fundada sobre a crença na existência dos Espíritos, tratando da imortalidade da alma, da natureza dos Espíritos e suas relações com os homens, das leis morais, da vida presente, da vida futura e do futuro da Humanidade, segundo o ensinamento dado pelos Espíritos Superiores com a ajuda de diversos médiuns.

Espiritista [do francês *espiritiste*]

Aquele que adota a Doutrina do Espíritos. O termo **espírita**, no entanto, por ser mais genérico, é o que mais se vulgarizou.

Espiritizar [do francês *espíriti(sme)* + -z + -ar]

Ato ou efeito de tornar uma pessoa espírita, com a aplicação dos princípios doutrinários na sua existência.

Espírito [do latim *spiritu*]

1. No sentido especial da Doutrina Espírita, os Espíritos são os seres inteligentes da criação, que povoam o Universo, fora do mundo material, e constituem o mundo invisível. Não são seres oriundos de uma criação especial, porém, as almas dos que viveram na Terra, ou em outros mundos habitados, e que deixaram o invólucro corporal. **2.** Princípio inteligente do Universo. **3.** Razão; juízo; inteligência.

Espírito batedor

São os Espíritos que revelam sua presença por meio de pancadas e de ruídos de diversas naturezas.

Espírito de Verdade

Denominação adotada pelo Espírito superior referenciado por Jesus (João, 14:15 a 17 e 26) e que coordenou a falange encarregada da revelação da Doutrina dos Espíritos sistematizada por Allan Kardec.

Espírito elementar

1. No Ocultismo, elementares são os Espíritos dos quatro elementos da Natureza. **2.** Para o Espiritismo, é o Espírito considerado em si mesmo e feita abstração de seu perispírito ou invólucro semimaterial.

Espírito Familiar

Espírito que se liga a uma pessoa ou a uma família, quer para protegê-la, se é bom, quer para prejudicá-la, se é mau. O Espírito familiar não precisa ser evocado; está sempre presente e responde instantaneamente ao apelo que se lhe faz. Muitas vezes manifesta sua presença por sinais sensíveis.

Espiritólico [espírit(a) + (ca)tólico]

Neologismo criado no movimento espírita brasileiro, designando o freqüentador de centro espírita que ainda se mostra vinculado a dogmas e exteriorizações do Catolicismo.

Espiritual [do latim *spirituale*]

Relativo ao Espírito ou ao mundo espiritual.

Espiritualismo [do latim *spirituale* + *ismo*]

1. Diz-se no sentido oposto ao do materialismo. **2.** Crença na existência do espírito, que existe outra coisa em si além da matéria. **3.** O espiritualismo é a base de todas as religiões.

Espiritualista [do latim *spirituale* + *ista*]

O que tem relação com o espiritualismo; partidário do espiritualismo. Quem creia que tudo em nós não é só matéria, é espiritualista, o que não implica, de nenhum modo na crença nas manifestações dos Espíritos. Todo espírita é necessariamente espiritualista; mas pode-se ser espiritualista sem ser espírita; o materialista não é nem um, nem outro. Diz-se: a filosofia espiritualista. – Uma obra escrita com as idéias espiritualistas – As manifestações espíritas são produzidas pela ação dos Espíritos sobre a matéria. – A moral espírita decorre do ensinamento dado pelos Espíritos. – Há espiritualistas que ridicularizam as crenças espíritas.

Espirituoso [do latim *spiritu* + *-oso*]

Que tem espírito; alegre, divertido, gracioso, vivaz.

Espoliar [do *spoliare*]

1. Privar ilegitimamente alguém de alguma coisa por violência ou fraude. 2. Desapossar; despojar; esbulhar; roubar.

Estágio [do latim medieval *stagiū*]

1. Aprendizagem; exercício; prática. 2. Etapas de um trabalho. 3. Situação de preparação, transitória.

Estelar [do latim *stellare*]

Relativo às estrelas; conjunto de estrelas.

Estereológica [do grego *stéreas* = sólido]

Aparição que adquire as propriedades da matéria resistente e tangível. Diz-se por oposição à aparição vaporosa ou etérea, que é impalpável. A aparição estereológica apresenta temporariamente à vista e ao toque as propriedades de um corpo vivo. Ver: **Materialização**.

Estereótipo [do grego *stereós* + *týpos*]

1. Generalização demasiadamente simples e rígida a respeito de uma pessoa ou grupo. 2. clichê, chavão, lugar-comum.

Estereotipo [do grego *steréos*]

Qualidade das aparições tangíveis.

Estéril [do latim *sterile*]

Que não produz; árido; infértil; infecundo; improdutivo.

Esterilizar [do latim *sterilizare*]

Tornar estéril; inutilizar; castrar.

Estesia [do grego *aísthesis*]

1. Sentimento do belo. **2.** Sensibilidade, sentimento.

Estética [do grego *aísthetikós*]

Estudo relativo à criação artística, à beleza e à plástica, suas condições e seus efeitos.

Estilo - [do grego *stylos*, pelo latim *stilu*]

Conjunto de elementos característicos capazes de imprimir singularidade e diferenciação, em qualquer ação humana.

Estímulo [do latim *stimulu*]

Aquilo que estimula; incentivo; ânimo; encorajamento.

Estiolar [do francês *étioler* + *-mento*]

Definhamento; enfraquecimento.

Estiolar [do francês *étioler*]

1. Produzir o estiolar de. **2.** Enfraquecer-se, debilitar-se, definhar, finar-se. **3.** Atrofiar.

Estudo [do latim *studiu*]

1. Aplicação do espírito para aprender, apreciar ou analisar matéria ou assunto especial, uma ciência, uma arte. **2.** O conhecimento resultante da aprendizagem.

Éter [do grego *aithér*]

1. Meio elástico hipotético em que propagariam as ondas eletromagnéticas, e cuja existência não é admitida pelas teorias físicas. **2.** Por extensão, o espaço celeste.

Etéreo [do latim *aetheriu*]

1. Puro; sublime; elevado; delicado. **2.** Celestial.

Eterno [do latim *aeternu*]

1. Que não tem princípio nem fim, que dura sempre; que está fora do tempo, não cessa nem sofre alteração. **2.** Deus.

Ética [do grego *ethikós*, pelo latim *ethica*]

1. Estudo relativo à conduta humana e os costumes de determinada sociedade em determinada época, qualificando-os do ponto de vista do bem e do mal. **2.** Regramento natural ou convencionado de atuação social; ciência dos princípios da moral; a moral.

Eu [do latim vulgar *eo*]

1. Pronome pessoal da primeira pessoa do singular. **2.** A personalidade de um indivíduo. **3.** A individualidade extracorporal ou metafísica da pessoa.

Eutanásia [do grego *euthanasía*]

1. Boa morte, morte misericordiosa, sem sofrimento. 2. Prática de abreviar a vida de doente incurável, objetivando aliviar-lhe o sofrimento. 3. Perante o Espiritismo, também é prática delituosa, especialmente por desconsiderar o valor dos instantes finais e das derradeiras reflexões para o Espírito em processo de desencarne, assim como por desconhecer as repercussões que podem advir dessa ação.

Evangelho [do grego *euaggélion*, pelo latim *evangeliiu*]

1. Doutrina de Jesus Cristo; Boa Nova. 2. Cada um dos livros do Novo Testamento. 3. Coisa digna de crédito ou que se tem por absolutamente certa. 4. Conjunto de regras por que se regula uma seita. 5. "*O Evangelho Segundo o Espiritismo*" - obra organizada por Allan Kardec e que busca seus fundamentos no inatacável ensino moral de Jesus.

Evangelhoterapia [do grego *euaggélion* + *therapeía*]

Terapia pela evangelização, com a criatura assimilando e vivenciando os preceitos do Evangelho.

Evangélico [do latim *evangelicu*]

1. Respeitante ou pertencente ao Evangelho. 2. Conforme os preceitos do Evangelho. 2. Diz-se do culto ou do membro das Igrejas Protestantes.

Evangelizar [do latim *evangelizare*]

1. Pregar, difundir o Evangelho. 2. Renovar a criatura, oferecendo-lhe os fundamentos evangélicos.

Evidência [do latim *evidentia*]

Caráter do conhecimento que se afirma pela certeza, não comportando dúvida quanto à sua verdade.

Evocação [do latim *evocatione*]

1. Ação ou efeito de chamar e fazer surgir os espíritos. 2. Não é sinônimo perfeito de invocação, por mais que tenham a mesma raiz.. Enquanto evocar é chamar, fazer vir a si, fazer aparecer por cerimônias mágicas, por encantamentos - evocar almas, espíritos, sombras; invocar é chamar a si ou em seu socorro um poder superior ou sobrenatural - invoca-se Deus pela prece. A invocação está no pensamento, a evocação é um ato. Na invocação, o ser ao qual nos dirigimos nos ouve; na evocação, ele sai do lugar em que está para vir a nós e manifestar sua presença. A invocação não é dirigida senão aos seres que supomos bastante elevados para nos assistir. Evocam-se tantos os Espíritos inferiores como os superiores.

Evolução [do latim *evolutione* > do francês *évolution*]

1. Ação ou efeito de evoluir. 2. Série de modificações; desenvolvimento gradual e pro-

gressivo. **3.** Na Biologia, teoria que defende que, através de transformações, as espécies se desenvolveram a partir de um estágio rudimentar e adquiriram as características que as distinguem.

Evolução [do latim *evolutione* > do francês *évolution*]

1. Ação ou efeito de evoluir. **2.** Série de modificações; desenvolvimento gradual e progressivo. **3.** Na Biologia, teoria que defende que, através de transformações, as espécies se desenvolveram a partir de um estágio rudimentar e adquiriram as características que as distinguem.

Evolucionismo [do francês *évolutionisme*]

1. Na Biologia, doutrina que ensina a mutabilidade das espécies. **2.** Doutrina filosófica ou científica que se baseia na idéia da evolução como lei geral e inexorável para tudo o que existe.

Excomungar [do latim *excommunicare*]

1. Separar da comunhão; expulsar da Igreja Católica. **2.** Anatematizar; amaldiçoar; condenar. **3.** Na Espiritismo inexistente tal prática, já que nada obriga, por ser doutrina do livre arbítrio.

Exegese [do grego *exégesis*]

De forma genérica, constitui-se o esclarecimento ou a minuciosa interpretação de um texto ou de uma palavra. Aplica-se especialmente em relação à Bíblia e demais textos religiosos, à gramática, às leis.

Exigüidade [do latim *exiguitate*]

Escassez; insignificância; mediocridade; pequenez.

Exílio [do latim *exiliu*]

1. Ação ou efeito de exilar. Expatriação forçada ou voluntária; degredo; desterro. **2.** Local do exílio. **3.** Isolamento; retiro; solidão.

Eximir [do latim *eximere*]

Isentar; desobrigar; dispensar; livrar; preservar.

Existência [do latim *existentia*]

1. Estado do que existe. **2.** O fato de existir; vivência; ente, vida, ser. **3.** Realidade; maneira de ser atual.

Exorcismo [do grego *exorkismós*, pelo latim *exorcismu*]

Oração ou cerimônia religiosa para esconjurar o demônio ou Espíritos maus. Prática inócua, conforme o Espiritismo, porque não resolve a problemática obsessiva unicamente com o afastamento dos Espíritos obsessores vinculados. Ver: **desobsessão**.

Expição [do latim *expiatione*]

1. Ação ou efeito de expiar. Castigo ou sofrimento imposto, como compensação para uma má ação praticada; penitência; correção. **2.** Segundo a Doutrina Espírita, é a purgação purificadora do mal que infeccionou o Espírito. Até que os últimos vestígios da falta desapareçam, a expiação consiste nos sofrimentos físicos e morais que lhe são conseqüentes, seja na vida atual, seja na vida espiritual após a morte, ou ainda em nova existência corporal. Ela serve sempre de prova, mas nem sempre a prova é uma expiação. Provas e expiações, entretanto, são sempre sinais de relativa inferioridade do Espírito. Ver: **Prova**.

Expiar [do latim *expiare*]

1. Remir culpas, faltas ou crimes, mediante penitências ou cumprindo pena; sofrer as conseqüências de; pagar. **2.** Purificar, preservando lugar santo, templo de profanação.

Exprobrar [do latim *exprobrare*]

1. Censurar; repreender. **2.** Lançar em rosto; acusar.

Êxtase [do grego: *ekstasis* = arrebatamento, arroubo de espírito; feito de *existêmi* = tomar de espanto]

Paroxismo da emancipação da alma durante a vida corporal, de que resulta a suspensão momentânea das faculdades perceptivas e sensitivas dos órgãos. Neste estado, a alma não se prende mais ao corpo, a não ser por laços fracos, que ela procura partir; pertence mais ao mundo dos Espíritos que ela antevê, do que ao mundo material. O êxtase é, algumas vezes, provocado pela ação magnética e, neste caso, é um grau superior de sonambulismo.

Extinguir [do latim *extinguere*]

1. Apagar; fazer cessar (fogo). **2.** Saciar, satisfazer.. **3.** Consumir-se, esgotar-se. **4.** Abolir, revogar, colocar fora de uso. **5.** Exterminar inteiramente; Fazer desaparecer; destruir; suprimir. **6.** Morrer, acabar.

Extinto [do latim *exstinctu*]

1. Pessoa que morreu; morto, finado. **2.** Que está acabado; abolido; apagado; exterminado; suprimido.

Exumação [do grego *ex* + do latim *humus* = terra + ção]

Ato ou efeito de exumar.

Exumar [do grego *ex* + do latim *humus* = terra + ar]

1. Desenterrar, tirar da sepultura. **2.** Tirar do esquecimento.

F

Fábula [do latim *fabula* ou *fabella*,]

1. Estória de caráter popular ou artístico. **2.** Narração breve de cunho imaginário e alegórico, em que tradicionalmente animais protagonizam lições de vida.

Factual [do latim *factu* + *-al*]

1. Relativo a, ou que se fundamenta em fatos. **2.** Estudo de fatos. (Variante: fatual).

Faculdade [do latim *facultate*]

1. Capacidade ou poder de fazer alguma coisa. **2.** Aptidão inata; disposição, tendência, talento, dom. **3.** Liberdade de ação, consentimento, licença, permissão. **3.** Direito, privilégio. **4.** Escola de nível superior.

Falange [do grego *phálagx*, pelo latim *phalange*]

Conjunto de Espíritos sob a mesma direção e com idênticos objetivos.

Falso [do latim *falsu*]

1. Contrário à realidade. **2.** Fictício, enganoso, infundado, inexato.

Fanático [do latim *fanaticu*]

1. Aquele que se julga iluminado, inspirado por uma divindade. **2.** Intolerante ideológico ou religioso.

Fatal [do latim *fatale*]

1. Que tem de ser; determinado; irrevogável, inevitável. **2.** Final, improrrogável. **3.** Desastroso, nocivo; funesto, mortal, letal.

Fatalidade [do latim *fatalitate*]

1. Que tem de ser, irrevogável, inevitável; destino. **2.** Desgraça; sucesso ruinoso. **3.** Para o Espiritismo, a única fatalidade da vida material é a morte biológica, com a conseqüente desencarnação do Espírito. Ver: **Livre-arbítrio**.

Fatalismo [do latim *fatale* + *ismo*]

Corrente filosófica segundo a qual as coisas estão predeterminadas e se produzirão, apesar do esforço contrário da inteligência e da vontade. Observação: o Espiritismo não se vincula a tal modo de ver e interpretar os fatos da vida. Ver: **Livre-arbítrio**.

Fato [do latim *factu*]

1. Ação; coisa feita; acontecimento. **2.** Aquilo que é real; evidente.

Fé [do latim *fide*]

1. Crença religiosa. **2.** Atitude mental que consiste em crer, implicando habitualmente em compromisso prático. **3.** Convicção; crédito na existência de certo fato. **4.** Asseveração de algum fato. **5.** Para a Doutrina Espírita, a fé precisa ser atitude racional, lógica, de acreditar porque compreende.

Felonia [do francês *félonie*]

1. Deslealdade; traição. **2.** Crueldade; ferocidade.

Fenômeno [do latim *phaenomenon*]

1. Tudo o que impressiona os sentidos humanos ou a consciência. **2.** Prodígio; aquilo que é raro e surpreendente. **3.** Tudo o que possua característica de anormal ou de extraordinário.

Ferrenho [do latim *ferrignu*]

Duro; que não cede; inflexível; intransigente.

Fetichismo

Culto a certos objetos inanimados, com a crença de que os espíritos a eles se ligam, passando a representá-los. Ver: **Amuleto**; **Talismã**.

Ficção [do latim *fictione*]

1. Ato ou efeito de simular, fingir, mentir. **2.** Imaginário, fantasia, invenção, criação. **3.** Narrativa que inventa; termo usado geralmente como sinônimo de prosa.

Ficha cármica

Onde se registra na Espiritualidade a contabilidade das ações de cada Espírito, com os seus créditos e débitos existenciais. O mesmo que **registro(s) akásico(s)**.

Filiação [do latim *filiatione*]

1. Ato ou efeito de filiar. **2.** Designação dos pais de alguém. **3.** Ascendência de superior para inferior. **4.** Origem; procedência.

Filosofia [do grego *philosophia* = amor à sabedoria]

Estudo que, tomando o homem como o centro de suas cogitações, busca a compreensão da realidade, visando apreendê-la na sua totalidade, da essência e natureza das coisas, dos valores e princípios da existência à conduta e ao destino humano.

Finalismo [do latim *finale* + *ismo*]

Doutrina filosófica que sustenta que, na natureza, nada se faz em vão, que todo o ser tem um fim.

Fio prateado

O mesmo que **cordão fluídico**.

Firmar [do latim *firmare*]

1. Tornar firme; fixar; estabilizar. **2.** Abonar, afiançar. **3.** Sancionar; assinar; confirmar; ratificar. **4.** Assentar com segurança; apoiar; suster; amparar. **5.** Combinar, estabelecer, pactuar. **6.** Inscrever; gravar. **7.** Basear, fundamentar.

Fixação mental

Obsessão de si mesmo, auto-obsessão.

Fluídico [do latim *fluidu*]

1. Relativo ou semelhante a fluido. **2.** Etérico ou imponderável. Ver: **Fluido**.

Fluido [do latim *fluidu*]

1. Fluídico. **2.** Diz-se das substâncias líquidas ou gasosas. **3.** Que corre ou se expande à maneira de um líquido ou gás. **4.** As emanções energéticas ou alterações do Fluido Universal, trabalhadas em um processo orgânico ou perispiritual. Ver: **Eflúvio**, **Fluídico**, **Fluido universal**, **Fluido vital**.

Fluido Animalizado, Fluido Magnético, Fluido Vital

Fluido magnético que nos seres orgânicos desenvolve-se sob o estímulo do princípio vital. Normalmente se refere ao fluido próprio de um médium. Este se combina com o fluido universal acumulado por um Espírito comunicante para produzir uma manifestação espírita.

Fluido cósmico

Ver: **Fluido universal**.

Fluido cósmico universal

Elemento primário na formação de toda a matéria, é dele que são derivados todos os elementos conhecidos. O mesmo que **fluido universal**.

Fluido Espiritual

Fluido Universal desenvolvido ou acumulado pelo Espírito sob a ação de seu pensamento. Já a denominação Fluido Expansível refere-se ao fluido espiritual emitido pela parte expansível do perispírito, isto é, aquela que sob seu domínio e pensamento pode se combinar com o fluido animalizado de um médium.

Fluido universal

1. Plasma divino, hausto do Criador, elemento primordial em que vibram e vivem constelações e sóis, mundos e seres. **2.** É o princípio material do universo, do qual se derivam todas as coisas materiais mediante alterações e combinações ainda insondáveis. **3.** As matérias derivadas do fluido universal apresentam-se nos estados sólido, líquido, gasoso e no estado fluídico propriamente dito, também chamado de fluido espiritual, tanto que, enquanto os três primeiros podem ser manipulados pela mão do homem, o último é sensível ao poder do pensamento e da vontade dos Espíritos.

Fluido vital

Princípio orgânico extraído do fluido universal, com a propriedade de animar todos os seres vivos, e que retorna ao depósito da natureza quando do processo de morte biológica.

Fluidoterapia [do latim: *fluidu* + do grego: *therapeía*]

É o tratamento feito com fluidos: passes, irradiação, água magnetizada.

Fobia [da raiz grega *phob* < *phobéomai* = temer + *ia*]

1. Designação comum às diversas espécies de medo mórbido. **2.** Aversão irreprimível, horror instintivo a alguma coisa.

Folclore [do inglês *folk-lore*]

Conhecimento do povo, saber popular; tradições e crenças expressas em provérbios, contos, canções, lendas e costumes.

Força [do latim *fortia*]

1. Energia física ou moral. **2.** Esforço necessário para fazer alguma coisa. **3.** Intensidade, veemência. **4.** Impulso, incitamento. **5.** Todo agente capaz de alterar o módulo ou a direção da velocidade de um corpo; todo agente capaz de atribuir uma aceleração a um corpo.

Formas-pensamento

São as idéias projetadas pela mente humana e materializadas no mundo espiritual, construções substanciais na esfera da alma que se mantêm pela força de sustentação de nossos pensamentos. Ver: **Ideoplastia** e **Imagens-molde**. Considerando que toda e qualquer ação e todo e qualquer pensamento fica registrado na memória vital do espírito e no éter-cósmico, pode-se caracterizar as formas-pensamento como concretizações de pensamentos. Por exemplo: um homem, num ambiente de trabalho, sente inveja de um colega por este se mostrar mais competente, mais esforçado e portanto mais solicitado e admirado, a inveja do primeiro *cria* no éter cósmico uma forma-pensamento própria do sentimento. Essa forma-pensamento pode possuir forma específica, como a de uma faca, de

um homem morto, ou pode possuir forma indefinida caracterizando apenas o sentimento pelo qual ela foi gerada. A forma-pensamento pode se depositar no éter cósmico, ou pode *colar-se* ao indivíduo invejado, no caso do exemplo supracitado, causando-lhe prejuízos psíquicos e até físicos. Está aí a explicação científica do famoso "mau-olhado", agouro direcionado a uma pessoa que efetivamente, na maioria dos casos logra prejuízos a mesma. Porém as formas-pensamento não se resumem a sentimentos baixos. Elas podem se originar de sentimentos nobres como o amor ou a benevolência. Por exemplo: uma mãe, amando profundamente seus filhos, ao assistir o progresso dos mesmos se enche de alegria e envia formas-pensamento benéficas à eles que podem se caracterizar por imagens alegres como um coração, um rosto sorrindo, ou por formas indefinidas mas de cores vivazes e alegres. Também fatos e acontecimentos podem gerar formas-pensamento, como por exemplo uma guerra em que muito sangue foi derramado e muitos espíritos sofreram atrocemente e pereceram, tudo isso pode ocasionar uma grande mancha escura na região onde a guerra se sucedeu com grande aglomerado de formas-pensamento negativas, gerando, não raro, perturbações de ordem psíquica nos próprios moradores da região em função da grande quantidade de energias deletérias. É o caso da região do nordeste do Brasil onde ocorreu a Guerra de Canudos, a região citada se encontra, sob vidência, com uma enorme mancha negra e uma enorme quantidade de formas-pensamento decorrentes das atrocidades dessa guerra e de todo o sofrimento sofrido nos que nela pereceram. Um determinado homem, através de seus incessantes clamores de inveja pode, por exemplo, lançar formas-pensamento de um lugar para qualquer outro, por exemplo, um homem inveja o conforto e a riqueza da casa de um irmão que foi mais bem sucedido na vida que ele. Ele, por invejar sua casa, manda, inconscientemente, formas-pensamento negativas para lá e as mesmas ficam ali depositadas gerando diversos males de acordo com a intensidade do pensamento do emissor. Por isso é bom sempre pedir em nossas orações ajuda àqueles que, mesmo sem querer exercem esse maligno prejuízo aos outros e pedir também que nossa casa assim como nós mesmos possamos ser limpos pelos espíritos amigos de quaisquer formas-pensamento negativas que possam ter se depositado em nossa casa ou em nós. É importante acrescentar que somente os espíritos já evoluídos é que conseguem dar a forma e comandar com plenos poderes suas formas-pensamento, os demais espíritos as produzem inconscientemente. (Leitura básica: "Evolução em dois mundos" psicografado pelos médiuns Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira e ditado pelo espírito André Luiz).

Fratricida [do latim *fratricida*]

Relativo a guerras civis. Quem assassina irmão ou irmã.

Frívolo [do latim *frivolu*]

1. Sem importância, insignificante, 2. Fútil, leviano.

Fútil [do latim *futile*]

1. Que tem pouco ou nenhum valor; insignificante. 2. Frívolo; vão.

G

Galhofa [do espanho *gallofa*]

Gracejo, risada, brincadeira, zombaria.

Galhofeiro [do espanhol *gallofa* + *-eiro*]

Dado à galhofa; gracejador, brincalhão, zombeteiro.

Gazofilácio [do latim *gazophilaciu*]

Lugar no templo dos judeus, onde se guardavam os vasos e recolhiam as oferendas.

Gênese [do grego *gênesis*, pelo latim *genese*]

Formação dos seres, desde sua origem; geração; criação. **2.** Constituição, formação.

Gênio [do latim *genius*, formado do grego *géinô* = engendrar, produzir]

1. Na linguagem espírita, é sinônimo de Espírito. Diz-se indiferentemente: Espírito familiar e gênio familiar, bom ou mau Espírito, bom ou mau gênio. **2.** Homem capaz de criar ou de inventar coisas extraordinárias.

Geocentrismo [do grego *gê(o)* + *kentrón* + *-ismo*]

Sistema elaborado por Ptolomeu, que apresentava a Terra como o centro do Universo.

Germe [do latim *germen*]

1. Estado primitivo e rudimentar de um novo ser; embrião. **2.** Causa; origem; princípio.

Glutão [do latim *glutone*]

Aquele que tem avidez por comida; que come muito.

Glutonaria [do latim *gluton(e)* + *-aria*]

Qualidade de glutão, voracidade por comida.

Gnomo [do grego *gómon* = conhecedor, hábil, formado de *gnosko* = conhecer]

Gênios inteligentes, que se supõe habitarem o interior da Terra. Pelas qualidades que lhe são atribuídas, pertencem à ordem dos Espíritos imperfeitos e à classe dos Espíritos levianos.

Gnose [do grego *gnosis*]

1. Conhecimento, sabedoria. **2.** Conhecimento esotérico e perfeito da Divindade, e que se transmite por tradição e mediante ritos de iniciação.

Gnosticismo

Doutrina filosófico-religiosa surgida nos primeiros séculos da nossa era, que pretendia

conciliar todas as religiões, explicando-lhes o sentido mais profundo por meio da gnose.

Gozo [do latim *gaudiu*]

1. Ato de gozar; satisfação; prazer. **2.** Proveito; utilidade.

Gravidade [do latim *gravitate*]

1. Qualidade de grave; que tem risco; que oferece perigo. **2.** Intensidade, profundidade. **3.** Austeridade, ponderação, sisudez. **4.** Força atrativa que solicita para o centro da Terra todos os corpos.

Gravitação [do latim *gravitatione*]

1. Ato de gravitar. **2.** Força atrativa que se exerce sobre os astros.

Gravitação [do latim *gravitatione*] – **1.** Ato de gravitar. **2.** Força atrativa que se exerce sobre os astros.

Grupo espírita

O mesmo que *Centro*, *Casa* ou *Sociedade espírita*.

Guia [do francês *guider*, variante de *guier* = guiar]

1. Aquele que mostra o caminho, cicerone. **2.** De acordo com a Doutrina Espírita, é o Espírito ligado a um indivíduo ou a um grupo de pessoas, comprometido com o progresso de seus assistidos, sobre os quais tem maior hierarquia moral e espiritual. Ver: **Anjo guardião**, **Guia Espiritual**, **Protetor**.

Guia Espiritual

Ver **Guia**.

Guiismo [do francês *guier* + *-ismo*]

Viciação de comportamento, só verificada em virtude de estudo doutrinário deficiente dentro das lides espíritas, em que o guia, assim denominado o Espírito protetor ou mentor, é considerado competente para tudo orientar e ensinar, nada se fazendo sem consultá-lo.

Guru [do hindu *guru*]

1. Na Índia, mestra da vida interior. **2.** Por extensão, guia ou líder espiritual que congrega seguidores.

H

Habitabilidade [do latim *habitabile*]

Qualidade do que é habitável, próprio para habitação.

Halo [do grego *halós*, pelo latim *halos*]

Círculo energético brilhante e/ou colorido; auréola; coroa luminosa.

Harmonia [do latim *harmonia*]

1. Disposição regular, justa e equilibrada entre as partes de um todo. 2. Concordância de sentimentos entre pessoas; paz; amizade. 3. Ordem; proporção; coerência; conformidade; simetria.

Haurir [do latim *haurire*]

1. Tirar para fora de lugar profundo. 2. Esvaziar; esgotar, consumir. 3. Aspirar, beber, sorver.

Hebreu [do grego *hebraíos*, pelo latim *hebraeu*]

1. Indivíduos de raça hebraica. 2. Nome primitivo do povo semita, do qual descendem os judeus da atualidade. 3. Língua oficial de Israel – Hebraico.

Heliocêntrico [do grego *hélios* + *kentrón* + -ico]

Que tem o sol como centro – referente ao sistema de coordenadas dos planetas.

Herege [do latim *haereticu*]

1. Que defende doutrina contrária à estabelecida pela Igreja tradicional. 2. Ateu; incrédulo.

Heresia [do grego *hairesis*]

1. Doutrina contrária ao que foi definido pela Igreja tradicional em matéria de fé. 2. Inexiste no Espiritismo, porque o espírita, exercitando a fé raciocinada, elide a sua possibilidade.

Hermeneuta [do grego *hermeneutés*]

Especialista em hermenêutica.

Hermenêutica [do grego *hermeneutikós*]

Interpretação do sentido das palavras.

Hierarquia [do grego *hierarchía*]

1. Governo, poder. Ordem e subordinação em qualquer corporação. 2. Graduação da autoridade, com classificação em classes. 3. Para a Doutrina dos Espíritos, a legítima au-

toridade tem base intelecto-moral.

Hierofante [do grego *hierophántes*, pelo latim *hierophante*]

1. Sacerdote na antiga Grécia e o grão-pontífice na antiga Roma. **2.** Adivinho, cultor de ciências ocultas.

Hipnofobia [do grego *hýpnos* = sono + *fob(o)* = medo + *ia*]

1. Medo de dormir. **2.** Terror ou medo durante o sono.

Hipnóforo [do grego *hýpnos* + *-fob(o)*]

Aquele que sofre de **Hipnofobia**.

Hipnofone [do grego *hýpnos* = sono + *phoné* = som]

Aquele que fala durante o sono.

Hipnologia [do grego *hýpnos* = sono + *logo(s)* = ciência + *ia*]

Tratado acerca do sono e seus efeitos.

Hipnose [do grego *hýpnos* + *-ose*]

Estado mental semelhante ao sono, provocado artificialmente, e no qual a pessoa mantém-se capaz de atender às sugestões feitas pelo hipnotizador.

Hipnoterapia [do grego *hýpnos* + *therapeía*]

Terapia através da hipnose.

Hipnotizar [do francês *hypnotiser*]

1. Fazer cair em hipnose. **2.** Magnetizar, atrair, encantar, fascinar.

Hipocondria [do grego *hypochóndrion*, pelo latim *hypocondriu*]

1. Enfermidade mental em que há preocupação obsessiva com a própria saúde. **2.** Estado mórbido em que a pessoa julga-se com doença imaginária, procurando automedicação geralmente descabida e perigosa.

Hipocrisia [do grego *hypokrisía*, pelo latim *hypocrise* + *-ia*]

1. Fingimento de qualidades que não possui. **2.** Impostura, falsidade; dissimulação. **3.** Falsa devoção.

Hipótese [do grego *hypóthesis*, do latim *hypothese*]

1. Suposição de coisas ou fatos, da qual se retira uma conclusão, e que poderá ser posteriormente confirmada direta ou indiretamente. **2.** Teoria não demonstrada, mas provável. **3.** Proposição que se admite de modo provisório como princípio do qual se pode deduzir um conjunto dado de proposições.

Holocausto [do grego *holókauston*, pelo latim *holocaustu*]

1. Entre os antigos hebreus e outros povos, sacrifício em que se queimava a vítima. **2.** Sacrifício, imolação, expiação.

Homem [do latim *homine*]

Dentre as diferentes espécies de seres corpóreos, a humana foi a escolhida para encarnação dos Espíritos que atingiram um certo grau de desenvolvimento, o que lhe dá a superioridade moral e intelectual sobre os outros. Há no homem três coisas: **a)** o corpo ou ser material análogo aos dos animais e animado pelo mesmo princípio vital; **b)** a alma ou ser imaterial, Espírito encarnado no corpo; **c)** o laço que une a alma ao corpo, princípio intermediário entre a matéria e o Espírito. O homem tem assim duas naturezas: pelo corpo, participa da natureza dos animais, dos quais tem o instinto; pela alma, participa da natureza dos Espíritos.

Homeopatia [do grego *hómoios*, *a*, *on* + *-pat* + *-ia*]

Sistema terapêutico criado em 1796, por Cristian Fiedrich Samuel Hahnemann (1755/1843), na Alemanha, sendo amplamente divulgado após meados do século passado. No Brasil, a Homeopatia é considerada especialidade médica desde 1980, encontrando um número cada vez maior de adeptos, tanto na população quanto entre profissionais da área da saúde que buscam, através de seu estudo, um aprimoramento profissional. Consiste em tratar os doentes por meio de substâncias ministradas em doses diluídas a ponto de se tornarem, por vezes, infinitesimais, capazes de produzir, em indivíduos sãos, quadros clínicos semelhantes àqueles apresentados por doentes a serem tratados. Essa escola terapêutica adota como lema "*Similia similibus curantur*" - os semelhantes curam-se pelos semelhantes.

Homossexual [do latim *homo* + *sexu* + *-al*]

1. Referente à afinidade, à atração de indivíduos do mesmo sexo. **2.** Relação afetiva e/ou sexual entre criaturas de sexo idêntico. **3.** Para a ciência espírita, o homossexual é criatura que reencarna com inversão da tendência sexual predominante em seu psiquismo, por expiação, prova ou recurso de tarefa missionária, necessitando sempre de muita compreensão, já que precisa saber conter seus impulsos e vencer suas tendências. Conforme o Espiritismo, o Espírito não tem sexo, como entendemos, e sim "*poderosa energia criadora, suscetível, como toda força natural, ao uso e ao abuso*", podendo reencarnar na polarização masculina ou feminina, conforme a necessidade de prova que deva suportar.

Humanidade [do latim *humanitate*]

1. A natureza humana. **2.** O conjunto de todos os homens. **3.** Sentimento de clemência, de compaixão, de benevolência.

Humildade [do latim *humilitate*]

1. Virtude que nos dá o sentimento da nossa fraqueza e que proporciona a consciência

das nossas próprias imperfeições. **2.** Modéstia, simplicidade. **3.** Pobreza. **4.** Respeito, reverência.

Humilhação [do latim *humiliatione*]

1. Ato ou efeito de humilhar(-se); rebaixamento moral. **2.** Submissão; ultraje; vergonha; vexame; afronta.

I

Ideal [do latim *ideale*]

1. Que existe apenas na idéia. **2.** Síntese da aspiração de perfeição concebida pelo homem; aquilo a que se quer chegar. **3.** Para o Espiritismo, representa a meta de perfeição relativa que o Espírito pode chegar, depurando-se das suas imperfeições através da conquista da sabedoria e da sublimação dos sentimentos.

Idealismo [do latim *ideale + ismo*]

Nome genérico de diversos sistemas filosóficos modernos que reduzem as coisas a alguma entidade de ordem subjetiva, ao espírito, p. ex., o ser ao pensamento.

Idéia fixa

O mesmo que **Monoideísmo** e **Obsessão**.

Identidade [do latim escolástico *identitate*]

Conjunto de elementos próprios e exclusivos que permite saber quem é ou reconhecer uma pessoa.

Ideoplastia [do grego *idéa* = idéia, aparência + *plásso* ou *plátto* = modelar + *ia*]

1. Modelagem da matéria pelo pensamento. **2.** A materialização do pensamento, criando formas que às vezes se revestem de grande duração, conforme a persistência da onda em que se expressam.

Idiosincrasia [do grego *idiosykrasia*]

Característica que individualiza o ser, a sua maneira peculiar de ver, de sentir e de reagir. O estilo de uma pessoa é o somatório de suas idiosincrasias.

Ignorância [do latim *ignorantia*]

1. Estado da mente em que não se formula qualquer juízo acerca de um objeto. **2.** Falta de instrução ou de saber. **3.** Carência de conhecimento devido.

Igualdade [do latim *aequalitate*]

1. Qualidade do que é igual; paridade. **2.** Uniformidade; identidade; completa semelhança.

Ilimitado [do latim *illimitatu*]

1. Que não tem limites. 2. Indeterminado; indefinido; infinito; imenso.

Iluminado [do latim -> participio de iluminar = *iluminare*]

1. Qualidade dada a certos indivíduos que se pretendem esclarecidos por Deus, de maneira particular, e que são considerados geralmente como visionários ou doentes mentais. 2. Sob esta denominação foram confundidos todos os que recebem comunicações inteligentes e espontâneas da parte do Espíritos. Se neste número houve homens superexcitados por uma imaginação exaltada, conhece-se hoje a parte que se deve atribuir à realidade.

Imagens-moldes

O mesmo que **Formas-pensamento**. Ver: **Ideoplastia**.

Imantado

Comunicar a algo a propriedade da magnetização, tornar atraente, no sentido de ligações energéticas.

Imaterial [do latim *immaterial*]

1. Que não é material. 2. Incorpóreo; impalpável; espiritual. 3. Imenso; infinito.

Imensurável [do latim *immensurabile*]

Não mensurável; que não se pode medir.

Imo

Aquilo que está no lugar mais fundo, o âmago, o íntimo.

Imparcial [do latim *in + partiale*]

1. Que não é parcial; que julga desapaixonadamente. 2. Justo; reto. 3. Equitativo; neutro.

Imperfeição [do latim *imperfectio*]

1. Qualidade do que é imperfeito; falta de perfeição. 2. Defeito; incorreção; vício.

Imponderável [do latim *in + ponderabile*]

1. Que não se pode pesar; que não tem peso. 2. Circunstâncias materiais ou morais imprevisíveis. 3. Que não se pode avaliar. 4. Muito sutil. 5. Fluidos cuja materialidade não pode ser revelada pelos instrumentos conhecidos.

Imprevidência [do latim *in + praeventia*]

1. Falta de previdência. 2. Descuido; desleixo; imprecisão.

Imutável [do latim *immutabile*]

Que não pode ser mudado; imudável, invariável.

Inatismo [do latim *innatu* + *-ismo*]

Corrente filosófica que admite a existência de princípios e idéias inatas, independentes da experiência.

Incoerência [do latim *in* + *cohaerentia*]

1. Falta de coerência; qualidade de incoerente. 2. Discordância; inconseqüência.

Incombustibilidade [do latim *in* + *combustibile* + *-idade*]

Que não é combustível; que não pode arder nem queimar-se.

Inconciliável [do latim *inconciliabile*]

Que não se pode conciliar; incompatível; inconcordável; inadaptável.

Inconsciente [do latim *in* + *consciente*]

1. Conjunto dos processos e fatos psíquicos que atuam sobre a conduta do indivíduo, mas que escapam ao âmbito da consciência, para a qual não podem ser trazidos por esforço da vontade ou da memória. Podem aflorar, porém, nos sonhos, nos atos falhos, nos estados neuróticos ou psicóticos, ou seja, quando a consciência não está vigilante. 2. O inconsciente profundo seria a memória do Espírito, para alguns localizada no perispírito, onde repousam os registros das experiências das sucessivas encarnações.

Incorporação [do latim *incorporatione*]

1. Ato ou efeito de incorporar(-se). 2. O termo incorporação tem sido aplicado inadequadamente à mediunidade psicofônica, pois não tem como dois espíritos ocuparem o mesmo corpo. No entanto, alguns teóricos espíritas afirmam que a incorporação se dá quando o Espírito, ainda que sob o controle do médium, tem a liberdade de movimentar por completo o corpo do mesmo, o que seria também chamado de **psicopraxia**. Ver: **Psicofonia**. Ato em que o espírito desencarnado "entra" no corpo do médium para uma interação com os demais encarnados. O espírito do médium cede lugar momentaneamente para o espírito animador. Este sempre permanece no aparelho por algum tempo, sendo totalmente impossível uma incorporação mais duradoura. O espírito que incorpora em um corpo pode doar ou sugar energias do corpo que lhe acolhe, dependendo do grau de adiantamento do espírito em questão. O espírito do médium permanece ligado a seu corpo pelo "cordão-de-prata". A incorporação é um dos mais interessantes e praticados fenômenos espíritas. Suas possibilidades são muitíssimo vastas, não só do ponto de vista da comunicação efetiva com o espírito como sua interação com o meio físico mais propriamente. Verifica-se, em muitos casos, um grande desgaste por parte do espírito logo após a desincorporação, possivelmente devido a grande troca energética que se verifica entre o espírito, o médium e o meio. (Leitura básica: "O livro dos médiuns" de Allan Kardec) (ver "Cordão-de-prata")

Incorporar [do latim *incorporare*]

1. Dar forma corpórea a. **2.** Unir, reunir, juntar em um só corpo ou em um só todo. **3.** Entrar, começar a fazer parte, ingressar. **4.** Para a ciência espírita, é o ato ou efeito de ingressar o Espírito no campo vibratório do médium, em processo de acoplagem, objetivando sua manifestação.

Incorpóreo [do latim *incorporeu*]

1. Desprovido de corpo. **2.** Imaterial; intangível; impalpável.

Íncubo [do latim *incubu*]

1. Que se deita sobre algo. **2.** Segundo velha crença popular, demônio (Espírito) masculino que pelas noites vem copular com uma mulher, perturbando-lhe o sono. Ver **súcu-bo**.

Index [do latim *index*]

1. Designação dada à lista de publicações cuja leitura era proibida pela Igreja Católica. **2.** O Espiritismo, como doutrina de liberdade de pensamento e de fé racional, não admite tal tipo de lista.

Individualidade [do francês *individualité*]

1. Conjunto de particularidades que distinguem um indivíduo. **2.** Pessoa; personalidade; indivíduo.

Individualizar [do latim *individuu + -al + -izar*]

1. Tornar individual. **2.** Considerar individualmente; particularizar; especializar.

Indivíduo [do latim *individuu*]

1. A pessoa humana com suas particularidades físicas e psíquicas que a tornam única. **2.** O exemplar de uma espécie qualquer, orgânica ou inorgânica, que se constitui uma unidade distinta. **3.** Popularmente, uma pessoa qualquer, cujo nome não se quer dizer; sujeito, cidadão. **4.** Indiviso.

Indução [do latim *inductione*]

1. Operação mental que consiste em se estabelecer uma verdade universal ou uma proposição geral, com base no conhecimento de certo número de dados singulares ou de proposições de menor generalidade. **2.** Analisando diversos fenômenos particulares, o filósofo induz uma proposição geral. **3.** Ação de induzir. Operação mental em que dos efeitos remonta-se às causas. Ver: **Método indutivo**.

Indulgência [do latim *indulgentia*]

Clemência; condescendência; misericórdia; tolerância.

Induzir [do latim *inducere*]

1. Causar, inspirar, inculcar. **2.** Inferir, concluir, deduzir. **3.** Mover, levar, arrastar. **4.** Instigar, sugerir, persuadir. **5.** Fazer cair ou incorrer.

Inerente [do latim *inhaerente*]

Que está por natureza ligado intimamente a alguma coisa ou pessoa; inseparável.

Inexorável [do latim *inexorable*]

1. Que não cede. **2.** Implacável; inflexível. **3.** Austero; rigoroso; rígido.

Infalível [do latim *infallibile*]

1. Que não falha. **2.** Inevitável; que vai acontecer. **3.** Certo, exato, seguro; que não se engana ou erra.

Infância [do latim *infantia*]

1. Período de crescimento e desenvolvimento, no ser humano, que vai do nascimento até a puberdade. **2.** Época em que se é criança; meninice, puerícia. **3.** Período inicial da reencarnação, em que o Espírito está mais aberto e acessível a novas impressões e conhecimentos que podem ajudar o seu adiantamento, para o qual devem contribuir todos os encarregados de sua educação.

Infante [do latim *infante*]

Aquele que está na infância; criança, infantil.

Inferior [do latim *inferiore*]

1. Que está abaixo, por baixo ou mais baixo; subalterno. **2.** Que vale menos. **3.** Que não possui nobreza ou elevação; ordinário, baixo, reles.

Inferioridade [do latim *inferiore + -idade*]

Estado ou qualidade de inferior.

Inferno [do latim *infernu*]

1. Tormento; martírio atroz. **2.** Segundo o Catolicismo, é estado ou lugar daqueles que, morrendo em pecado, padecem penas eternas. **3.** Para o Espiritismo, é uma alegoria que representa um estado atormentado de alma, mas sempre superável pelo próprio ser, na mesma ou em existências porvindouras.

Ínfimo [do latim *infimu*]

O mais baixo de todos; que se situa em último lugar; inferior.

Infinito [do latim *infinitu*]

1. Que não tem fim, termo ou limite. **2.** Inumerável, incontável, incalculável. **3.** O espaço e o tempo considerados de forma absoluta. **4.** O absoluto; o eterno; Deus.

Infortúnio [do latim *infortuniu*]

Infelicidade; desgraça; calamidade; desventura.

Infração [do latim *infractio*]

Ação de infringir. Transgressão; violação de uma lei ou ordem.

Ingratidão [do latim *ingratitude*]

Qualidade de ingrato, de não agradecido. Falta de gratidão, de reconhecimento dos benefícios recebidos

Ingrato [do latim *ingratu*]

Aquele que não é grato; que não tem gratidão; mal-agradecido.

Ininteligível [do latim *inintelligibile*]

1. Que não é inteligível; confuso, que não se consegue compreender. 2. Obscuro; misterioso.

Inquiridor [do latim *inquiri(re) + -dor*]

Que ou aquele que inquire, indaga, pergunta, investiga, pesquisa.

Inquisição [do latim *inquisitione*]

1. Inquirição. 2. Antigo tribunal eclesiástico, denominado Tribunal do Santo Ofício, que investigava e punia crimes contra a fé católica.

Insensatez [do latim *in + sensat(u) + -ez*]

1. Qualidade de insensato. 2. Loucura; insânia.

Insensato [do latim *insensatu*]

Aquele que tem falta de senso ou razão; demente, louco.

Insipiente [do latim *insipiente*]

1. Não sábio; ignorante. 2. Insensato; imprudente, sem cautela. 3. Por extensão, o iniciante, neófito.

Insondável [do francês *in + sonde + -vel*]

1. Que não é sondável; que se não pode sondar ou cujo limite se não pode encontrar. 2. Incompreensível; inexplicável.

Inspiração [do latim *inspiratione*]

1. Ato de introduzir o ar nos pulmões, inspirar. 2. Idéia repentina e espontânea. 3. Qualquer estímulo ao pensamento ou à atividade criadora, sugestão.

Instinto [do latim *instinctu*]

1. Tendência natural; aptidão inata. **2.** Força de origem biológica, própria do homem e dos animais superiores, que atua de modo inconsciente, espontâneo, automático, independente de aprendizado. **3.** Intuição; inspiração. **4.** Espécie de inteligência rudimentar que dirige os seres vivos em suas ações, à revelia de sua vontade e no interesse de sua conservação. O instinto torna-se inteligência quando surge a deliberação. Pelo instinto, age-se sem raciocinar; pela inteligência, raciocina-se antes de agir. No homem, confundem-se freqüentemente as idéias instintivas com as idéias intuitivas. Estas últimas são as que ele hauriu, quer no estado de desdobramento, quer nas existências anteriores e das quais ele conserva uma vaga lembrança.

Instruir [do latim *instruere*]

1. Transmitir conhecimentos a, ensinar. **2.** Habilitar, exercitar, preparar para. **3.** Esclarecer, informar, cientificar.

Integral [do latim *integrū*]

1. Inteiro; completo; total. **2.** Que integra; que se junta; que se incorpora.

Intelectualismo [do latim *intellectuale* + *-ismo*]

Doutrina filosófica que exalta o predomínio da inteligência sobre a vontade e o sentimento.

Intelectualizar [do latim *intellectuale* + *-izar*]

1. Elevar à categoria de intelectual. **2.** Dar forma inteligente.

Inteligência [do latim *intelligentia*]

1. Faculdade de conceber, de compreender e raciocinar. **2.** Conhecimento profundo. **3.** Juízo; raciocínio; abstração. **4.** Seria injusto recusar aos animais uma espécie de inteligência e acreditar que eles apenas seguem maquinalmente o impulso cego do instinto. A inteligência deles é sempre limitada à satisfação das necessidades materiais, ao passo que a do homem lhe permite elevar-se acima da condição de humanidade. A linha de demarcação entre os animais e o homem é traçada pelo conhecimento que a este é dado ter do Ser Supremo

Inteligente [do latim *intelligente*]

1. Que tem ou revela inteligência; faculdade de aprender e compreender. **2.** Esperto; hábil; sagaz.

Interdimensional [do latim *inter* + *-dimensione* + *-al*]

O que se refere às várias dimensões ou planos existenciais; aquilo que ocorre entre dimensões diferentes de vida.

Interesse [do latim *interesse*]

1. Aquilo que convém, que importa, seja em que domínio for. **2.** Sentimento de zelo,

simpatia, preocupação ou curiosidade por alguém ou alguma coisa. **3.** Procura de vantagem pessoal, de proveito. **4.** Sentimento de cobiça, avidez.

Intuição [do latim *intueri* + *-ção*]

1. Ato de ver, perceber, discernir de forma clara ou imediata. **2.** Ato ou capacidade de pressentir. **3.** Percepção na sua plenitude de uma verdade que normalmente não se chega por meio da razão ou do conhecimento discursivo ou analítico. Ver: **Instinto**.

Inumação [do latim *inhumare*]

Ato de inumar, sepultamento, enterro.

Inumar [do latim *inhumare*]

Sepultar, enterrar.

Inútil [do latim *inutile*]

1. Que não tem utilidade, desnecessário; sem préstimo. **2.** Frustrado. **3.** Estéril.

Inveja [do latim *invidia*]

1. Desgosto ou pesar por prosperidade ou alegria de outrem. **2.** Violento desejo de possuir bem alheio. **3.** Cobiça; emulação.

Invocação [do latim *in* = em + *vocare* = chamar]

Ver: **Evocação**.

Invólucro [do latim *involucru*]

1. Tudo que serve para envolver, cobrir ou revestir. **2.** Corpo carnal; envoltório

Irradiação [do latim *irradiare* + *-ção*]

Transmissão de fluidos espirituais à distância ou passe à distância.

Irreflexão [do latim *in* + *reflexione*]

Falta de reflexão; imprudência; impulsividade; precipitação.

Irrefutável [do latim *irrefutabile*]

O que não se não pode refutar; evidente, irrecusável, incontestável.

Irremissível [do latim *irremissibile*]

1. Que não merece perdão; imperdoável, indesculpável. **2.** Inevitável, irremediável.

Irrevogável [do latim *irrevocabile*]

1. Que se não pode revogar ou anular. **2.** Que não permite voltar atrás. Definitivo.

J

Jejum [do latim *jejunu*]

1. Abstinência total ou parcial de alimentação em dias prescritos por fé religiosa, penitência ou por determinação médica. **2.** Situação de quem não se alimenta desde o dia anterior. **3.** Em linguagem figurativa, a abstenção ou privação de alguma coisa.

Jejuno [do latim *jejunu*]

1. Aquele que está em jejum. **2.** O insipiente, o ignorante, aquele que nada sabe sobre determinado assunto ou coisa.

Jesus

O ser mais perfeito que Deus ofereceu aos homens para lhes servir de modelo e guia.

O espírito de maior grau ou patente evolutiva já encarnado no planeta terra. Segundo a doutrina espírita, Jesus é o "administrador" espiritual do planeta e de todos os espíritos que nele se encontram, sejam encarnados ou não. Sob sua tutela estão todos os espíritos aqui existentes. Trata-se de uma entidade espiritual de altíssima evolução moral. Cujas faculdades morais e espirituais jamais poderíamos definir em nossa linguagem. (Leitura básica: "O sublime peregrino", obra psicografada pelo médium Hercílio Maes e ditada pelo espírito Ramatís, "O evangelho segundo o espiritismo" de Allan Kardec, "O evangelho á luz do cosmo" psicografado p/ Hercílio Maes e ditado p/ Ramatís, "Jesus dos 13 aos 30 anos" de Francisco Klörs Werneck e obviamente o "Novo Testamento": Mateus, Marcos, Lucas, João, Atos, Romanos, Coríntios, Gálatas, Efésios, Filipenses, Colossenses, Tessalonicenses, Timóteo, Tito, Filemom, Hebreus, Tiago, Pedro, João e Judas, não contando para o interesse específico o livro Apocalipse)

Judeu [do latim *judaeu*]

1. Relativo à Judéia ou aos seus habitantes, ou ainda aos ritos judaicos. **3.** O natural da Judéia. **4.** O nascido em Israel; israelense ou israelita. **5.** O praticante do Judaísmo.

Juízo [do latim *judiciu*]

1. Ato de julgar; julgamento. **2.** Estabelecimento de uma relação determinada entre dois ou mais termos (sujeito e predicado), podendo assumir o caráter de ser verdadeira ou falsa.

Julgar [do lat. *judicare*]

1. Decidir como juiz ou árbitro, dizendo o direito. **2.** Supor, imaginar, conjeturar. **3.** Formar opinião sobre; avaliar. **4.** Sentenciar, decidir, condenar.

Justiça [do latim *justitia*]

1. Ato de dar a cada um o que por direito lhe é próprio. **2.** Faculdade de julgar com fundamento nas leis e na consciência. **3.** Magistratura, o conjunto de pessoas a quem é

confiado o poder judicial.

Justo [do latim *justu*]

1. Que é conforme à justiça, à moral e à razão. **2.** Imparcial; íntegro; legítimo; reto. **3.** Exato, preciso.

K

Kardecismo [kardec + -ismo]

É a obra pessoal daquele que adotou o pseudônimo de Allan Kardec, a sua maneira de entender e teorizar os ensinamentos dos Espíritos da Codificação, diferente de **Espiritismo** que é a doutrina dos Espíritos, contida nas obras codificadas pelo referido missionário, na qualidade de instrumento encarnado.

L

Latência [do latim *latente* + *-ia*]

1. Qualidade ou estado de latente, que permanece escondido, que não se manifesta. **2.** Tempo de inatividade entre o estímulo e a resposta por ele provocada.

Latente [do latim *latente*]

1. Escondido, oculto, que não se manifesta. **2.** Subentendido. **3.** Dissimulado.

Legislação [do latim *legislatione*]

1. Conjunto de leis de um Estado ou de um ramo do Direito. **2.** A ciência das leis que, conforme a origem, pode ser classificada de humana ou de divina.

Lei [do latim *lege*]

1. Norma, preceito, princípio, regra. **2.** Em ciência, a proposição geral que enuncia uma relação regular de fenômenos. **3.** Obrigação imposta pela consciência e/ou pela sociedade. **4.** Lei humana – preceito emanado de autoridade soberana entre os homens, adequado ao contexto social a que se destina e com vigência variada conforme a necessidade a ser regulada. **5.** Lei divina ou natural – regramento moral válido para todos, eterno e imutável, que tem Deus por origem, registrado na consciência de cada criatura. As leis morais, divinas ou naturais, conforme relacionadas pela Doutrina Espírita: lei de adoração, lei do trabalho, lei de reprodução, lei de conservação, lei de destruição, lei de sociedade, lei do progresso, lei de igualdade, lei de liberdade, lei de justiça, de amor e de caridade.

Lei da ação e reação ou Lei do Carma

Essa é outra importante lei que o espiritismo ensina. Segundo ela tudo de bom ou ruim que hoje você fizer amanhã essa mesma coisa irá lhe beneficiar ou prejudicar. Ou seja "*a cada um será dado de acordo com suas obras*". Por exemplo, uma pessoa que hoje mata

uma outra, amanhã ,(leia-se: em outra vida), poderá ser assassinado. Tudo o que a pessoa faz fica registrado. E assim tudo o que pesar a seu favor lhe será dado como mérito e aquilo que vier contra ele, lhe será cobrado. Essa lei também explica muitos sofrimentos "inexplicáveis". Por exemplo, uma pessoa boa, caridosa, querida por todos, de repente sofre um acidente e passa amargar, o resto de seus dias inutilizado. Estaria Deus cometendo tal injustiça? À visão de outras religiões que não aceitam a reencarnação, sim. Mas não á luz do espiritismo. Aquela pessoa boa e caridosa poderia ter sido um cruel assassino numa outra vida e estaria resgatando assim sua dívida. É importante ressaltar que não existe escapatória ou subterfúgios perante às leis de Deus. Existe sim, uma possível abreviação do carma. Através da prática do bem e da caridade, um espírito pode diminuir sua dívida cármica. (Leitura básica: "O livro dos espíritos "de Allan Kardec, "Ação e reação" de André Luiz e psicografado pelo médium Francisco Cândido Xavier e "O céu e o inferno" de Allan Kardec)(ver Expição)

Lei da evolução

É a lei a que todos os espíritos estão subordinados. *Todos* os espíritos progredem. Jesus, o espírito mais iluminado que já encarnou na terra, já foi um antropófago, um selvagem. Assim como um assassino chegará, mais tempo menos tempo, de acordo com o seu progresso ,a ser um regente espiritual de um planeta , um anjo, um arcanjo e assim por diante. É a lei que mais deixa clara a tão falada justiça divina, que muitas religiões apreçoam mas se contradizem em seus ensinamentos, e só a doutrina espírita sob a luz dos ensinamentos reencarnatórios explica com clareza. Não há espíritos criados á parte como ensinam outras religiões. Todos são criados da mesma chama divina e todos espíritos são parte desse todo cósmico. Tomando em consideração isso, é lícito dizer que todos nós chegaremos um dia a sermos cristos. Assim como já fomos aborígenes, antropófagos e mais para o passado, animais, vegetais, minerais...De acordo com a lei da evolução que proporciona á todos os espíritos chances iguais de progresso. E todos eles irão invariavelmente progredir. (Leitura básica: "O livro dos espíritos" de Allan Kardec, "A gênese" de Allan Kardec , "Evolução em dois mundos" ditado pelo espírito André Luiz e psicografado pelos médiuns Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira e "O que é o espiritismo" de Allan Kardec)

Leigo [do grego *laikós*, pelo latim *laicu*]

1. Que ou aquele que não é clerical, que não pertence à hierarquia da Igreja tradicional.
2. Ignorante; desconhecedor.

Léon Denis

Foi o *consolidador do Espiritismo*. Não foi apenas o substituto e continuador de Allan Kardec, como geralmente se pensa. Denis tinha uma missão quase tão grandiosa quanto à do Codificador. Cobia-lhe desenvolver os estudos doutrinários, continuar as pesquisas mediúnicas, impulsionar o movimento espírita na França e no Mundo, aprofundar o aspecto moral da Doutrina e sobretudo consolidá-la nas primeiras décadas do Século. Nessa nova Bíblia (o Espiritismo) o papel de Kardec é o sábio e o papel de Denis é o de filósofo

fo. Léon Denis nasceu em 1 de Janeiro de 1846, em Foug, na Lorena francesa e desencarnou em Tours, em 12 de abril de 1927, com 81 anos incompletos. Seus pais foram a senhora Anne-Lucie e o mestre de pedreiro e ferroviário Joseph Denis.

Letargia [do grego *lethargía*, pelo latim *lethargia*]

1. Perda temporária da sensibilidade e do movimento. **2.** Estado patológico que se confunde com a morte aparente ou clínica, em vista da rigidez e da friidez corporal, da insensibilidade, do dilatamento de pupilas, enfim, de quase todas as características da morte biológica. Ver: *Catalepsia*.

Letárgico [do latim *letharg(ia) + -ico*]

1. Relativo a letargia. **2.** Que sofre de letargia.

Leviandade [do espanhol *levian(o) + -dade*]

Conduta, caráter de leviano; irreflexão, Imprudência.

Leviano [do espanhol *leviano*]

1. Leve; que tem pouco peso; que exige pouco esforço. **2.** Pessoa que age com pouco senso. **3.** Precipitado; irrefletido; imprudente; inconstante. **3.** Em Espiritismo, Espírito atrasado, pertencente a uma das classes dos imperfeitos.

Levitação [do latim *levitu*]

Ato ou efeito de erguer objetos ou pessoas acima do solo, sem esforço corporal.

Liberdade [do latim *libertate*]

Faculdade da pessoa decidir ou agir segundo sua vontade. **2.** Condição de fazer tudo o que não contrariar as leis da sociedade. **3.** Autonomia, independência. **4.** Confiança, intimidade.

Libido [do latim *libido*]

1. Instinto ou desejo sexual. **2.** Conceito freudiano denotando a energia gerada pelos impulsos sexuais, força ativa e criativa do ser humano.

Licantropia [do grego *lykanthropía*]

1. Doença mental em que o enfermo se julga transformado em lobo. **2.** Metamorfose perispiritica, processada através de indução hipnótica, do desencarnado inferiorizado em suas culpas, que ganha a forma e passa a agir como um lobo. Espécie de **Zoantropia**.

Licantropo [do grego *lykaánthropos*]

1. Alienado que sofre de licantropia.. **2.** Por extensão, **Lobisomem**.

Liturgia [do grego *leitourgía*]

Complexo das cerimônias eclesiásticas de um culto; rito.

Livre-arbítrio

1. Liberdade de juízo e de conduta, entendida como resultado puro da vontade, quando perante uma escolha. **2.** É a liberdade moral do homem, faculdade que ele tem de se guiar pela sua vontade na realização de seus atos. Os Espíritos ensinam que a alteração das faculdades mentais, por uma causa accidental ou natural, é o único caso em que o homem fica privado de seu livre-arbítrio. Fora disso, é sempre senhor de fazer ou de não fazer. Ver: **Fatalidade**.

Lobisomem [do latim *lupus homo*]

1. Pela credence popular, o homem que se transforma em lobo nas noites de lua cheia, vagando pelas estradas e assustando as pessoas. **2.** Igual a **licantropo**, ou seja, aquele que sofre de **licantropia**.

Lógica [do grego *logiké*, pelo latim *logica*]

1. Conjunto de estudos que objetivam determinar os processos intelectuais que são condição geral do conhecimento verdadeiro, conforme o entendimento clássico, aristotélico-tomista, **2.** Sistema de idéias que visa expressar em linguagem matemática as estruturas e operações do pensamento, com a finalidade de criar uma linguagem rigorosa, adequada ao pensamento científico, segundo concebe a tradição empirístico-positivista. **3.** Encadeamento regular ou coerente das idéias e das coisas, popularmente, a atitude ou situação adequada à coerência de raciocínio.

Loucura e afetações psíquicas

O espiritismo explica a loucura assim como todas as deformações psíquicas do caráter humano pela lei da ação e reação. Um espírito padecedor de loucura, em todas suas formas assim como desvios do caráter como esquizofrenias, personalidades psicóticas, etc., expia por erros pregressos, geralmente graves. Ninguém nasce louco por obra do destino ou por negligência ou danação de Deus. Explicar assim um estado de loucura em um indivíduo é negar a bondade, a onisciência, a infabilidade e a onipotência do mesmo. Por exemplo: um indivíduo mata, estupra, tortura ou comete atrocidades contra o gênero humano em uma encarnação. Fatalmente sua expiação correspondente poderá ser a de apresentar um estado de loucura em uma vida seguinte. Porém é bom alertar que isso não é uma regra para a determinação de penas expiatórias. O carma de um indivíduo que comete atrocidades é um carma muito negativo e não raro não lhe basta uma encarnação expiatória para que o mesmo possa se redimir de seus erros. O tema é muito complexo e para isso aconselhamos a leitura da seguinte obra que explana de maneira completa e profunda este tema: (Leitura básica: "A loucura sob novo prisma" pelo Dr. Bezerra de Menezes)

Luminar [do latim *luminare*]

Que dá ou reflete luz. Pessoa notável; preeminente.

Luto [do latim *luctu*]

1. Sentimento de pesar ou de dor pela morte de alguém. **2.** A exteriorização do referido sentimento ou o tempo de sua duração. **3.** Consternação, tristeza.

Luxúria [do latim *luxuria*]

1. Sensualidade; lascívia. **2.** Dissolução, libertinagem.

M

Maçonaria [do francês *maçonnerie*]

Sociedade parcialmente secreta, cujo sistema filosófico se consagra à edificação moral da sociedade, à fraternidade e à filantropia, e cujos ritos e símbolos derivam em grande parte de cultos e doutrinas da antigüidade.

Macrocosmo [do grego *makrós + kósmos*]

Universo. O mundo das coisas grandes, das galáxias, em oposição ao das coisas pequenas, o microcosmo atômico.

Mácula [do latim *macula*]

1. Mancha; nódoa. **2.** Desonra; infâmia.

Macumba [do quimbundo *ma 'kûba*]

1. Sincretismo religioso afro-brasileiro, derivado do camdobre, que recebeu influências de religiões africanas, de religiões indígenas brasileiras e do Catolicismo. **2.** O ritual correspondente a esse sincretismo. **3.** Por derivação, magia negra. **5.** Por ignorância ou má intenção, adversários gratuitos muitas vezes tentaram associar o Espiritismo a esse sincretismo, os quais, por evidente, nada têm em comum, a não ser o contato mediúnico com Espíritos desencarnados.

Macumbeiro [do quimbundo *ma 'kûba + -eiro*]

Partidário ou praticante da macumba.

Magia [do latim *magia*]

Ciência e arte que pretende atuar sobre a natureza, empregando conscientemente poderes invisíveis, para obter resultados visíveis, mesmo contrários às suas leis.

Magnético [do francês *magnétique*]

1. Relativo ao magneto ou ímã, ou ao magnetismo. **2.** Propriedade que alguns corpos apresentam de atrair e reter outros. **3.** Que exerce forte atração ou profunda influência.

Magnetismo [do francês *magnétisme*]

1. É o processo pelo qual o homem, emitindo energia do seu perispírito, age sobre ou-

tro homem, bem como sobre todos os corpos animados ou inanimados. **2.** O magnetismo, chamado também de magnetismo animal, pode ser assim definido: ação recíproca de dois seres vivos por intermédio de um agente especial chamado fluido magnético. Ver: **Passe**.

Magnetização [do francês *magnétis(er)* + *-ação*]

1. Ato ou efeito de magnetizar. **2.** Processo pelo qual se magnetiza um corpo, imantação. **3.** O passe magnético, pela imposição das mãos do magnetizador.

Magnetizador [do francês *magnétis(er)* + *-ador*]

Aquele ou que magnetiza; magnetizante; passista.

Magnetizar [do francês *magnétiser*]

1. Transferir o magnetismo. **2.** Atrair, fascinar. **3.** Dominar, influenciar a vontade de alguém.

Maiêutica [do grego *maieutikós*]

Processo dialético e pedagógico, inicialmente usado por Sócrates, em que se multiplicam as perguntas a fim de obter, por indução dos casos particulares e concretos, um conceito geral do objetivo em questão.

Mal [do latim *malu*]

1. Ausência ou privação do bem devido, do bem que deveria existir e não existe. **2.** Aquilo que se opõe ao bem, à virtude, à probidade, à honra. **3.** A transgressão às leis divinas e seus efeitos.

Maldade [do latim *malitate*]

Qualidade de mau. Ação má ou ruim. Iniquidade; perversidade; crueldade.

Maldizente [do latim *maledicente*]

Que ou quem fala mal dos outros; maledicente.

Maldizer [do latim *maledicere*]

Dizer mal; praguejar; imprecicar; blasfemar. Ver: **Maledicência**.

Maledicência [do latim *maledicentia*]

1. Ação de maldizer; falar mal de alguém. **2.** Maldizente, detração, difamação, murmúrio. Ver: **Maldizer**.

Maledicente [do latim *maledicente*]

O mesmo que **maldizente**.

Malícia [do latim *malitia*]

1. Propensão para o mal. **2.** Dissimulação; astúcia; manha. **3.** Mordacidade, marotice.

Manancial [de *manante*]

1. Que mana ou corre abundantemente e sem cessar. **2.** Nascente de água; fonte. **3.** Origem, princípio.

Manifestação [do latim *manifestatione*]

1. Ato ou efeito de manifestar. Demonstração expressa, pública e coletivamente, de sentimentos e idéias. **2.** Ato pelo qual o Espírito revela a sua presença. As manifestações podem ser: **ocultas** - não ostensivas, quando o Espírito age sobre o pensamento; **patentes** - quando apreciáveis pelos sentidos; **físicas** - quando se traduzem por fenômenos materiais, tais como ruídos, movimento e deslocamento de objetos; **inteligentes** - quando revelam um pensamento; **espontâneas** - independentes da vontade e ocorrem sem que nenhum Espírito seja chamado; **provocadas** - efeitos da vontade, do desejo ou de uma evocação determinada; **aparentes** - quando o Espírito se faz visível. Ver: **Aparição**.

Maravilha [do latim *mirabilia*]

1. Ato ou fato fora do comum; assombroso; admirável; extraordinário; prodigioso; sobrenatural. **2.** Beleza, encanto, fascínio, primor.

Maravilhoso [do latim *mirabili(a) + -oso*]

O que maravilha.

Matéria [do latim *materia*]

1. Qualquer substância sólida, líquida, gasosa ou radiante existente em nosso mundo físico. **2.** Laço que prende o Espírito; agente, intermediário, com o auxílio do qual e sobre o qual atua o Espírito.

Material [do latim *materiale*]

Respeitante ou pertencente à matéria. Constituído por matéria. Que se opõem a espiritual, que se refere apenas ao corpo. Pesado, maciço, grosseiro.

Materialismo [do latim *materiale + -ismo*]

1. Sistema dos que sustentam que tudo é matéria no homem e que, assim, nada sobrevive nele após a destruição do corpo. O materialismo que se baseia apenas na negação, não pode fazer face à evidência dos fatos. **2.** Caracteriza falta de elevação espiritual.

Materialização [do latim *material(e) + iz + ação*]

1. Ato ou efeito de materializar. **2.** Propriedade do perispiritito de se tornar visível e tangível. Ver: **Ectoplasmia e Estereológica**.

Materializar [do latim *material(e) + -iz + ar*]

1. Tornar material. **2.** Atribuir qualidades da matéria a alguma coisa ou a alguém. **3.** Adensar, reconvertendo valores fluídicos, tangibilizar e tornar visível objeto antes invisível.

vel e intangível ou Espírito.

Matriz [do latim *matrice*]

Que dá origem; molde, base, fonte.

Medianímico [do latim *mediu + anima + ico*]

Qualidade do poder dos médiuns; faculdade de intermediário através dos recursos de sua própria alma.

Medianimidade [do latim *mediu + anima + idade*]

Faculdade dos médiuns. Sinônimo de mediunidade. Essas duas palavras, amiúde, são empregadas indiferentemente. Querendo fazer uma distinção, poder-se-ia dizer que mediunidade tem um sentido mais geral; medianimidade, um sentido mais restrito. Ver: **mediunidade**.

Médium. [do latim *medium* = meio, intermediário]

1. Pessoas acessíveis à influência dos Espíritos, e mais ou menos dotadas da faculdade de receber e transmitir suas comunicações. Para os Espíritos, o médium é um intermediário, um instrumento segundo a natureza ou o grau da faculdade mediúnica. Esta faculdade depende de uma disposição orgânica especial, suscetível de desenvolvimento. **2.** Há uma diversidade de médiuns: falantes (psicofonia), escreventes (psicografia), videntes, audientes, curadores, etc..

Mediunato [do latim *medium + actu*]

Nome criado pelos Espíritos, para significar a missão providencial dos médiuns, a ação mediúnica que eles desenvolvem durante a reencarnação.

Mediunidade [do latim *medium + idade*]

1. Faculdade que a quase totalidade das pessoas possuem, umas mais outras menos, de sentirem a influência ou ensejarem a comunicação dos Espíritos, tanto que Allan Kardec afirma serem raros os que não possuem rudimentos de mediunidade. **2.** Em alguns, essa faculdade é ostensiva e necessita ser disciplinada, educada; em outros, permanece latente, podendo manifestar-se episódica e eventualmente. Ver: **medianimidade**.

Mediunismo [do latim *medium + -ismo*]

Prática indevida da mediunidade, distante do conhecimento do seu mecanismo e das regras de segurança aconselhadas pelo Espiritismo.

Melindre [do espanhol *melindre*]

1. Delicadeza de trato, amabilidade. **2.** Pudor. **3.** Afetação. **4.** Facilidade de ofender-se, suscetibilidade.

Memória extracerebral

1. Designação dada pelo pesquisador indiano Hamendras Nat Banerjee para as lembranças espontâneas de um passado pelo qual a criatura não registra vivência na presente vida. **2.** A memória que extrapola as possibilidades do cérebro físico.

Mérito [do latim *meritu*]

Merecimento; valor moral ou intelectual.

Meritório [do latim *meritoriu*]

Louvável; que merece prêmio.

Messias [do hebraico *mashiah* = ungido, pelo latim *messias*]

1. Pessoa apontada como escolhida e enviada por Deus para revelar um caminho de redenção às demais criaturas. **2.** Líder carismático, pessoa esperada ansiosamente. **3.** Jesus é o Messias, considerado modelo e guia da humanidade pelos Espíritos superiores.

Mestre [do latim *magister*, pelo espanhol *maestre* e pelo francês arcaico *meestre*]

1. Pessoa que ensina; professor, perito versado em uma ciência ou arte. **2.** Homem de saber; aquele que se mostra superior em alguma coisa. **3.** O único título que Jesus aceitou ostentar em sua jornada de ensino.

Metabolismo [do grego *metabolé* + *-ismo*]

1. Conjunto de transformações químicas. **2.** Conjunto de mecanismos químicos necessários às estruturas celulares do organismo corporal e também à produção da energia indispensável às reações bioquímicas e demais manifestações da vida.

Metabolizar [do grego *metabol(é)* + *iz* + *-ar*]

Realizar o metabolismo de.

Metafísica [do grego *metà tà physikà*]

1. Segundo o conceito aristotélico, é o estudo do ser enquanto ser, especulando os primeiros princípios e as causas primeiras. **2.** Transcendência.

Metafísico [do grego *metà tà physikà*]

Relativo ou pertencente à metafísica; transcendente.

Metempsicose [do grego: *meta* = mudança + *en* = em + *psukê* = alma]

1. Transmigração da alma de um corpo para outro. **2.** Doutrina filosófica de origem indiana, transportada para o Egito, de onde mais tarde Pitágoras a importou para a Grécia. Os discípulos desse filósofo ensinavam ser possível uma mesma alma, depois de uma período mais ou menos longo no império dos mortos, voltar a animar outros corpos de homens ou de animais, até que transcorra o tempo de sua purificação e possa retornar à fonte da vida. Como se constata, há uma diferença capital entre a metempsicose e a doutrina da reencarnação: em primeiro lugar, a metempsicose admite a transmigração da al-

ma para o corpo de animais, o que seria uma degradação; em segundo lugar, esta transmigração não se opera senão na Terra. Os Espíritos lecionam o contrário, que a reencarnação é um progresso constante, que o homem é um ser cuja alma nada tem de comum com a dos animais, que as diferentes existências podem realizar-se, quer na Terra, quer, por uma lei progressiva, em mundos de ordem superior, até que se torne Espírito purificado.

Método [do grego *méthodos* = caminho para alcançar um fim]

1. A forma de atingir um objetivo. **2.** Programa que regula previamente determinadas operações, para atingir ao fim especificado. **3.** Processo ou técnica de ensino. **4.** Modo de proceder, meio ou maneira de agir.

Método experimental

Processo pelo qual se experimenta algo, coloca-se à prova através da observação, repetição e comparação dos fatos, chegando assim a conclusões. Foi o adotado por Allan Kardec para com os fatos e os fenômenos espíritas.

Método indutivo

Processo racional, através do qual se estabelece leis gerais mediante a observação de casos particulares. Método também usado pelo Codificador da Doutrina Espírita, em que, pela observação dos efeitos, remontou-se às causas.

Microcosmo [do grego *mikrós kosmos*, pelo latim *microcosmu*]

Mundo pequeno; universo atômico ou subatômico; área reduzida.

Microfotografia [do grego *mikrós + photós + gráph(o) + ia*]

1. Processo de obtenção de fotografia reduzida em suas dimensões. **2.** A fotografia obtida pelo referido processo.

Milagre [do latim *miraculu*]

1. Algo espantoso, admirável, que causa surpresa. **2.** Prodígio, maravilha. **3.** Acontecimento inexplicável pelas leis naturais, extraordinário. **4.** A ciência espírita, revelando as leis que regem os fenômenos antes inexplicáveis, dá explicação adequada ao que anteriormente se denominava milagre.

Missão [do latim *missione*]

1. Estabelecimento, instituição de missionários. **2.** Ofício, ministério. **3.** Incumbência; compromisso; obrigação; encargo; dever a cumprir.

Missionário [do francês *missionnaire*]

1. Propagandista, defensor de uma idéia. **2.** Aquele que missiona, que prega a fé, evangeliza.

Mistério [do grego *mysterion*]

1. Conceito antigo: conjunto de doutrinas e cerimônias religiosas que só eram conhecidas e praticadas pelos iniciados; culto secreto. **2.** Objeto de fé ou dogma religioso que é impenetrável à razão humana. **3.** Tudo aquilo que a inteligência humana é incapaz de explicar ou compreender.

Mística [do latim *mysticu*]

1. Vida religiosa e contemplativa **2.** Atitude baseada em crença ardorosa, sem racionalidade.

Misticismo [do grego *mystikós*, pelo latim *mysticu* + -ismo]

1. Crença ou doutrina dos místicos. **2.** Disposição para crer no sobrenatural, no que não tem embasamento na realidade. **3.** Crença religiosa ou filosófica que admite comunicação oculta entre o homem e a divindade. **4.** A Doutrina Espírita não tem familiaridade alguma com o misticismo e nem abona sua prática.

Místico [do grego *mystikós*, pelo latim *mysticu*]

1. Misterioso e espiritualmente alegórico ou figurado. **2.** Relativo à vida espiritual contemplativa. **3.** Devoto, religioso, contemplativo, piedoso.

Mistificação [do francês *mystifier*]

1. Ato ou efeito de mistificar. **2.** Logro; burla; engano. **3.** Espíritos mistificadores mostram-se normalmente de forma enganadora, podendo usar identidade usurpada e discorrer até sobre o que não sabem, aproveitando-se da boa fé ou da ignorância dos que os recebem.

Mistificar [do francês *mystifier*]

Abusar da credulidade de; enganar; iludir, burlar, lograr, embaraçar.

Mito [do grego *mythos*, pelo latim *mythu*]

1. Fato ou personagem real representado de forma exagerada pela imaginação popular e pela tradição. **2.** Idéia que não tem correspondência com a realidade; coisa fantasiosa, irreal, utópica. **3.** Idéia ou doutrina exposta de forma imaginativa simbolizando e sugerindo a verdade que se quer transmitir.

Mitologia [do grego *mythos* = fábula, e *logos* = discurso]

1. Estudo do conteúdo, origem, influência e trajetória dos mitos. **2.** História fabulosa das divindades pagãs. Compreende-se igualmente sob este nome a história de todos os seres extra-humanos que, sob diversas denominações, sucederam aos deuses pagãos da Idade Média; é assim que temos a mitologia escandinava, teutônica, céltica, escocesa, irlandesa, etc..

Mnemônico [do grego *mnemonikós*]

1. Referente à memória; mnêmico. **2.** Fácil de reter na memória. **3.** Que auxilia a memória.

Modelo organizador biológico (MOB)

Definição dada pelo cientista espírita Hernani Guimarães Andrade para o perispírito, porque o mesmo serve de molde, esboço e forma para o corpo físico.

Moldagem [do espanhol *molde* + do latim *-agem*]

1. Processo de fazer molde. **2.** O resultado do molde. **3.** Os objetos materializados através de molde ectoplásmico, nas sessões de ectoplasma ou de materialização.

Molde [do espanhol *molde*]

Modelo ou matriz pela qual se talha ou se forma uma reprodução.

Mônada [do latim *monada*]

1. Organismo simples, que se pode tomar por unidade orgânica. **2.** Elemento simples e indivisível, que se constitui forma viva primária.

Monismo [do grego *mónos* + *ismo*]

Doutrina filosófica segundo a qual o conjunto das coisas pode ser reduzido à unidade, quer do ponto de vista da sua substância, quer do ponto de vista das leis (lógicas ou físicas) pelas quais o universo se ordena.

Monoideísmo [do grego *mónos* + *-idéa* + *ismo*]

Estado de alma em todo o psiquismo que se acha dominado por uma idéia central; fixação em uma única idéia. Ver **Obsessão**.

Monoteísmo [do grego *mónos* + *theós* + *-ismo*]

Sistema ou doutrina daqueles que admitem a existência de um único Deus.

Moral [do latim *morale*]

1. Conjunto de regras de conduta consideradas como válidas, quer de modo absoluto para qualquer tempo ou lugar, quer para grupo ou pessoa determinada. **2.** Sistema de idéias que tem por finalidade orientar o uso da liberdade pessoal mediante a distinção entre o bem e mal, de modo que a conduta não acarrete sofrimentos.

Mordaz [do latim *mordace*]

Satírico; maledicente.

Morfologia [do grego *morphé* + *log(o)* + *-ia*]

1. Estudo dos aspectos da palavra. **2.** Estudo das formas materiais. **3.** Aspecto externo, formal, que a matéria pode tomar.

Morte [do latim *morte*]

1. Fim da existência; termo da vida. **2.** Aniquilamento das forças vitais do corpo pelo esgotamento dos órgãos. Com o corpo privado do princípio da vida orgânica, a alma se desprende dele e reingressa no mundo dos Espíritos. Etimologicamente, morte significa "*cessação completa da vida do homem, do animal, do vegetal*". Genericamente, no entanto, a morte é transformação. Do ponto de vista espiritual, morrer nem sempre é desencarnar, isto é, liberar-se da matéria e das suas implicações. A desencarnação é fenômeno de abandono do corpo somático por parte do Espírito que, por sua vez, se desimanta dos condicionamentos e atavismos materiais, facultando a si mesmo plenitude de ação e de consciência. Assim, a morte é fenômeno biológico, término natural da etapa física, que dá início a novo estado de transformação molecular; a desencarnação, de outra parte, ocorre depois do processo da morte orgânica, diferindo em tempo e circunstância, de indivíduo para indivíduo, podendo ser rápida, logo após a morte, ou se alongar em estado de perturbação, conforme as disposições psíquicas e emocionais do ser espiritual. Enfim, a morte é apenas a destruição do envoltório corporal, que a alma abandona, como faz a borboleta com a crisálida, conservando porém seu corpo fluídico ou perispírito. Ver: **Desencarnação**.

Movimento Espírita

O Movimento Espírita é o conjunto das atividades que têm por objetivo colocar a Doutrina Espírita ao alcance e a serviço de toda a Humanidade, através do seu estudo, da sua prática e da sua divulgação.

Mundo corporal

Conjunto de seres inteligentes que têm um corpo material.

Mundo dos Espíritos

O mesmo que **Mundo espiritual** ou **Mundo espírita**.

Mundo espírita

Conjunto de seres inteligentes despidos de seu invólucro corpóreo. O mundo espiritual é um mundo normal, primitivo, preexistente e sobrevivente a tudo. O estado corporal é, para os Espíritos, transitório e passageiro. Ver: **Mundo espiritual** ou **Mundo dos Espíritos**.

Mundo espiritual

Designação equivalente a **Mundo espírita** ou **Mundo dos Espíritos**.

Mutação [do latim *mutatione*]

Alteração, mudança, modificação, transformação.

N

Nada [do latim *nata*]

1. Coisa alguma, nenhuma coisa. **2.** A não existência; o que não existe. **3.** O que se opõe ao ser.; não-ser.

Narcolepsia [do grego *nárke* = torpor + *lepsis* = acesso]

Desejo incontrollável de dormir ou acessos repentinos de sono que aparecem a intervalos.

Nativo [do latim *nativu*]

1. Que nasce; que é natural; congênito. **2.** Próprio de lugar onde nasce; peculiar. **3.** Não afetado; simples. **4.** Diz-se da planta que vegeta espontaneamente.

Natural [do latim *naturale*]

1. Que pertence ou se refere à natureza. **2.** Produzido pela natureza, ou de acordo com as suas leis. **3.** Que não tem a intervenção do homem. **4.** Que segue a ordem regular das coisas. **4.** Não provocado; inato; verdadeiro.

Natureza [do latim *natura*]

1. Tudo o que constitui o universo. **2.** Conjunto das leis que presidem à existência das coisas e dos seres. **3.** Força ativa que estabelece e conserva a ordem natural de quanto existe. **4.** Índole, temperamento, caráter do indivíduo. **5.** Essência, qualidade, espécie.

Necromancia [do grego *nekros* = morte + *mantéia* = adivinhação]

Arte de evocar as almas dos mortos para obter delas revelações. Por extensão, esta palavra foi aplicada a todos os meios de adivinhação. Ver: **Quiromancia e Cartomancia.** **(PRÁTICA NÃO ADOTADA PELA DOUTRINA ESPÍRITA)**

Necromante [do grego *nekrómantis*]

Quem quer que faça profissão da **Necromancia**, isto é, aquele que diz o futuro. **(PRÁTICA NÃO ADOTADA PELA DOUTRINA ESPÍRITA)**

Necrópole [do grego *nekrópolis*]

O mesmo que **Cemitério**.

Negligência [do latim *negligentia*]

1. Falta de cuidado; desatenção; menosprezo; incúria; desleixo. **2.** Preguiça; indolência.

Neologismo [do latim *neo* + *log(o)* + *-ismo*]

1. Palavra, frase, expressão antiga ou atual com uso novo, ou com novo sentido. **2.** Pa-

lavra criada especialmente para uma situação e significado novo.

Neotestamentário [do grego e do latim respectivamente: *néos* + *testamentu* + *-ario*]
Relativo ao Novo Testamento, à mensagem de Jesus. Ver: **Testamento**.

Neurose [do grego *neûron* + *-ose*]

1. Designação comum a vários distúrbios emocionais e mentais que normalmente não causam comprometimento das funções essenciais da personalidade, com a pessoa mantendo consciência dessa situação.

Neutro [do latim *neutru*]

1. Aquele que não toma partido, que não manifesta posicionamento a favor ou contra em qualquer questão. 2. Que é imparcial, que julga sem paixão. 3. Indefinido, indistinto, vago, indeterminado; insensível, indiferente.

Nilismo [do francês *nililisme*]

1. Doutrina que afirma nada existir de absoluto. 2. Rejeição a verdades morais e negação de hierarquia de valores. 3. Prega a destruição das atuais estruturas sociais, para possibilitar o progresso da sociedade. 4. Descrença total. 5. Redução a nada; aniquilamento.

Noctambulismo [do latim *nox, noctis* = a noite + *ambulare* = marchar, passear + *ismo*]

Ato de marchar ou passear durante a noite, dormindo; sinônimo de sonambulismo. Esta última palavra é preferível, visto que noctambulismo não implica, de modo algum, a idéia de sono.

Noctâmbulo [do latim *nox, noctis* = a noite + *ambulare* = marchar, passear]

Aquele que marcha ou passeia durante a noite, dormindo; sinônimo de sonâmbulo. Ver: **Noctambulismo, Sonambulismo**.

Nomenclatura [do latim *nomenclatura*]

1. Conjunto de termos de uso consagrado numa ciência ou arte; terminologia. 2. Lista de nomes; catálogo; relação.

Novo Testamento

Livro sagrado contendo as anotações dos Evangelistas referentes ao ensino e à vida de Jesus Cristo.

O

Objeto [do latim *objectu*]

1. Tudo o que é percebível por qualquer dos sentidos humanos. 2. Coisa que sirva ao mercado. 3. Causa, motivo. 4. Assunto, matéria. 5. Fim a que se tem em vista; propósito, intento, objetivo.

Óbolo [do grego *obolós*, para o latim *obolu*]

1. Nome de pequena moeda grega. 2. Contribuição ou donativo de pequeno valor, esmola.

Obras básicas

São as que compõem a codificação promovida por Allan Kardec dos ensinamentos dos Espíritos Superiores, denominada de Espiritismo ou Doutrina dos Espíritos: "O Livro dos Espíritos" (1857), "O Livro dos Médiuns" (1861), "O Evangelho Segundo o Espiritismo" (1864), "O Céu e o Inferno" (1865) e "A Gênese" (1868).

Obreiro [do latim *operariu*]

1. Aquele que obra; obrador, operário, trabalhador. 2. Quem coopera no desenvolvimento de um empreendimento ou de uma idéia. 3. Aquele que está engajado em tarefa dentro da seara espírita.

Obscuridade [do latim *obscuritate*]

1. Estado de obscuro. 2. Falta de luz, de clareza; escuridão; trevas. 3. Vida retirada. 4. Condição ou origem humilde; ausência de fama, de notoriedade. 5. Falta de clareza nas idéias ou na forma de expressá-las.

Obscuro [do latim *obscuru*]

1. Falta de luz, escuro. 2. Vago, indistinto. 3. Desconhecido, ignorado. 4. Humilde, simples, pobre. 5. Espírito ainda atrasado quanto ao desenvolvimento moral e/ou intelectual.

Obsedado [do francês *obséder + -do*]

Aquele que está sofrendo obsessão. Ver: **Obsessão, Obsidiado.**

Obsedar [do francês *obséder*]

Ato ou efeito de produzir obsessão. Ver: **Obsessão, Obsidiar.**

Observância [do latim *observantia*]

1. Ato ou efeito de observar. 2. Execução fiel; cumprimento conforme estabelecido; prática; uso.

Obsessão [do latim *obsessione*]

1. Domínio que alguns Espíritos logram adquirir sobre certas pessoas. Nunca é praticada senão pelos Espíritos inferiores, que procuram dominar. Os bons Espíritos nenhum constrangimento infligem. Aconselham, combatem a influência dos maus e, se não os ouvem, retiram-se. Os maus, ao contrário, se agarram àqueles de quem podem fazer suas presas. Se chegam a dominar algum, identificam-se com o Espírito deste e o conduzem como se fora verdadeira criança. **2.** É classificada em obsessão simples, fascinação e subjugação. **3.** Idéia fixa e perturbadora.

Obsesso [do latim *obsessu*]

Importunado, atormentado, perseguido. Sinônimo de **Obsidiado**. Ver também: **Obsessão**.

Obsessor [do latim *obsessore*]

Espírito inferior, agente eventual ou cármico da obsessão, encarnado ou desencarnado que, em ação irrefletida ou premeditada, domina, persegue, assedia ou importuna, em virtude da sintonia moral estabelecida. Sinônimo de **Obsidiante**. Ver também: **Obsessão**.

Obsidiado [do latim *obsidiare* + *-do*]

Paciente da obsessão, aquele que sofre a influência perniciosa de um Espírito encarnado ou desencarnado. Sinônimo de **Obsesso**. Ver também: **Obsessão**.

Obsidiante [do latim *obsidiare* + *-ante*]

Aquele que atormenta, persegue, importuna. Sinônimo de **Obsessor**. Ver: **Obsessão**.

Obsidiar [do latim *obsidiare*]

Ato ou efeito de importunar, incomodar, perturbar, molestar. Sinônimo de **Obsedar**. Ver: **Obsessão**.

Obstinação [do latim *obstinatione*]

1. Firmeza; pertinácia; perseverança; persistência; tenacidade. **2.** Teimosia; birra.

Ociosidade [do latim *otiositate*]

1. Estado de ocioso, de quem gasta tempo inutilmente. **2.** Descanso; lazer; ócio. **3.** Preguiça; moleza; indolência.

Ocioso [do latim *otiosu*]

1. Pessoa que não tem o que fazer, não trabalha, não tem ocupação, nada faz. **2.** Desocupado, inativo, improdutivo, estéril. **3.** Desnecessário, inútil, supérfluo.

Ódio [do latim *odiu*]

1. Rancor profundo e duradouro que se sente por alguém. **2.** Aversão; raiva; antipatia; horror.

Olorização [do latim *olore* + *-iza(r)* + *-ção*]

1. Tornar cheiroso, perfumado, aromático. 2. Fenômeno paranormal de produção de aromas, de perfumes.

Olvidar [do latim vulgar *oblitare*]

1. Perder a memória, não se lembrar. 2. Esquecer.

Onipotente [do latim *omnipotente*]

1. Que tudo pode; Todo-poderoso; Deus. 2. Detentor de poder absoluto. 3. Que encerra toda a potência.

Onírico [do grego *óneiros* > *onir(o)* + *-ico*]

Relativo a, ou próprio de sonhos.

Ontologia

Parte da filosofia que trata do ser enquanto ser, do ser concebido como tendo uma natureza comum que é inerente a todos e a cada um dos seres.

Opinião [do latim *opinionē*]

1. Modo de ver, de pensar, de deliberar. 2. Parecer, conceito. 3. Atribuição do caráter de verdade ou falsidade a uma asserção sem que tal atribuição se faça acompanhar de certeza.

Opressão [do latim *oppressionē*]

1. Dificuldade de respirar; sufocação. 2. Estado de quem ou daquilo que se acha oprimido. 3. Tirania. 4. Prostração. 5. Humilhação, vexame.

Opressor [do latim *oppressore*]

1. Que oprime ou serve para oprimir; opressivo. 2. Tirano; déspota.

Oprimir [do latim *opprimere*]

1. Causar opressão. 2. Carregar; sobrecarregar. 3. Apertar, comprimir. 4. Prostrar, afligir. 5. Tiranizar. 6. Humilhar, vexar.

Oráculo [do latim *oraculu*]

Segundo as crenças pagãs, respostas dos deuses, através da boca das pitonisas, às questões que lhes eram dirigidas. Por extensão, também pode designar a pessoa que pronunciava a resposta, assim como os diversos meios empregados para conhecer o futuro. A crença nos oráculos teve sua origem nas comunicações dos espíritos que o charlatanismo, a cupidez e o amor do domínio cercaram de prestígio, e que hoje vemos em toda a sua simplicidade.

Orbe [do latim *orbe*]

1. Qualquer corpo celeste. 2. Esfera, globo, círculo, redondeza. 4. Área, campo, domínio, setor. 5.. Mundo. 6. Terra, país, nação.

Ordem [do latim *ordine*]

1. Posição, classe, categoria a que pertencem pessoas ou coisas num conjunto racionalmente hierarquizado. 2. Disciplina, subordinação. 3. Determinação de autoridade, mandado, prescrição. 4. Disposição regular e metódica. 5. Tranquilidade pública, quando existe conformidade com as leis.

Orgânico [do grego *organikós*, pelo latim *organicu*]

Relativo a órgão, a organização ou a seres organizados.

Órgão [do grego *órganon*]

1. Parte do corpo com certa autonomia e uma ou mais funções específicas. 2. Meio; agente intermediário. 3. Cada uma das partes de qualquer aparelho.

Orgia [do grego *órgia*, pelo latim *orgia*]

1. Festividade licenciosa; bacanal. 2. Desordem, confusão, anarquia. 3. Desperdício.

Orgulho [do espanhol *orgullo*]

1. Conceito elevado ou exagerado de si próprio; amor-próprio demasiado 2. Brio, altivez. 3. Presunção, soberba.

Origem [do latim *origine*]

1. Primeira causa, princípio determinante. 2. Procedência, origem, nascimento, formação.

Original [do latim *originale*]

1. Relativo a origem. 2. Primitivo, originário, nativo, inicial. 3. Que tem caráter próprio; singular. 4. Novo, inédito. 5. Escrito do qual se tiram cópias. 6. Pessoa ou coisa reproduzida ou descrita por meio artístico.

Ortodoxo [do latim *orthodoxu*]

1. O que está conforme a doutrina religiosa tida como verdadeira. 2. Conforme com os princípios tradicionais de qualquer doutrina.

Ósculo [do latim *osculu*]

Beijo; beijo de paz e amizade.

Ostensivo [do latim *ostensu* + *-ivo*]

1. Que se pode ostentar, mostrar. 2. Que está evidente, patente, às claras.

Outorgar [do latim *auctoricare*]

1. Consentir, aprovar. 2. Anuir; concordar. 3. Conceder, facultar, permitir. 4. Atribuir, aplicar, reputar, referir. 5. Declarar ou intervir como interessado em escritura pública.

Ovóides [do latim *ovu + -óide*]

1. Oval, que tem a forma de ovo. 2. Estágio de degradação a que chegam certos espíritos sofredores-obsessores. O espírito, ligado ao obsidiado, de maneira intrínseca no seu afã de prejudicar, adquire uma forma ovóide, assemelhando-se á um ovo de consistência indefinida que se "cola" no corpo de seu alvo distorcendo-lhe pensamentos, opiniões e agindo incessantemente para lhe proporcionar toda sorte de infortúnios. A ligação de um obsessor-obsidiado no nível de ovóide, apesar de não muito freqüente, acontece mais do que se imagina. Ela ocorre quando há uma ligação cármica de dois espíritos em um nível avançadíssimo. Sob vidência, um indivíduo sofrendo a ação de um ovóide aparece com uma "massa" humana colada ao corpo, geralmente nas costas ou na região do abdome. Um ovóide, além da obsessão psicológica propriamente dita, age, drenando as forças do obsidiado a nível de levá-lo á morte. No trabalho de desobsessão se faz possível subtrair um ovóide de uma pessoa, apesar da grande dificuldade e das inúmeras sessões a serem realizadas, mas há casos de fracasso ao término de anos de sessões. O que mostra o nível de ligação entre perseguidor e perseguido. (Leitura básica: "Evolução em dois mundos" psicografado pelos médiuns Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira e ditado pelo espírito André Luiz) (ver Vampirismo).

Ovoidização [do latim *ovu + -óid(e) + iz + -ação*]

Ato ou efeito de tomar a forma ovóide. Ver: **Ovóide**.

P

Paciente [do latim *patiente*]

1. Resignado, conformado, que aguarda serenamente um resultado. 2. Que faz com paciência, perseverando numa atividade difícil e lenta. 3. Pessoa que padece, doente. 4. Aquele que é objeto da ação praticada por um agente.

Pacífico [do latim *pacificu*]

1. Que é aceito ou admitido sem oposição ou discussão. 2. Aquele que promove a paz; sossegado, sereno, manso, tranqüilo.

Paixão [do latim *passione*]

1. Sentimento de intensidade tão forte que se sobrepõe à razão; emoção exacerbada. 2. Desejo intenso; atração.

Palingenesia - [do grego *palin + genes(e) + -ia*]

Renascimentos sucessivos dos mesmos indivíduos. Ver: **Reencarnação**.

Palpável [do latim *palpabile*]

1. Que se pode apalpar, ver, sentir. **2.** Evidente, manifesto, notório.

Panteísmo [do grego *pân, pantós* = tudo, todos + *teísmo*]

1. Doutrina pela qual só Deus é real e o mundo é um conjunto de manifestações ou emanações. **2.** Doutrina de que só o mundo é real, sendo Deus a soma de tudo quanto existe. **3.** Para essa doutrina, após a morte biológica, o ser incorpora-se no todo, perdendo a sua individualidade, o que está em confronto com o entendimento espírita, pelo qual todos os seres sobrevivem como individualidades, prosseguindo na dimensão espiritual suas existências após a morte física.

Parácleto [do grego *parákletos*, pelo latim *paracletu*]

1. Designativo aplicado a Cristo. **2.** Mentor, protetor, guia, defensor, intercessor. Ver: **Paráclito**.

Paráclito [do grego *parákletos*, pelo latim *paracletu*]

O mesmo que **parácleto**

Paradigma [do grego *parádeigma*, pelo latim *paradigma*]

1. Modelo, padrão. **2.** O que merece ser seguido ou imitado. Por exemplo: Jesus é considerado o melhor modelo e guia moral para a humanidade.

Paraíso [do grego *paradeizos* = jardim, vergel]

Termo que designa '*morada dos bem-aventurados*', no entendimento espírita. Os antigos o colocavam na parte dos Infernos chamada Campos Elíseos. Os povos modernos situam-no nas regiões elevadas do espaço. Esta palavra é sinônimo de **Céu**, tomado na mesma acepção, com a diferença que à palavra Céu se liga uma idéia de beatitude infinita, ao passo que a palavra **paraíso** é mais circunscrita e lembra gozos um pouco mais materiais. A ciência já provou que céu e inferno, bem como paraíso, são apenas alegorias, não tendo existência real. A doutrina ensinada pelos Espíritos superiores está de acordo com a ciência.

Parapsicologia

Ciência de investigação que se ocupa dos fenômenos paranormais ou anímicos, tendo o professor Joseph Banks Rhine (1895-1980) e sua esposa Louisa Ella Rhine (1891-1983), fundadores do Laboratório de Parapsicologia, na Universidade de Duke, nos Estados Unidos, em 1935, os seus grandes expoentes.

Parasitose [do grego *parásitos* e do latim *parasitu* + *-ose*]

O processo de obsessão em que o obsessivo faz o papel de parasito e o obsidiado de hospedeiro, com o primeiro sugando os princípios vitais do segundo. Igual a **Vampirismo**.

Parcial [do latim *partiale*]

1. Que participa de um todo; que não é total; que se realiza por partes. **2.** Favorável a uma das partes em questão, ato ou empreendimento; partidário; sectário. **3.** Que julga ou opina sem isenção.

Parcialidade [do latim *partial(e) + -idade*]

1. Qualidade de parcial. **2.** Facção; partido.

Parcialismo [do latim *partial(e) + -ismo*]

O mesmo que **parcialidade**.

Partidário [do latim *partire + -ario*]

1. Respeitante a partido. **2.** Que segue algum partido ou facção. **3.** Adepto de uma idéia, uma escola; membro, prosélito.

Passe [do latim *passare*]

1. Transfusão de energias psicofísicas alterando o corpo celular. **2.** Transmissão de fluidos de uma pessoa, encarnada ou não, a outra, ou a objetos. **3.** O passe pode ser: **a)** magnético, quando são transmitidos apenas os fluidos do agente encarnado; **b)** misto, quando aos primeiros somam-se os fluidos espirituais, pela força da vontade dos Benfeitores Espirituais, **c)** espiritual, quando não há a intermediação do passista, com os fluidos dos Espíritos sendo transferidos diretamente.

Passividade [do latim *passivitate*]

1. Qualidade de passivo, aquele que sofre ou recebe uma ação ou impressão. **2.** Faculdade de receber influência ou comunicação de Espírito, via de regra por psicografia ou por psicofonia. **3.** A manifestação espiritual, via mediunidade.

Patologia [do grego *páthos* = sofrimento, doença + *log(o) + -ia*]

Parte da medicina que se ocupa das doenças, suas origens, seus sintomas e sua natureza.

Pecado [do latim *peccatu*]

1. Transgressão aos preceitos das religiões tradicionais. **2.** Culpa, erro, falta. **3.** Defeito, vício. **4.** Crueldade, maldade. **5.** Lástima, pena, tristeza. **6.** Transgressão a qualquer preceito ou regra.

Pecar [do latim *peccare*]

1. Cometer pecado. **2.** Transgredir preceito da Igreja tradicional. **3.** Infringir qualquer lei ou regra.

Pedagogia [do grego *paidagogía*]

Teoria e ciência prática da educação e do ensino.

Pena [do grego *poiné*, pelo latim *poena*]

1. Castigo, punição, expiação. 2. Sanção aplicada em vista de lei. 3. Dor, padecimento, purgação, sofrimento. 4. Compaixão, dó, piedade. 5. Desgosto, mágoa.

Pena de talião

Penalidade estabelecida na época de Moisés, aplicando ao delito o mesmo gravame – "*dente por dente, olho por olho...*" Aplicação rigorosa e inflexível da lei de causa e efeito, ainda vigente como uma forma de vingança.

Penas eternas

Os Espíritos superiores ensinam que só o bem é eterno, porque é a essência de Deus, e que o mal terá um fim. Por consequência deste princípio, combatem a doutrina da eternidade das penas como contrária à idéia que Deus nos dá de sua justiça e de sua bondade.

Penas expiatórias

Etapa em que, como o nome diz, o espírito expia erros e infrações anteriormente cometidas com o objetivo de regeneração. O espírito pode expiar um erro não só no plano físico como também no próprio plano espiritual. EX: Um espírito se suicida. Ele deverá expiar um longo tempo nas regiões inferiores do astral e ainda terá que reencarnar novamente para acabar de viver o tempo que ele mesmo se abreviou. (Este é apenas um exemplo, não é, de maneira nenhuma, regra para casos como esse, tendo em vista que cada caso é único e merece sentença única.) (Leitura básica: "O céu e o Inferno" de Allan Kardec, "O martírio dos suicidas" de Almerindo Martins de Castro) (ver **Expiação**)

Penates [do latim *penitus*, formado de *penus*]

Deuses domésticos dos antigos, assim chamados porque os colocavam no lugar mais retirado da casa.

Pendor [do latim *pend(ere) + -or*]

1. Declive ou aclave; obliquidade. 2. Tendência; propensão, inclinação.

Penoso [do latim *poen(a) + -oso*]

1. Que causa pena, sofrimento, dor. 2. Difícil de fazer ou de suportar. 3. Incômodo, fatigante, árduo.

Pensamento [do latim *pensare + mentu = ação ou resultado de ação*]

1. Ato, efeito ou faculdade de pensar, refletir, meditar. 2. Qualquer ato de espírito ou operação da inteligência. 3. Meio e forma de comunicação dos espíritos. 4. Mente, intelecto, espírito.

Pensar [do latim *pensare*]

Formar ou combinar no Espírito pensamentos ou idéias, com o poder de conhecer no

que consiste as coisas e a relação entre elas.

Pentateuco [do grego *pentáteukhos*]

1. Designação dada pelos gregos ao conjunto dos cinco primeiros livros da Bíblia. 2. Espiritismo: conjunto dos cinco livros que constituem a Codificação Espírita.

Penúria [do latim *penuria*]

1. Privação ou falta do necessário; escassez. 2. Pobreza extrema, miséria, indigência.

Perceber [do latim *percipere*]

1. Conhecer por meio dos sentidos. 2. Compreender, entender, formar idéias. 3. Distinguir, notar. 4. Ver ao longe, divisar, enxergar. 5. Receber pagamento, ordenado, salário.

Percepção [do latim *perceptione*]

1. Ato, efeito ou faculdade de perceber. 2. Conhecimento sensorial de objetos, pessoas ou acontecimentos. 3. Ação de conhecer independentemente dos sentidos.

Perecer [do latim vulgar *periscere*]

1. Deixar de ser ou de existir; ter fim, acabar, findar. 2. Ser assolado, destruído, devastado. 3. Morrer.

Perecível [do latim vulgar *perisc(ere) + -ível*]

1. Sujeito a perecer. 2. Que pode se estragar; frágil.

Peregrinação [do latim *peregrinatione*]

1. Ato de peregrinar; andar, percorrer ou viajar por devoção a lugares longínquos ou santificados; romaria.

Perfectível [do latim *perfectu + -ível*]

O que é suscetível de aperfeiçoamento, que pode vir a ser perfeito.

Perfeição [do latim *perfectione*]

1. Conjunto de todas as qualidades, a ausência de quaisquer defeitos. 2. Que atingiu o grau máximo em uma escala de valores. 3. Apuro, esmero, maestria, precisão, perícia, primor, requinte.

Perfeito [do latim *perfectu*]

1. Que reúne todas as qualidades possíveis. 2. Que atingiu o mais alto grau em uma escala de valores; incomparável, único, sem igual. 3. Que corresponde a um modelo, conceito ou padrão considerado ideal; exemplar, modelar. 4. Executado sem defeito; primoroso, impecável. 5. Que não enseja dúvida alguma; cabal; completo; total. 6. Excelente, ótimo, irrepreensível.

Pérfido [do latim *perfidu*]

Que trai à fé jurada ou à sua própria palavra; desleal, infiel, traidor.

Pergaminho [do latim *pergaminu*]

1. Pele de animal curtida e tratada para servir de material de escrita ou de encadernação. **2.** Manuscrito em pele de animal, cuja utilização determinou a forma de códice que passou a ter o livro manuscrito.

Perisperma [do grego *perí* + *spérma*]

Fina membrana envolvente produzida pelo resto não absorvido da nucela - pequena noz, que fica em redor do embrião e do endosperma de uma semente.

Perispírito [do latim *peri* = *em redor* + *spiritus* = espírito]

1. Invólucro semimaterial do Espírito depois de sua separação do corpo. Nos encarnados, serve de laço ou intermediário entre o Espírito e a matéria. O Espírito o tira do mundo em que se acha e o troca ao passar de um a outro. Ele é mais ou menos sutil ou grosseiro, segundo a natureza de cada globo. O perispírito pode tomar todas as formas à vontade do Espírito; ordinariamente ele assume a imagem que este tinha em sua última existência corporal. Embora de natureza etérea, a substância do perispírito é suscetível de certas modificações que a tornam perceptível à nossa vista. É o que se dá nas aparições. Ela pode até, por sua união com o fluido de certas pessoas, tornar-se temporariamente tangível, isto é, oferecer ao toque a resistência de um corpo sólido, como se vê nas aparições estereológicas ou palpáveis. O perispírito é, para o Espírito, o que o perisperma é para o germe do fruto. A amêndoa despojada do seu invólucro lenhoso, encerra o germe sob o invólucro delicado do perisperma. **2.** É nele que reside a identidade do Espírito, tomando a forma determinada pela vontade do mesmo, tanto que ordinariamente assume a imagem que este tinha em sua última existência corporal. **3.** Serve de molde, esboço e forma para o corpo físico. **4.** Constitui-se elemento chave de todos os fenômenos mediúnicos. Ver: **Modelo organizador biológico.**

Pernicioso [do latim *perniciosu*]

Que é prejudicial, danoso; mau, nocivo, perigoso.

Perpetrar [do latim *perpetrare*]

Praticar ato condenável; realizar, perfazer.

Perpetuar [do latim *perpetuare*]

Tornar perpétuo; immortalizar, eternizar, conservar.

Perquirir [do latim *perquirere*]

Investigar escrupulosa e detalhadamente; pesquisar, indagar, perscrutar.

Perseverança [do latim *perseverantia*]

Constância; firmeza; pertinácia; persistência.

Perseverar [do latim *perseverare*]

1. Manter o mesmo estado de espírito. 2. Conservar-se firme e constante num sentimento ou numa resolução. 3. Continuar; persistir; teimar.

Persistência [do latim *persisten(te) + -cia*]

Constância; firmeza; perseverança.

Personalidade [do latim *personalis + dade*]

1. Caráter do que é pessoal, pessoalidade. 2. O conjunto de qualidades e características que individualizam uma pessoa. 3. Aquilo que distingue uma pessoa de outra. 4. A organização constituída de todas as características que identificam o Espírito em uma etapa reencarnatória. Para cada reencarnação do Espírito, como individualidade que é, uma personalidade.

Personalismo [do latim *personal(is) + -ismo*]

1. Qualidade do pessoalizar. 2. Conduta centrada na própria personalidade, em que tudo se refere à própria pessoa.

Personificar [do latim *persona + facere*]

1. Considerar como pessoa. 2. Atribuir qualidades de pessoa a. 3. Realizar ou representar na figura de uma pessoa. 4. Servir de modelo a. 5. Pessoalizar, personalizar.

Personismo [do latim *persona + -ismo*]

Fenômeno tido por comunicação mediúnica, mas que é apenas psicológico. Ver: **Ani-mismo**.

Persuadir [do latim *persuadere*]

Levar a crer ou a aceitar; determinar a vontade de, dar convicção, convencer, induzir; formar juízo; aconselhar.

Perverso [do latim *perversu*]

Que tem má índole, malvado; corrupto, vicioso; traiçoeiro.

Pessoa [do latim *persona*]

1. Gramática: flexão pela qual o verbo indica as relações dos sujeitos falantes entre si. 2. Homem ou mulher. 3. Personagem. 4. Individualidade.

Pictografia [do latim *pictu*, particípio de *pingere* = pintar + o + *graf(o)* + -ia]

Pintura ou desenho feito por Espírito através de médium.

Pitonisa [do latim *pythonissa*]

1. Sacerdotisa de Apolo Pítio, em Delfos, também chamada **pítia**, por causa da serpente Pitão que Apolo havia matado. A pítia dava os oráculos, mas, como eles nem sempre eram inteligíveis, os sacerdotes se encarregavam de interpretá-los segundo as circunstâncias. **2.** Na antigüidade, sacerdotisa que adivinha o futuro. Ver: **Sibila**.

Placebo [do latim *placebo*]

Medicamento inerte, que não tem efeito, empregado com fins sugestivos ou morais.

Planeta [do grego *planêtes*.]

Astro sem luz própria, que gravita em torno de uma estrela.

Planetário [do latim *planetariu*]

1. Relativo ou pertencente a planetas. **2.** Anfiteatro em cúpula que serve para a observação e o estudo dos planetas.

Plenitude [do latim *plenitudine*]

Estado ou qualidade de pleno, cheio, completo, repleto. **2.** Totalidade. **2.** Máxima extensão, brilho ou glória.

Pluralidade [do latim *pluralitate*]

1. Qualidade atribuída a mais de uma pessoa ou coisa. **2.** Caráter do que está no plural. **3.** O que é geral. **4.** Multiplicidade, multidão; grande número; o maior número.

Pneumatofonia [do grego *pneuma* = ar, e de *phoné* = som ou voz + *-ia*]

Comunicação verbal e direta dos Espíritos sem o concurso dos órgãos fonadores humanos. Voz direta.

Pneumatografia [do grego *pneuma* = ar, sopro, vento, espírito + *grafo* = eu escrevo]

Escrita direta dos Espíritos sem o concurso da mão do médium.

Poliglota [do grego *polyglottos*]

Aquele que domina várias línguas; multilíngüe, plurilíngüe.

Polissemia [do grego *polisemia*]

Variedade de significados que uma palavra pode ter.

Politéismo [do grego *polus* = vários + *théos* = Deus]

Religião que admite vários deuses. Entre os povos antigos a palavra deus revela a idéia de poder; para eles todo o poder superior ao vulgar era um deus. Mesmo os homens que haviam feito grandes coisas se tornavam deuses para eles. Manifestando-se os Espíritos por efeitos que lhes pareciam sobrenaturais, eram a seus olhos outras tantas divindades, entre as quais é impossível deixar de reconhecer os Espíritos de todos os graus, desde os

batedores até os Espíritos superiores. O conhecimento das manifestações dos Espíritos é, pois, a fonte do politeísmo. Todavia, desde a mais alta antigüidade, os homens esclarecidos deram a esses pretensos deuses seu devido valor e neles reconheceram criaturas de um Deus supremo, soberano e senhor do mundo.

Poltergaister [do alemão *poltergeist*]

1. Fenômeno paranormal em que se verificam alterações físicas e ruídos diversos, sem causa material aparente. **2.** Termo que não integra a nomenclatura da ciência espírita, para a qual os fenômenos são manifestações espirituais de efeito físico, via mediúnica.

Ponderabilidade [do latim *ponderabi(e) + -idade*]

Qualidade de ponderável; que pode ser examinado, medido ou pesado.

Ponderável [do latim *ponderabile*]

1. Que se examina com atenção e minúcia; apreciável, considerável. **2.** Que se pode pesar ou medir.

Positivismo [de positivo]

Sistema criado por Augusto Comte, de caráter empirista e antimetafísico, que recusa qualquer juízo de valor não consubstanciado numa certeza científica e idêntica essência e fenômeno.

Possessão [do latim *possessione*]

Atuação de um Espírito desencarnado sobre o encarnado, com domínio completo.

Possesso [do latim *possessu*]

Segundo a idéia ligada a essa palavra, o posseso é aquele no qual um demônio veio alojar-se. Tomando o demônio não em sua acepção vulgar, mas no sentido de Espírito mau, Espírito impuro, Espírito malfazejo, Espírito imperfeito, tratar-se-ia de saber se um Espírito desta natureza ou outro qualquer pode eleger domicílio no corpo de um homem conjuntamente com o que nele está encarnado, ou a ele se substituindo. Poder-se-ia perguntar que destino toma, neste último caso, a alma assim expulsa. A Doutrina Espírita diz, conforme Allan Kardec, que "*o Espírito unido ao corpo não pode dele ser separado definitivamente senão pela morte; que outro Espírito não pode colocar-se em seu lugar nem unir-se ao corpo simultaneamente com ele; mas ela diz também que um Espírito imperfeito pode ligar-se ao Espírito encarnado, assenhorar-se dele, dominar-lhe o pensamento, obrigá-lo, se ele não tem força para resistir-lhe, a fazer tal coisa, a agir em tal sentido; ele o constrange, por assim dizer, sob sua influência. Assim, não há possessão, no sentido absoluto da palavra, há subjugação; não se trata de desalojar um Espírito mau, mas, para servirmo-nos de uma comparação material, de fazê-lo largar a presa, o que sempre podemos fazer quando o desejamos seriamente; mas há pessoas que se com-
prazem numa dependência que lhes lisonjeia os gostos e os desejos*".

Potentado [do latim *potentatu*]

1. Soberano de grande poder. 2. Indivíduo influente ou poderoso.

Povo [do latim *populu*]

1. Conjunto de indivíduos que falam a mesma língua, possuem hábitos, tradições e histórias comuns, e que habitam o mesmo lugar, cidade, região ou país. 2. Multidão; público. 3. A menos favorecida das classes sociais; a plebe.

Povoar [de povo]

Formar povoação, tornado habitado; colonizar, ocupar.

Pragmático [do grego *pragmatikós*, pelo latim *pragmaticu*]

Suscetível de ser colocado em prática, voltado à ação.

Prancheta [do francês *planche*]

Pequena prancha utilizada como suporte para escrever.

Prazer [do latim *placere*]

1. Sensação ou sentimento que gratificação os sentidos. 2. Diversão, distração.

Prece [do latim *prece*]

É uma invocação e, em certos casos, uma evocação, pela qual chamamos a nós tal ou tal Espírito. Quando é dirigida a Deus, Ele nos envia seus mensageiros, os Bons Espíritos. A prece não pode revogar os decretos da Providência; mas por ela os Bons Espíritos podem vir em nosso auxílio, quer para dar-nos a força moral que nos falta, quer para sugerir-nos os pensamentos necessários. Em vista disso, o alívio que experimentamos quando oramos com fervor. Daí vem também o alívio que experimentam os Espíritos sofredores quando oramos por eles, sendo que eles mesmo muitas vezes pedem essas preces, sob a forma que lhes é familiar, e que está mais em relação com as idéias que conservaram de sua existência corporal. A razão, em conformidade com o que dizem os próprios Espíritos, diz-nos que a prece de lábios é uma fórmula vã, quando dela o coração não toma parte.

Prece refratada

Aquela cujo impulso inicial teve sua direção desviada, passando a outro objetivo. Dirigida a um Espírito que não se encontra em condições de atender, é redirecionada pela espiritualidade para outros atendentes em condições de auxílio.

Precognição [do latim *praecognitu* + *-ção*]

1. Conhecer antes, forma de percepção extrasensorial; conhecimento de um evento futuro que não pode ser inferido logicamente. 2. Profecia, predição, previsão, etc..

Preconcebido [do latim *prae* + *concipere*]

1. Concebido antecipadamente; premeditado. 2. Planeado sem reflexão ou fundamento sério.

Preconceito [do latim *praeconceptu*]

1. Conceito antecipado, sem maior ponderação ou embasamento; idéia preconcebida. 2. Opinião ou julgamento prévio, formado sem levar em conta a realidade ou fato que o conteste. 3. Crendice; superstição. 4. Intolerância; aversão a outras raças, credos, etc..

Predisposição [do latim *prae + dispositione*]

Aptidão, inclinação, pendor, propensão, tendência, vocação.

Preexistência [do latim *praeexistentia*]

1. Qualidade do que é preexistente; que teve existência anterior. 2. Existência do Espírito antes da reencarnação.

Premonição [do latim *praemonitione*]

1. Sensação ou antecipado aviso de algum acontecimento; presságio; pressentimento. 2. Capacidade anímica de pressentir acontecimento futuro.

Preponderância [do latim *praeponderantia*]

1. Qualidade do que é preponderante. 2. Supremacia, predomínio, superioridade, hegemonia.

Preponderante [do latim *praeponderante*]

1. Que tem mais peso, influência, importância. 2. Que leva vantagem, prevalece.

Presciência [do latim *praescientia*]

1. Previdência, pressentimento, presságio, previsão. 2. Qualidade de presciente, de antecipar e prever o futuro.

Pressagiar [do latim *praesagiare*]

Anunciar por presságio; agourar, pressentir, prever, profetizar, vaticinar.

Presságio [do latim *praesagiu*]

Fato ou sinal pelo qual se adivinha o futuro; agouro, pressentimento, previsão, prognóstico.

Presunção [do latim *praesumptione*]

1. Ato ou efeito de presumir, suposição. 2. Opinião ou juízo baseado na aparência. 3. Suspeita, desconfiança. 4. Vaidade, jactância, orgulho, pretensão.

Primícias [do latim *primitias*]

1. As primeiras produções, frutos, sentimentos ou gozos. 2. Os começos; os prelúdios.

Princípio [do latim *principiu*]

1. Momento ou local em que uma coisa tem início ou origem. 2. Causa primária, base, razão. 3. Regra, lei, preceito.

Princípio espiritual

Princípio a partir do qual se dá a individualização do Espírito; um dos elementos gerais do Universo em parceria com o Fluido Cósmico Universal.

Princípio Vital

Agente que dá atividade e movimento aos seres vivos e faz com que se distingam da matéria inerte. O mesmo que **fluido magnético**.

Privilegiado [do latim *privilegi(u) + -ado*]

1. Que tem ou goza de privilégio. 2. Distinto, elevado, excepcional. Singular, único.

Prodigalidade [do latim *prodigalitate*]

1. Qualidade ou caráter de pródigo. 2. Esbanjamento, desperdício, dissipação. 3. Generosidade, liberalidade. 4. Abundância.

Pródigo [do latim *prodigu*]

1. Que gasta em excesso, esbanjador, dissipador. 2. Aquele que dá, distribui, faz ou emprega sem dificuldade e com abundância. 3. Generoso, liberal.

Professar [do latim *professare*]

1. Reconhecer ou confessar publicamente. 2. Adotar, abraçar uma doutrina, uma religião, etc.. 3. Lecionar, ensinar na qualidade de professor. 4. Fazer propaganda, preconizar, propagar. 5. Colocar em prática., realizar, executar. 6. Prometer, jurar.

Profeta [do grego *prophétes*, pelo latim *propheta*]

1. Adivinho. 2. Aquele que prevê ou faz conjecturas sobre o futuro. 3. Título dado pelos muçulmanos a Maomé. 4. O que revela a vontade de Deus. 5. Designação imprópria para médium.

Profilaxia [do grego *prophylaxis* = precaução + ia]

1. Parte da medicina que tem por objeto as medidas preventivas contra as enfermidades. 2. Conjunto de medidas para evitar o aparecimento de doenças.

Progressão

Seria o fenômeno de deslocamento mental ao futuro. O coronel Albert de Rochas, em seu livro "*Les Vies Successives*," teve a iniciativa de chamar tais incursões de *progressões*.

Progresso [do latim *progressu*]

1. Movimento para diante, avanço, expansão. 2. O desenvolvimento gradual de um ser ou de uma atividade. 3. Adiantamento, aperfeiçoamento, evolução.

Projeção [do latim *projectione*]

1. Ato ou efeito de projetar-se, lançar-se, arremessar-se. 2. Designa também o estado parcial de emancipação da alma, em que o Espírito se afasta de seu corpo, ao qual permanece ligado por um cordão fluídico. É o mesmo que **desdobramento**.

Proletário [do latim *proletariu*]

1. Na antiga Roma, membro da classe mais pobre do povo. 2. Pessoa que vive da remuneração do trabalho por ela exercido.

Promulgar [do latim *promulgare*]

Publicar oficialmente; tornar público; decretar; vulgarizar.

Prontuário [do latim *promptuariu*]

1. Manual de informações e indicações úteis. 2. Ficha com dados de uma pessoa. 3. Lugar em que se guarda aquilo que poderá ser necessário.

Propriedade [do latim *proprietate*]

1. Qualidade de próprio. 2. Particularidade, característica inerente. 3. O que pertence ou o direito legítimo.

Proscrição [do latim *proscriptione*]

1. Pôr fora de uso, abolir. 2. Condenar, proibir. 3. Afgastar, banir, desterrar, expulsar.

Proscrito [do latim *proscriptu*]

Que sofreu proscrição; que foi degredado, desterrado, emigrado, exilado.

Proselitismo [do latim *proselytu* + *-ismo*]

Atividade que tem por finalidade fazer prosélito.

Prosélito [do grego *prosélytos*, pelo latim *proselytu*]

1. Indivíduo convertido a uma doutrina, idéia ou sistema. 2. Adepto, aquele que adotou religião diferente da que tinha antes.

Protestante [do latim *protestante*]

1. Que protesta. 2. Relativo ou próprio do protestantismo. 3. Diz-se daqueles que pretendem conservar a pureza do dogma e do culto dos primeiros tempos do cristianismo, e que, nessa base, promovem nova igreja cristã, desdobrada em várias seitas.

Protestantismo [do latim *protestant(e)* + *ismo*]

Nome dado à doutrina religiosa dos protestantes.

Protetor [do latim *protectore*]

É o Espírito bom que aceitou a missão de acompanhar e ajudar o progresso de seu protegido, influenciando com seus conselhos, consolando suas aflições, sustentando sua coragem nas provas da vida. Liga-se ao indivíduo desde o nascimento até a morte biológica e, frequentemente, o segue depois na vida espiritual, e mesmo em várias existências corporais. Ver: **Anjo guardião, Guia espiritual.**

Prova [do latim *proba*]

1. Demonstração da existência ou inexistência de uma coisa ou ser. **2.** Aquilo que serve para atestar ou estabelecer uma verdade por verificação ou demonstração. **3.** Exame, teste, concurso. **4.** Experimento, experiência, ensaio. **5.** Uma das formas do Espírito experimentar-se, objetivando seu progresso. São as vicissitudes da vida corporal, pelas quais os Espíritos se purificam segundo a maneira de suportá-las. De acordo com a Doutrina Espírita, o Espírito já com certo grau de lucidez, na erraticidade, reconhecendo sua imperfeição, escolhe ele próprio, usando de seu livre-arbítrio, o gênero de provas que julga mais próprio ao seu adiantamento e que sofrerá em sua nova existência. Se ele escolhe uma prova acima de suas forças, sucumbe, e seu adiantamento retarda. Ver: **Expição.**

Providência [do latim *providentia*]

1. A suprema sabedoria com que Deus tudo dirige. **2.** O próprio Deus. **3.** Medida adotada previamente, com vistas a um fim determinado. **4.** Acautelamento e prudência com relação ao futuro.

Providencial [do latim *providenti(a) + -al*]

1. Que vem da providência, da sabedoria suprema de Deus. **2.** Referente à pessoa que guarda, ajuda ou protege.

Pseudônimo [do grego *pseudónymos*]

1. Nome falso ou suposto. **2.** Nome utilizado para ocultar a verdadeira identidade do autor da obra, geralmente escritor ou artista.

Pseudo-sábio [do grego *pseudés* + do latim *sapidu*]

Diz-se do que julga ou diz saber mais do que aquilo que realmente sabe.

Psicofonia [do grego *psyké* = borboleta, alma + *phoné* = som, voz + *ia*]

Comunicação dos Espíritos pela voz de um médium falante. Ver: **Incorporação.**

Psicografia [do grego *psyké* = borboleta, alma + *graphó* = escrevo + *ia*]

Escrita dos Espíritos pela mão do médium.

Psicografia direta

Escrita de um Espírito diretamente pela mão de um médium.

Psicografia indireta [do grego *psykhé* + *graphé*]

Escrita de um Espírito por intermédio de utensílio ou ferramenta que não diretamente a mão de um médium. Ver: **ardósia** e **prancheta**.

Psicógrafo [do grego *psyké* = borboleta, alma + *graphó* = escrevo]

O que usa a psicografia; médium escrevente.

Psicologia [do grego *psyké* + *lógos* = ciência + ia]

Ciência que estuda os fenômenos psíquicos e o comportamento humano.

Psicometria [do grego *psyché* + *métron* (do latim *metru*) + -ia]

1. Em Psicologia, é o registro e medida dos fenômenos psíquicos por meio de métodos experimentais padronizados. **2.** Em a ciência espírita, designa a faculdade anímica de ler impressões e recordações ao contato com objetos comuns.

Psicopatia [do grego *psyké* = borboleta, alma + *pat-* (*pascho* = que sofre) + *ia*]

1. Designação comum às doenças mentais. **2.** Estado mental patológico caracterizado por desvios que acarretam comportamentos anti-sociais.

Psicopictografia [do grego *psyché* + do latim *pictu*, (*particípio de pingere*) + -o + -graf(o) + -ia]

O mesmo que **Pictografia**, porém a presente designação pressupõe ação sob impulso do próprio psiquismo, quando desenhando ou pintando.

Psicopraxia [do grego *psyché* = espírito + *práxis* = ação]

Termo de pouco uso e que significa o mesmo que incorporação, a ação de um Espírito através do corpo de um médium. Ver: **Incorporação**.

Psicoscópio [do grego e do latim respectivamente: *psyché* + *copio*]

Aparelho destinado a auscultação da alma, com o poder de definir-lhe as vibrações e com capacidade para efetuar diversas observações em torno da matéria, funcionando a base de eletricidade e magnetismo, utilizando-se de elementos radiantes. É um óculos de estudos, com recursos disponíveis para a microfotografia, conforme revelação do Espírito André Luiz.

Psicose [do grego *psyché* = alma + *ose*]

Designação comum às doenças mentais; psicopatia.

Psicosfera [do grego *psyché* + *sphaîra*]

1. Atmosfera psíquica. **2.** Campo de radiação do perispírito, que se exterioriza em redor do próprio organismo físico. **3.** A expansão da aura, ou "*túnica de forças eletromag-*

néticas, em cuja tecitura circulam as irradiações que lhe são peculiares".

Psicossoma [do grego *psyché* = alma + *sôma* = corpo]

O mesmo que corpo espiritual ou perispírito.

Psicossomático [do grego *psyché* + *sôma* + *-ático*]

1. Relativo simultaneamente ao perispírito e ao corpo material. 2. Diz-se das enfermidades ou perturbações reflexas, produzidas no corpo físico por influência psíquica ou espiritual.

Psiquiatria [do grego *psyché* = alma + *iatria*]

Parte da medicina que trata do estudo e tratamento das doenças mentais, sob o ponto de vista físico e biológico.

Psíquico [do grego *psychikós*]

Anímico; relativo à alma ou às faculdades intelectuais e morais de um indivíduo.

Psiquismo [do grego *psykhé* + *-ismo*]

1. Conjunto das características psicológicas de um indivíduo. 2. Conjunto de fenômenos psíquicos ou processos mentais, conscientes ou inconscientes, que são objeto da Psicologia.

Pujante [do espanhol *pujante*]

1. Que tem força. Possante. 2. Grandioso, magnífico. 3. Denodado, altivo, brioso.

Pungente [do latim *pungente*]

1. Que fere; agudo, penetrante. 2. Comovente, doloroso, lancinante.

Purgatório [do latim *purgatorium* = efeito de *purgare* = purgar; raiz *purus* = puro, que se derivado do grego *pyr*, *pyrus* = fogo, antigo emblema da purificação]

Lugar de expiação temporária, segundo a Igreja Católica, para as almas que têm ainda que se purificar. A Igreja não define de um modo preciso o lugar onde se acha o Purgatório e não se explica mais claramente sobre a natureza das penas ali sofridas. O ensino dos Espíritos é muito mais explícito a este respeito. Eles rejeitam, é verdade, o dogma da eternidade das penas (ver **Inferno**), mas admitem uma expiação temporária, mais ou menos longa, que não é outra coisa, salvo o nome, senão o purgatório. Esta expiação se realiza pelos sofrimentos morais da alma no estado errante.

Puro [do latim *purus*]

1. Genuíno, que não tem mistura e não sofreu alteração. 2. Cristalino, límpido, transparente. 3. Casto, inocente, virtuoso. 4. Limpo, imaculado. 5. Simples, sincero, verdadeiro. 6. Honesto, íntegro, probo. 7. Completo, inteiro, total.

Q

Quase-morte [do latim *quasi* + *morte*]

Fenômeno que ocorre com pessoa que experimenta morte clínica, por algum tempo, porém revive pela aplicação das modernas técnicas médicas. Atesta a autenticidade das informações da Doutrina Espírita sobre as fases de reingresso do Espírito no mundo espiritual, em virtude da desencarnação.

Quiromancia [do grego *cheiromantéia*]

Adivinhação pela inspeção das mãos.

R

Radiação [do latim *radiatione*]

1. Ato ou efeito de radiar. **2.** Qualquer dos processos físicos de emissão e propagação de energia.

Radiar [do latim *radiare*]

1. Emitir ondas e energia calorífica, luminosa ou, de modo geral, eletromagnética. **2.** Transmitir ondas mentais ou fluidos terapêuticos a um paciente distante. **3.** Fazer brilhar, irradiar.

Rape(s) [do inglês *rapping* > *rap*]

1. Golpe seco, batida rápida. **2.** Pancadas, batidas feitas por Espírito desencarnado para chamar a atenção ou tentar comunicação com encarnado.

Razão [do latim *ratione*]

1. Faculdade que tem o ser humano de avaliar, julgar, ponderar idéias universais; raciocínio, juízo. **2.** Faculdade que tem o homem de estabelecer relações lógicas, de conhecer, de compreender, de raciocinar; inteligência. **3.** A lei moral; o direito natural; a justiça. **4.** Sistema de princípios "**a priori**", cuja verdade não depende da experiência.

Realidade [do latim *reale* + *idade*]

O que é real, existe efetivamente aos sentidos do homem.

Receitista [do latim *recepta* + *-ista*]

Médium que recebe ou avia receitas de Espírito especializado na área médica, normalmente por via psicográfica ou psicofônica. Não sendo formado em Medicina, o médium precisa se precaver e contar com o acompanhamento de médico encarnado, para não transgredir dispositivo do Código Penal Brasileiro e sofrer suas sanções. Sem essa precaução, a prática dessa faculdade mediúcnica nas sociedades espíritas não vem sendo recomendada.

Reencarnação [do latim *re + incarnatione*]

1. Volta do Espírito à vida corpórea, em um novo corpo especialmente formado para ele. É progressiva ou estacionária, nunca é retrógrada. **2.** Uma das personalidades do Espírito dentro da pluralidade das suas existências. Ver: **palingenesia** e **metempsicose**. A reencarnação pode dar-se imediatamente depois da morte, ou após um lapso de tempo mais ou menos longo, durante o qual o Espírito permanece errante. Pode se dar nesta Terra ou em outras esferas, mas sempre em um corpo humano, e nunca no de um animal. a reencarnação é progressiva ou estacionária; nunca é retrógrada. Em suas novas existências corporais o Espírito pode decair em posição social, mas não como Espírito, isto é, de senhor pode nascer servidor, de príncipe, artífice, de rico, miserável, mas progredindo sempre em ciência e moralidade. Deste modo o criminoso pode tornar-se homem de bem, mas o homem de bem não pode tornar-se um criminoso. Os Espíritos imperfeitos, que estão ainda sob a influência da matéria, nem sempre têm sobre a reencarnação idéias perfeitas. A explicação que oferecem se ressentem de sua ignorância e dos preconceitos terrestres, pouco mais ou menos como se daria relativamente a um camponês a quem se perguntasse se é a Terra ou o Sol que gira. Eles têm apenas uma lembrança confusa de suas existências anteriores e o futuro se lhes apresenta extremamente vago (Sabe-se que a lembrança das existências passadas se elucida à medida em que o Espírito se purifica). Alguns falam ainda das esferas concêntricas que cercam a Terra e nas quais o Espírito, elevando-se gradativamente, chega ao sétimo céu, que é, para eles, o apogeu da perfeição. Mas no meio da diversidade das expressões e da extravagância das figuras, uma observação atenta deixa reconhecer, facilmente, um pensamento dominante, o das provas sucessivas que o Espírito deve sofrer, e dos diversos graus que deve percorrer para chegar à perfeição e à suprema felicidade. Muitas vezes as coisas só nos parecem contraditórias porque não lhes sondamos o sentido íntimo.

Reforma íntima

É mudança comportamental, substituindo a indiferença, os maus hábitos e as atitudes negativas, pelas virtudes, conforme às leis morais cristãs; ou seja, o esforço permanente da pessoa para se renovar moralmente e dominar as más inclinações.

Registro(s) akásico(s)

Os registros na Espiritualidade das ações executadas em uma ou mais de uma encarnação de um Espírito. Ver: **ficha cármica**.

Regressão de memória

Técnica de indução, geralmente hipnótica, que possibilita ao paciente recordar-se de vivências passadas, inclusive outras reencarnações. Recurso psicoterápico que precisa ser praticado por especialista e não deve ser integrado às práticas das casas espíritas, pois a única vinculação que possui com o Espiritismo é ensejar mais uma comprovação da sobrevivência do Espírito e da sucessividade das reencarnações.

Religião [do latim *re + ligare*]

1. Conjunto de relações que une o homem a Deus, englobando os deveres que daí dimanam. Infere-se que a religião é um conjunto de ideologia, ética e ritual. **2.** O Espiritismo é considerado uma religião filosófica, pelas suas conseqüências morais, sendo de foro íntimo, sem ritualismo ou quaisquer outras características das religiões tradicionais. Na Revista Espírita de dezembro de 1868, Allan Kardec afirma ser o Espiritismo uma religião, mas num conceito diferente do então tradicional, pois que uma religião filosófica, como doutrina que fundamenta os laços de fraternidade e de comunhão sobre as bases sólidas das leis naturais. No entanto, é bem claro ao salientar que o Espiritismo não é religião no sentido de culto, de práticas exteriores. Por isso o cuidado que o Codificador teve ao usar a palavra "religião", porque expressava duas idéias diferentes. Se o Espiritismo se dissesse uma religião, desde o início, o público, em vista da acepção tradicional do vocábulo, só veria nele uma nova edição, uma variante, por assim dizer, dos princípios absolutos em matéria de fé, uma casta sacerdotal com seu cortejo de hierarquias, de cerimônias e de privilégios. Não possuindo nenhum dos caracteres de uma religião na acepção usual da palavra, o Espiritismo não poderia, nem deveria, ornar-se com o título sobre o valor do qual, inevitavelmente, se estabeleceria a incompreensão. Eis porque ele se diz simplesmente: doutrina filosófica, científica e moral (religiosa). No tempo de Kardec ainda era necessário evitar a palavra religião; hoje, no entanto, a definição filosófica superou as confusões anteriormente reinantes. Assim se expressa Emmanuel, pela psicografia de Francisco Cândido Xavier, em "O Consolador": "Religião é sentimento divino, cujas exteriorizações são sempre o Amor, nas expressões mais sublimes. Enquanto a Ciência e a Filosofia operam o trabalho da experimentação e do raciocínio, a Religião edifica e ilumina os sentimentos. As primeiras se irmanam na sabedoria, a segunda personifica o Amor, as duas asas divinas com que a alma humana penetrará, um dia, nos pórticos sagrados da Espiritualidade."

Religião dos Espíritos

(vide Espiritismo)

Revelação [do latim *revelatione*]

1. Dar a conhecer coisas ocultas. **2.** Tirar o véu, mostrar, descobrir, clarear. **3.** Doutrina religiosa revelada, por oposição a que se chega pela razão apenas.

Rito [do latim *ritu*]

1. Qualquer cerimônia de caráter sacro ou simbólico que segue preceitos estabelecidos. **2.** As normas do ritual. **3.** O Espiritismo, por ser religião filosófica, de foro íntimo, não estabelece rito, não tem ritual como as religiões tradicionais.

Ritual [do latim *rituale*]

Conjunto de práticas consagradas pelo uso e/ou por normas, e que devem ser observadas de forma invariável em ocasiões determinadas.

Rustanguismo [do francês *Roustaing* + *-ismo*]

Corrente de idéias embasada na obra "*Os Quatro Evangelhos*", de Jean Baptiste Roustaing, advogado francês contemporâneo de Allan Kardec. Tal obra foi criticada pelo codificador da Doutrina Espírita, mas é aceita por alguns espíritas, ainda que a maioria lhe seja indiferente e alguns outros lhe rejeitem.

S

Satã [do hebreu *chaitán* = adversário, inimigo de Deus]

A palavra satã é sinônimo de diabo, com a diferença de que este último é mais genérico, aplicando-se a todos os demônios, enquanto o primeiro aplica-se a um ser único, o rival de Deus. No entendimento espírito, todavia, Satanás ou satã não é um ser distinto, sendo a personificação alegórica do mal e de todos os maus Espíritos. Ver: Diabo, Demônio.

Satanás [do hebreu *chaitán* = adversário, inimigo de Deus]

Forma derivada de Satã. Ver: Diabo, Demônio.

Segunda-vista ou **Dupla-vista**

Efeito da emancipação da alma que se manifesta no estado de vigília. Faculdade de ver as coisas ausentes como se estivessem presentes. Aqueles que dela são dotados não vêem pelos olhos, mas pela alma, que percebe a imagem dos objetos por toda a parte onde ela se transporta, e como por uma espécie de miragem. Esta faculdade não é permanente. Certas pessoas a possuem sem saber: ela parece-lhes um efeito natural, e produz o que denominamos visões.

Seita [do latim *secta*]

1. Doutrina ou sistema que diverge da opinião geral e é seguido por muitos. **2.** Conjunto de indivíduos que professam a mesma doutrina.

Semântica [do grego *semantiké* = a arte da significação]

Estudo das mudanças ou trasladações sofridas no tempo e no espaço, pela significação das palavras. A representação real ou a realização mental do significado das palavras.

Sematologia [do grego *sema*, *semato* = sinal + *logos* = discurso]

Transmissão do pensamento dos Espíritos por meio de sinais, tais como pancadas, batidas, movimentos de objetos, etc.. Ver: Tiptologia.

Septuaginta

É a mais importante tradução grega do Antigo Testamento. Conhecida pela sigla LXX.

Sepulcro [do latim *sepulcru*]

Sepultura, túmulo, local em que o cadáver é inumado.

Sessão espírita

É a reunião de pessoas na Casa Espírita, com o objetivo do estudo e da prática da Doutrina dos Espíritos. Pode ser pública, como as sessões doutrinárias e de passes, ou privada, como as mediúnicas de orientações dos Espíritos, de desobsessão ou de educação e desenvolvimento da mediunidade.

Sibila [do grego *sybilla*]

Profetisa que fornecia os oráculos e que os Antigos julgavam inspirada pela Divindade. Levando-se em conta a parte de charlatanismo e o prestígio com que as sibilas era cercadas por aqueles que as exploravam, reconhece-se nelas e nas pitonisas todas as faculdades dos sonâmbulos, dos extáticos e de certos médiuns.

Sílfides [do francês *sylphide*]

Variante na mitologia céltica e germânica da Idade Média para Silfos.

Silfos [do latim *sylphu*]

Segundo a mitologia céltica e germânica da Idade Média, os silfos eram os gênios do ar, como os gnomos eram os da terra e as ondinas os das águas. Eram representados sob forma humana, semi-vaporosa, com traços graciosos, asas transparentes. Atribuía-se-lhes o poder de se tornarem visíveis ou invisíveis à vontade. Ver: Sílfides.

Simbiose [do grego *symbiosis*]

1. Vida em comum com outro(s). **2.** Associação e entendimento íntimo entre duas pessoas. **3.** Ligação de imantação e permuta fluídica entre Espíritos, encarnados e/ou desencarnados.

Simonia [do latim *simonia*]

1. Comércio do que é sagrado ou espiritual. **2.** Ato de cobrar pela prática mediúnicamente. Não acontece no Espiritismo, em que os adeptos seguem a norma crística do "*dar de graça o que de graça recebe*".

Simpatia [do grego *sympátheia*, pelo latim *sympathia*]

1. Tendências, inclinações e sentimentos que aproximam pessoas. **2.** Atração que algo ou uma idéia exerce sobre alguém. **3.** Harmonização vibratória pela afinidade entre pessoas.

Sincretismo [do grego *sygkretismós*]

1. Reunião de idéias ou de teses de origens disparatadas. 2. Amálgama de doutrinas ou concepções heterogêneas. 3. Reunião artificial de idéias ou de teses de origens disparatadas, ou visão de conjunto confusa de uma totalidade complexa.

Sinergia [do grego *synergía*]

1. Ato ou esforço coordenado de vários órgãos na realização de uma função. 2. Associação simultânea de vários fatores que contribuem para uma ação coordenada.

Síntese [do grego *synthesis* = composição, pelo latim *synthese*]

1. Operação mental que procede do simples para o complexo. 2. Reunião de elementos dispersos para formar um novo conjunto. 3. Combinação de uma tese e de uma antítese em uma nova proposição que contenham um ponto de vista superior, retendo o que elas tenham de legítimo. 4. Resumo.

Sintonia [do grego *syn* + *tonos* + *ia*]

1. Condição de um circuito cuja freqüência de oscilação é igual à de um outro circuito ou à de um campo oscilante externo. 2. Acordo mútuo; harmonia, reciprocidade. 3. Estado de quem se encontra em correspondência ou harmonia com o meio.

Sobrenatural [do latim *sobre* + *naturale*]

1. Que não é atribuído à natureza; que vai além do natural. 2. Fantástico, extraordinário, maravilhoso. 3. Que ultrapassa a natureza humana, sobre-humano. 4. Que não encontra explicações nas leis naturais.

Sociedade espírita

O mesmo que *Centro*, *Casa* ou *Grupo espírita*.

Soma [do grego *sôma* = corpo]

O mesmo que corpo físico, material.

Sonambulismo [do latim *somnus* = sono e *ambulare* = marchar, passear]

Estado de emancipação da alma mais completo do que no sonho. O sonho é um sonambulismo imperfeito. No sonambulismo, a lucidez da alma, isto é, a faculdade de ver, que é um dos atributos de sua natureza, é mais desenvolvida. Ela vê as coisas com mais precisão e nitidez, o corpo pode agir sob o impulso da vontade da alma. O esquecimento absoluto no momento do despertar é um dos sinais característicos do verdadeiro sonambulismo, visto que a independência da alma e do corpo é mais completa do que no sonho.

Sonambulismo artificial

Sonambulismo provocado por emanção magnética ou passe. Ver: Sonambulismo magnético.

Sonambulismo magnético

Aquele que é provocado pela ação de uma pessoa sobre outra por meio do fluido magnético que esta derrama sobre aquela. Ver: Sonambulismo artificial.

Sonambulismo natural

Aquele que é espontâneo e se produz sem provocação e sem influência de nenhum agente exterior.

Sonâmbulo [do francês *somnambule*]

Pessoa em estado de sonambulismo, podendo levantar-se, andar e falar durante o sono. Ver: noctâmbulo.

Sonho [do latim *somniu*]

Efeito da emancipação da alma durante o sono. Quando os sentidos ficam entorpecidos, os laços que unem o corpo e a alma se afrouxam. Esta, tornando-se mais livre, recupera em parte suas faculdades de Espírito e entra mais facilmente em comunicação com os seres do mundo incorpóreo. A recordação que ela conserva ao despertar, do que viu em outros lugares e em outros mundos, ou em suas existências passadas, constitui o sonho propriamente dito. Sendo esta recordação apenas parcial, quase sempre incompleta e entremeada com recordações da vigília, resultam daí, na seqüência dos fatos, soluções de continuidade que lhes rompem a concatenação e produzem esses conjuntos estranhos que parecem sem sentido, pouco mais ou menos, como seria a narração à qual se houvessem truncado, aqui e ali, fragmentos de linhas ou de frases.

Soniloquia [do latim *somnus* = sono + *loqui* = falar]

Estado de emancipação da alma intermediário ao sono e ao sonambulismo natural.

Soniloquo [do latim *somnus* = sono + *loqui* = falar]

Aquele que fala sonhando.

Sono magnético

Atuando sobre o sistema nervoso, o fluido magnético produz, em certas pessoas, um efeito que se comparou ao sono natural, mas que difere dele essencialmente em muitos pontos. A principal diferença consiste em que, neste estado, o pensamento se encontra inteiramente livre, o indivíduo tem um conhecimento perfeito de si mesmo e o corpo pode agir como no estado normal, o que é devido a que a causa fisiológica do sono magnético não é a mesma que a do sono natural. Contudo o sono natural é um estado transitório que precede sempre o sono magnético, a passagem de um para outro é um verdadeiro despertar da alma. Eis porque aqueles que são postos pela primeira vez em sonambulismo magnético respondem quase sempre não a esta pergunta: dormis? E, com efeito, visto que vêem e pensam livremente, para eles isso não é dormir no sentido vulgar da palavra.

Sono natural

Estado especial do organismo, caracterizado por inatividade relativa, consciência reduzida e escassa reação aos estímulos externos. Nesse estado ocorre o fenômeno da emancipação ou desdobramento da alma.

Sonoterapia [do latim e do grego respectivamente: *somnus* + *therapeia*]

Terapia através do sono.

Subconsciente [do latim *sub* + consciente]

O conjunto dos processos e fatos psíquicos que estão latentes no indivíduo, mas lhe influenciam a conduta e podem facilmente aflorar à consciência: tendências, hábitos, lembranças e conhecimentos.

Subjetivo [do latim *subjectivu*]

1. Relativo a sujeito; existente no sujeito. **2.** O que somente existe em virtude de uma experiência psíquica ou mental da pessoa. **3.** Individual, pessoal, particular.

Subjugação [do latim *subjugare* + *-ção*]

1. Ato ou efeito de subjugar. **2.** Grau máximo da obsessão, em que o obsidiado fica moral e/ou materialmente à mercê da vontade do obsessor.

Subjugar [do latim *subjugare*]

1. Submeter pela força. **2.** Dominar moralmente. **3.** Influir e impressionar ao extremo. **4.** Dominar, vencer. **5.** Conter, reprimir. **6.** Domar, amansar.

Súcubo [do latim *succubo*]

1. Que se coloca por baixo. **2.** Segundo velha crença popular, demônio (Espírito) feminino que pelas noites vem copular com um homem, perturbando-lhe o sono.

Suicídio [do latim *sui* + *cídio*]

1. Ato ou efeito de suicidar-se, matar-se. **2.** Maior infração que pode ser cometida por um Espírito exercendo o seu livre-arbítrio. Indivíduos materialistas e ignorantes da realidade espiritual e das verdades espíritas equivocam-se lamentavelmente ao crêrem que em se matando libertam-se automaticamente dos seus fardos e provações.

Supérfluo [do latim *superfluu*]

1. Desnecessário; aquilo que é excessivo, demais. **2.** O que não é essencial; dispensável.

Superincorporação

Termo criado pelo escritor R.A. Ranieri para designar a espécie de materialização de Espírito em que o mesmo se apropria, domina e manipula o ectoplasma através do perispírito do próprio médium.

Superstição [do latim *superstitione*]

1. Sentimento religioso fundamentado na ignorância e conseqüente temor. **2.** Crendice; confiança em ou receio de coisas fantásticas; crença em presságios sem base real.

Suscetibilidade [do latim *susctibile + -idade*]

1. Qualidade de suscetível, passível de ser impressionado. **2.** Disposição de facilmente se ressentir, melindrar-se.

T

Talismã [do grego *talesma*]

Objeto a que se atribui poderes mágicos; amuleto, fetiche.

Tangibilidade [do latim *tangibile + -idade*]

Qualidade do que é tangível, que pode ser tocado, apalpado ou sentido.

Taumaturgo [do grego *thauma, thaumatos = maravilha + ergon = obra*]

Diz-se daqueles que, com ou sem razão, se vangloriam de ter o poder de produzir fenômenos fora das leis da natureza.

Tautologia [do grego *tautología*]

1. Vício de linguagem que consiste em dizer a mesma coisa de várias maneiras. **2.** Repetir idéias com formulações diferentes.

Teísmo [do grego *teós + ismo*]

Doutrina que admite a existência de um deus, força causal do mundo.

Telegrafia humana

Comunicação a distância entre duas pessoas vivas, que se evocam reciprocamente. Ver: **Telepatia**. Esta evocação provoca a emancipação da alma, ou do Espírito encarnado, que vem se manifestar e pode comunicar seu pensamento pela escrita ou por outro qualquer meio. Os Espíritos dizem-nos que a telegrafia humana será um dia um meio usual de comunicação, quando os homens forem mais moralizados, menos egoístas e menos presos às coisas materiais. Até que esse estado seja alcançado, a telegrafia humana será um privilégio das almas de escol.

Telepatia [do grego *téle* + *pat* + *-ia*]

Transferência de pensamentos e emoções de pessoa para pessoa, sem o emprego dos sentidos conhecidos. Kardec usou a expressão **telegrafia humana**, significando a comunicação à distância entre duas pessoas vivas, que se evocam reciprocamente. Esta evocação provoca a emancipação da alma, ou do Espírito encarnado, que vem se manifestar e pode comunicar seu pensamento pela escrita ou por qualquer outro meio.

Tendências Inatas

Tendências, idéias ou conhecimentos não adquiridos que, parece, trazemos ao nascer. Há muito tempo discutem-se as tendências inatas, cuja realidade é combatida por certos filósofos que pretendem sejam todas adquiridas. Se assim fosse, como explicar certas disposições naturais que se revelara muitas vezes desde a mais tenra idade e independentemente de qualquer educação? Os fenômenos espíritas lançam uma grande luz sobre esta questão. A experiência não deixa dúvida alguma, hoje em dia, sobre estas espécies de tendências que encontram sua explicação na sucessão das existências. Os conhecimentos adquiridos pelo Espírito nas existências anteriores se refletem nas existências posteriores através do que denominamos tendências inatas.

Teologia [do grego *theologia* = a ciência dos deuses]

1. Estudo das questões referentes ao conhecimento da Divindade, de seus atributos e relações com o mundo e com os homens, e com a verdade religiosa. **2.** O estudo racional dos textos sagrados, dos dogmas e das tradições do Cristianismo.

Teoria [do grego *theoría* = ver, contemplar, examinar, estudo]

1. Conhecimento especulativo e meramente racional. **2.** Conjunto de princípios em que se funda uma ciência ou uma arte. **3.** Hipótese, suposição.

Terminologia [do latim *terminu* > *termo* + *log(o)* + *-ia*]

1. Conjunto de termos próprios de uma arte ou ciência; nomenclatura. **2.** Emprego de palavras peculiares a uma pessoa, a uma região, a uma religião, etc..

Terra [do latim *terra*]

1. O terceiro planeta do sistema solar, pela ordem de afastamento do Sol. **2.** Solo em que se anda; superfície sólida do globo. **3.** Localidade, lugar. **4.** Crosta planetária.

Terreiro [do latim *terrariu*]

1. Relativo a térreo, terrestre. **2.** Local de culto do sincretismo afro-brasileiro, onde é exteriorizado seus rituais, e que não pode ser confundido com centro espírita.

Tese [do grego *thésis*, pelo latim *these* = colocação, proposição]

1. Proposição exposta para, em caso de impugnação, ser defendida. **2.** Estudo para ser discutido e defendido em público, especialmente nos estabelecimentos de ensino superior e médio.

Testamento [do latim *testamentu*]

1. Ato jurídico pelo qual alguém dispõe de seu patrimônio, total ou parcialmente, para depois de sua morte. **2.** Aliança ou contrato feito com Deus por Moisés - Velho Testamento, ou por Jesus - Novo Testamento. **3.** Legado, concessão.

Tiptologia [do grego *tuptó + logos + ia*]

Linguagem por pancadas; modo de comunicação dos Espíritos. Tiptologia alfabética. Nomenclatura muito utilizada para designar o estudo dos raps (plural da palavra inglesa rap - pancada). Ver: **Sematologia**.

Tiptólogo [do grego *tuptó = eu bato*]

Variedade dos médiuns aptos à tiptologia. Médiun tiptólogo.

Tolerância [do latim *tolerantia*]

1. Termo de origem jurídica aplicado primeiramente à coexistência dos católicos e protestantes. **2.** Palavra que significa a aceitação de qualquer modo de pensar e de agir diferente do nosso.

Tóxico [do grego *toxikón*, pelo latim *toxicu*]

Substância que causa dependência e que pode envenenar o organismo humano; droga.

Transcendência [do latim *transcendentia*]

1. Qualidade ou estado de transcendente. **2.** Conjunto de atributos que ressaltam a superioridade do Criador em relação à criatura.

Transcendental [do latim *transcendente + -al*]

1. Que é transcendente, elevado, superior, excelso, sublime. **2.** Tudo o que ultrapassa a capacidade normal de conhecimento. **3.** Metafísico, o que vai além dos limites da experiência material.

Transcendente [do latim *transcendente*]

1. Que transcende, ultrapassa, excede, vai além. **2.** Elevado, superior, sublime, excelso. **3.** Que ultrapassa os limites da experiência possível e da capacidade de conhecer. Ver: **Metafísico**.

Transcomunicação [do latim *trans + communicatione*]

Comunicação com desencarnados realizada através de aparelhos como mesas girantes, e de instrumentais eletrônicos como gravador, rádio, televisão, computador.

Transe [do francês *transe*]

Estado de inconsciência ou semiconsciência em que se verificam diversos fenômenos psíquicos ou mediúnicos.

Transfiguração [do latim *transfiguratione*]

1. Transformação, metamorfose, mudança radical na aparência, no caráter e na forma.
2. Fenômeno em que o médium sofre mudança de fisionomia e de expressão por envolvimento fluídico do Espírito manifestante.

Transmigração [do latim *trans + migratione*]

Ato ou efeito de transmigrar(-se), passar (o Espírito) de um corpo para outro. Ver: **Me-tempsicose**, **Reencarnação**.

Transmutação [do latim *transmutatione*]

1. Para a Biologia, é a formação de novas espécies através de mutações. 2. Mudança de um elemento químico em outro, como acontece quando o Espírito é levado a reencarnar em planeta diferente, e seu perispírito é trocado, transmutando-se, para se adequar ao quimismo do novo ambiente.

Transporte [do latim *trans + portare*]

Faculdade de efeito físico que permite aos Espíritos transportarem objetos de um lugar para outro.

Trauma [do grego *traûma*]

Na terminologia psicanalítica, significa uma lesão provocada na psique em resultado de uma experiência que pode ter sido agradável ou desagradável em si mesma.

Trevas [do latim *tenebra*]

1. Escuridão absoluta. 2. Conforme informa o Espírito André Luiz, as regiões mais inferiores conhecidas no Mundo Espiritual.

Tribuna [do latim *tribuna*]

1. Local para os oradores falarem. 2. Púlpito.

U

Ubiquidade [do latim *ubique + idade*]

Faculdade que têm os Espíritos de se apresentarem em vários lugares ao mesmo tempo.

Umbral [do espanhol *umbral*]

1. Limiar, entrada. 2. Conforme informação do Espírito André Luiz, uma das regiões inferiores do Mundo Espiritual em que se agregam por sintonia mentes ainda em descompasso com o bem. Ver: **Crosta** e **Trevas**.

Umbroso [do espanhol *umbral* + *-oso*]

Aquilo que é escuro, sombrio, próprio do umbral.

Universalidade [do latim *universalitate*]

1. Qualidade do que é total, universal. **2.** Princípio de análise e conclusão, adotado por Allan Kardec para a aceitação de qualquer ensino provindo dos Espíritos. Havendo concordância, coincidência e unidade, independente da origem, do médium, do idioma ou do local de recebimento, a informação é validada. A concordância do ensino e da revelação espiritual, dados espontaneamente por intermédio de médiuns estranhos entre si e de partes diferentes do mundo, expressam o pensamento coletivo, geral, universal dos Espíritos da Codificação, conforme consignado nas obras básicas do Espiritismo.

Utopia [do grego *outopia*]

1. País imaginário, criado pelo escritor inglês Tomás Moro (1478-1535). **2.** Que vai dar a lugar algum. **3.** Projeto irrealizável; fantasia; quimera.

V

Vade-mécum [do latim *vade mecum*]

1. Designação de livros práticos e de formatos cômodos. **2.** Livro indicativo de outros livros por assuntos tratados.

Vampirismo [do húngaro *vampir* e do francês *vampire*]

Absorção das forças psíquicas de encarnados e desencarnados por parte de Espíritos obsessores. Ver: **Parasitose**.

Vampirização [do húngaro *vampir* e do francês *vampire* + *-iza(r)* + *-ção*]

Ato ou efeito de vampirizar, ou seja, de absorver fluidos vitais de outros Espíritos encarnados ou desencarnados.

Verdade [do latim *veritate*]

1. Coisa verdadeira ou certa. **2.** O que está ou parece estar em conformidade com o real, dentro do processo de conhecimento, que é sempre subjetivo.

Vernáculo

Linguagem genuína, correta, pura, isenta de estrangeirismos, diz-se de quem atenta para a correção e a pureza no falar e no escrever.

Vibração [do latim *vibratione*]

1. Ato ou efeito de vibrar, agitar, trepidar, pulsar, oscilar, soar, ecoar. **2.** Para a ciência espírita, é o movimento de oscilação das emanções fluídicas, na frequência específica de cada ser.

Vício [do latim *vitium* = ausência de perfeição, defeito de formação]

A cada virtude corresponde, segundo certos moralistas, um defeito, uma falta (ou um excesso) que se lhe opõe e cuja criação definiria um vício. **1.** Defeito que impede pessoas ou coisas de funcionarem bem ou de atingirem certos fins. **2.** Mau procedimento, hábito ruim em oposição a **virtude**.

Vidência [do latim *vidente* + *ia*]

1. Qualidade ou faculdade de vidente. **2.** Pessoa que tem o uso da vista, em oposição a cego. **3.** Para a Doutrina Espírita, é a faculdade que possuem alguns médiuns de ver com os olhos da alma. A visão geral e permanente dos Espíritos é excepcional e não está nas condições normais do homem.

Vidente [do latim *vidente*]

1. Pessoa que vê, em oposição a cego. **2.** Para a Doutrina Espírita, é o médium que possui a a faculdade da vidência.

Vigília [do latim *vigilia*]

1. Falta de sono, insônia. **2.** Cuidado, dedicação. **3.** Estado de acordado.

Virtude [do latim *virtus* = coragem, força de alma]

Qualidade do sentimento e do comportamento de acordo com uma moral. A virtude pratica-se mais do que se define.

Volição [do latim escolástico *volitione*]

1. Literalmente: querer, desejar, ter a intenção. **2.** Designa um impulso consciente que leva a personalidade a pensar e realizar uma ação, para obter determinado fim. Capacidade que um espírito tem de, sob certas condições e certo adiantamento moral, de poder transpor-se elevando-se do solo numa espécie de vôo, daí o nome volitação e/ou volição. O espírito goza então de extrema liberdade, podendo transpor-se no mundo espiritual ao seu bel prazer. Porém, os que gozam dessa faculdade são aqueles espíritos já desapegados ou parcialmente desinteressados dos vínculos com a matéria e seus ilusórios prazeres. Os relatos vinculados com a volitação causam-nos extremo interesse e excitação por se tratar, obviamente, de uma especialidade do espírito bastante prazerosa e portanto ambicionada. Porém se faz mister lembrar que essa capacidade só se apresenta em espíritos desapegados da matéria, de um certo grau de adiantamento moral. Porquanto espíritos ainda subjugados à matéria relacionam-se no mundo espiritual da mesma forma quando encarnados, ou seja se desejarem se transpor de um lugar ao outro, terão que o fazer, pelos seus próprios meios, como se estivessem no mundo físico.

Volitação

[do latim *volitare* + *-ção*]

1. Esvoaçar; voejar; flutuar. **2.** Capacidade de se deslocar, sob impulso de sua própria

vontade, que o Espírito desencarnado ou desdobrado, com certo nível de adiantamento, possui.

Vontade [do latim *voluntate*]

1. Faculdade de mentalmente desejar um ato que pode ou não ser executado. **2.** Sentimento que leva a pessoa a atingir o fim a que mentalmente se propôs.

W

X

Xenoglossia [do grego *xénon* = estranho, estrangeiro + *glôssa* = língua + *ia*]

Faculdade de falar ou escrever línguas estranhas ao próprio médium. Muito rara.

Xenografia [do grego *xénon* + *graf(o)* + *-ia*]

Faculdade de escrever em língua desconhecida do médium.

Xenótica [do grego *xénon* + *optikós*]

Neologismo criado por Hermínio Miranda para designar a faculdade de vidência de palavras ou textos em língua desconhecida ao médium.

Xifópago [do grego *xíphos* + *pegnyimi* > *pago*]

1. Corporalmente unido desde o nascimento a outro. **2.** Irmãos siameses, inseparáveis.

Y

Z

Zoantropia [do latim *zo(o)* + *antrop(o)* + *ia*]

1. Perturbação mental em que o enfermo se acredita convertido num animal. **2.** Metamorfose perispíritica, através de processo de indução hipnótica, em que o Espírito desencarnado, ainda inferiorizado, ganha a forma animalesca.

Zoovidente [do latim *zoo* + *vidente*]

Animal (principalmente cães e cavalos) que tem a faculdade anímica de vidência de Espíritos desencarnados. **Fim**